

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	9
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	79
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	80
---	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	81
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	84
--	----

Motivos de Reapresentação	85
---------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	2.716.815.061
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>2.716.815.061</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	3.260.036
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>3.260.036</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	20/03/2019	Juros sobre Capital Próprio	27/06/2019	Ordinária		0,05447
Reunião do Conselho de Administração	08/05/2019	Dividendo	27/06/2019	Ordinária		0,07996

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	89.633.466	81.757.466
1.01	Ativo Circulante	76.944.826	69.295.486
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	44.575	127.664
1.01.02	Aplicações Financeiras	8.718.350	7.171.122
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	8.718.350	7.171.122
1.01.02.01.03	Fundos de investimento em direitos creditórios	8.570.720	7.171.122
1.01.02.01.04	Instrumentos financeiros derivativos	147.630	0
1.01.03	Contas a Receber	68.089.895	61.937.090
1.01.03.01	Clientes	67.904.011	61.817.881
1.01.03.01.01	Contas a Receber Operacionais	67.904.011	61.817.881
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	185.884	119.209
1.01.03.02.01	Contas a Receber com Partes Relacionadas	100.752	19.457
1.01.03.02.03	Outros Valores a Receber	19.557	46.176
1.01.03.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	65.575	53.576
1.01.06	Tributos a Recuperar	92.006	59.610
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	92.006	59.610
1.02	Ativo Não Circulante	12.688.640	12.461.980
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.566.258	2.558.595
1.02.01.04	Contas a Receber	21.143	20.325
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	21.143	20.325
1.02.01.07	Tributos Diferidos	918.516	914.047
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	918.516	914.047
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.626.599	1.624.223
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	1.626.599	1.624.223
1.02.02	Investimentos	8.857.682	8.959.143
1.02.03	Imobilizado	816.500	523.853
1.02.04	Intangível	448.200	420.389

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	89.633.466	81.757.466
2.01	Passivo Circulante	71.158.991	64.662.073
2.01.02	Fornecedores	67.991.579	62.852.953
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	67.991.579	62.852.953
2.01.02.01.01	Contas a Pagar a estabelecimentos	56.812.531	52.878.277
2.01.02.01.03	Fornecedores	392.482	548.925
2.01.02.01.04	Contas a Pagar com Partes Relacionadas	10.786.566	9.425.751
2.01.03	Obrigações Fiscais	190.383	339.720
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.372.303	1.032.941
2.01.05	Outras Obrigações	604.726	436.459
2.01.05.02	Outros	604.726	436.459
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	123.179	140.687
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	219.553	75.692
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	261.994	220.080
2.02	Passivo Não Circulante	9.342.443	7.731.124
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.778.702	5.265.627
2.02.02	Outras Obrigações	774.372	710.265
2.02.04	Provisões	1.789.369	1.755.232
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.789.369	1.755.232
2.02.04.01.05	Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	1.789.369	1.755.232
2.03	Patrimônio Líquido	9.132.032	9.364.269
2.03.01	Capital Social Realizado	5.700.000	5.700.000
2.03.02	Reservas de Capital	27.718	24.304
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-55.201	-50.578
2.03.02.07	Reserva de Capital	82.919	74.882
2.03.04	Reservas de Lucros	3.342.461	3.580.343
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	61.853	59.622

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.323.583	2.756.073	1.620.704	3.251.814
3.01.01	Receita Operacional	1.470.379	3.067.664	1.804.749	3.657.165
3.01.02	Impostos sobre Serviços	-146.796	-311.591	-184.045	-405.351
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-612.540	-1.256.462	-633.445	-1.248.110
3.03	Resultado Bruto	711.043	1.499.611	987.259	2.003.704
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-307.809	-595.988	-199.102	-252.007
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-307.809	-595.988	-199.102	-252.007
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-122.821	-240.055	-91.282	-180.663
3.04.02.02	Despesas com Pessoal	-78.776	-164.544	-65.922	-126.984
3.04.02.04	Vendas e Marketing	-89.101	-129.432	-95.734	-127.437
3.04.02.05	Outras Despesas Operacionais,Líquidas	-84.859	-183.712	-55.780	-107.667
3.04.02.06	Equivalência Patrimonial	67.748	121.755	109.616	290.744
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	403.234	903.623	788.157	1.751.697
3.06	Resultado Financeiro	126.209	356.919	55.598	421.973
3.06.01	Receitas Financeiras	263.930	577.400	141.497	619.553
3.06.01.01	Receitas Financeiras	9.884	15.570	25.575	83.992
3.06.01.02	Resultado com Aquisição de Recebíveis e FIDC	259.236	534.492	387.062	830.404
3.06.01.03	Variação Cambial, Líquida	-5.190	27.338	-271.140	-294.843
3.06.02	Despesas Financeiras	-137.721	-220.481	-85.899	-197.580
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-137.721	-220.481	-85.899	-197.580
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	529.443	1.260.542	843.755	2.173.670
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-98.290	-280.858	-197.768	-532.031
3.08.01	Corrente	-79.929	-282.464	-106.348	-435.133
3.08.02	Diferido	-18.361	1.606	-91.420	-96.898
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	431.153	979.684	645.987	1.641.639
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	431.153	979.684	645.987	1.641.639
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
3.99.01.01	ON	0,15889	0,36103	0,30118	0,60480
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,15873	0,36068	0,30093	0,60431

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	431.153	979.684	645.987	1.641.639
4.02	Outros Resultados Abrangentes	12.724	2.231	-85.544	-86.243
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	12.724	7.788	-85.544	-86.243
4.02.04	Benefícios pós emprego	0	-5.557	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	443.877	981.915	560.443	1.555.396

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 30/06/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-647.717	-361.785
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.285.084	1.816.616
6.01.01.01	Lucro antes da IR e da CS	1.260.542	2.173.670
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	156.204	202.957
6.01.01.03	Constituição de Provisão para Perda c/ Imob. Intang. Liq.	27.574	-1.559
6.01.01.04	Custo Residual de Imobilizado e Intangível Baixado	2.651	3.406
6.01.01.05	Opções de Ações Outorgadas	15.172	11.592
6.01.01.09	Perdas com Créditos incobráveis e Fraude	135.295	106.378
6.01.01.10	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	61.631	9.731
6.01.01.12	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	192.598	220.637
6.01.01.13	Varição Cambial sobre Juros de Empréstimos e Financiamentos Captados no Exterior	-33.148	431.721
6.01.01.14	Equivalência Patrimonial	-121.755	-290.744
6.01.01.15	Resultados não realizados com derivativos	71.923	-180.303
6.01.01.16	Rendimento de participação no FIDC	-483.603	-870.870
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.456.968	-1.282.504
6.01.02.01	Contas a Receber Operacionais	-6.227.682	6.690.097
6.01.02.02	Contas a Receber com Partes Relacionadas	-81.295	-11.227
6.01.02.03	Impostos Antecipados e a Recuperar	-36.865	214.281
6.01.02.04	Outros Valores a Receber (Circulante/Não Circulante)	-5.818	-11.364
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-2.360	-6.353
6.01.02.07	Contas a Pagar Estabelecimentos	3.934.254	-7.337.553
6.01.02.10	Contas a Pagar com Partes Relacionadas	1.360.815	-493.539
6.01.02.11	Outras Obrigações (Circulante/Não Circulante)	73.721	-238.061
6.01.02.13	Pagamento de Processos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-7.190	-9.107
6.01.02.14	Impostos e contribuições a recolher	-464.548	-79.678
6.01.03	Outros	-475.833	-895.897
6.01.03.02	Juros Pagos	-205.811	-258.256
6.01.03.03	IR e CS Pagos	-270.022	-637.641
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.082.638	1.211.499
6.02.01	"Aumento de Capital em Controladas, ""Joint Ventures"" e Coligadas	0	-55.000
6.02.02	Aquisições de cotas de FIDC	-3.516.250	0
6.02.03	Resgate de cotas de FIDC	2.677.210	1.202.763
6.02.04	Dividendos Recebidos de Controladas	250.297	259.416
6.02.05	Adições ao Imobilizado e Intangível, Líquido da Provisão	-493.895	-195.680
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.647.266	-3.086.748
6.03.01	Aquisição de Ações em Tesouraria	-11.758	-11.632
6.03.02	Venda de Ações em Tesouraria pelo exercício de opção de Ações	0	7.847
6.03.03	Captação de Empréstimos	6.423.012	0
6.03.04	Pagamento de Principal de Empréstimos	-3.524.215	-1.705.978
6.03.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-1.239.773	-1.376.985
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-83.089	-2.237.034
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	127.664	3.909.521
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	44.575	1.672.487

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	5.700.000	20.677	3.583.971	0	59.622	9.364.270
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.700.000	20.677	3.583.971	0	59.622	9.364.270
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.414	-1.217.567	0	0	-1.214.153
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-11.758	0	0	0	-11.758
5.04.06	Dividendos	0	0	-926.473	0	0	-926.473
5.04.09	Opção de ações outorgadas	0	15.172	0	0	0	15.172
5.04.13	Juros sobre Capital Próprio Pagos	0	0	-147.800	0	0	-147.800
5.04.14	Juros sobre Capital Próprio Propostos	0	0	-136.100	0	0	-136.100
5.04.18	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	-7.194	0	0	-7.194
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	979.684	0	2.231	981.915
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	979.684	0	0	979.684
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.231	2.231
5.05.02.06	Variação cambial sobre investimento líquido no exterior	0	0	0	0	7.788	7.788
5.05.02.08	Benefícios pós emprego	0	0	0	0	-5.557	-5.557
5.07	Saldos Finais	5.700.000	24.091	3.346.088	0	61.853	9.132.032

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	4.700.000	8.695	5.293.153	0	149.019	10.150.867
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.700.000	8.695	5.293.153	0	149.019	10.150.867
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	7.807	-2.588.058	0	0	-1.580.251
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	-1.000.000	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-11.758	0	0	0	-11.758
5.04.09	Opção de ações outorgadas	0	11.592	0	0	0	11.592
5.04.10	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de ações	0	7.973	0	0	0	7.973
5.04.14	Juros sobre Capital Próprio Propostos	0	0	-312.500	0	0	-312.500
5.04.16	Dividendos adicionais pagos aos mínimos obrigatórios de 2017	0	0	-1.058.785	0	0	-1.058.785
5.04.18	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	-216.773	0	0	-216.773
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	1.641.639	0	-86.243	1.555.396
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	1.641.639	0	0	1.641.639
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-86.243	-86.243
5.05.02.06	Variação cambial sobre investimento líquido no exterior	0	0	0	0	-86.243	-86.243
5.07	Saldos Finais	5.700.000	16.502	4.346.734	0	62.776	10.126.012

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
7.01	Receitas	2.932.369	3.550.787
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.067.664	3.657.165
7.01.02	Outras Receitas	-135.295	-106.378
7.01.02.01	Perdas com Créditos Incobráveis e Fraude	-135.295	-106.378
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.427.234	-1.264.246
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.015.420	-960.621
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-346.932	-287.016
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-28.739	-2.237
7.02.04	Outros	-36.143	-14.372
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.505.135	2.286.541
7.04	Retenções	-156.204	-202.957
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-156.204	-202.957
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.348.931	2.083.584
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	720.316	983.237
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	121.755	290.744
7.06.02	Receitas Financeiras	598.561	692.493
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.069.247	3.066.821
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.069.247	3.066.821
7.08.01	Pessoal	222.260	186.894
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	646.780	1.014.352
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	220.523	223.936
7.08.03.03	Outras	220.523	223.936
7.08.03.03.01	Despesas com juros e aluguéis incorridos	220.523	223.936
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	979.684	1.641.639
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	136.100	312.500
7.08.04.02	Dividendos	371.967	1.247.057
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	471.617	82.082

## Comentário do Desempenho

### SENHORES ACIONISTAS

Apresentamos o Comentário do Desempenho e as Informações Contábeis Intermediárias da Cielo S.A. (“Controladora” ou “Cielo”) e de suas controladas (denominadas em conjunto “Grupo”), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, acompanhados do Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR) dos nossos Auditores Independentes.

Conforme obtenção da autorização emitida pelo Banco Central do Brasil para atuar como instituição de pagamento na modalidade de credenciadora em abril de 2017, as demonstrações financeiras individuais (Controladora) e Consolidadas foram elaboradas de acordo com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), aqui denominadas em conjunto como “COSIF”, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

As informações contábeis consolidadas contemplaram os saldos das contas da Cielo (Controladora), das controladas diretas Multidisplay, Servinet, Braspag, Cielo USA, Cateno e Aliança e das controladas indiretas Stelo, Merchant e-Solutions (“Me-S”) e M4Produtos (aqui denominada, em conjunto com a Multidisplay, como “M4U”). O resultado das controladas em conjunto Orizon e Paggo (esta última sem atividades operacionais), foram reconhecidos por meio do método de equivalência patrimonial nas informações contábeis consolidadas. Quando necessário, essas informações contábeis foram ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, receitas e despesas entre as empresas do Grupo foram eliminadas integralmente nas informações contábeis consolidadas.

Em setembro de 2018, efetivou-se a compra dos 70% remanescentes da participação societária da controlada indireta Stelo, por meio da controlada Aliança.

### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

---

A retomada da atividade do Varejo no primeiro semestre de 2019, ainda que abaixo da esperada, o aumento da confiança do consumidor, a estabilização nos níveis da taxa de juros e da inflação e a baixa penetração de pagamento com cartões no consumo das famílias reforçam o ambiente favorável ao crescimento do volume de transações com cartões de crédito, débito e pré-pago no Brasil.

Nesse contexto, a Cielo celebra o crescimento do volume capturado de 9% no segundo trimestre ante igual período do ano passado. Essa é a maior taxa de crescimento desde 2017. Vale destacar, ainda, que a Companhia aumentou sua participação de mercado no primeiro trimestre, algo que não ocorria há mais de três anos.

Os resultados são os primeiros sinais de que a Cielo entra novamente no trilho do crescimento e da manutenção da liderança no setor de meios de pagamento no Brasil e na América Latina. Outra métrica importante, que corrobora tal expectativa, é a do incremento da base ativa de clientes. Houve expansão de 14% na comparação com o segundo trimestre de 2018 e de 5% quando comparada com o primeiro trimestre deste ano. A Companhia alcançou a marca de 1,4 milhão de clientes.

Além do melhor cenário econômico, esse desempenho foi possível graças a esforços empreendidos pela Cielo para se adaptar a um ambiente de competição cada dia mais acirrado. No “Ano do Atendimento e Relacionamento com o Cliente”, a Cielo melhorou seus indicadores de satisfação. O número de chamadas no call center da Cielo, por exemplo, reduziu em 35%. A Companhia também está mais ágil para resolver as reclamações dos clientes e os prazos para instalação e manutenção de máquinas foram normalizados.

A Cielo criou três unidades de negócio – Grandes Contas, Varejo e Empreendedores – para melhor atender as particularidades de cada um desses segmentos. No Varejo, a empresa reforçou seu time comercial por meio da contratação de mil vendedores e revisou sua política de preços. Como consequência dessas iniciativas, pela primeira vez desde 2017, o Varejo apresentou crescimento do volume de vendas. Mais um desdobramento do reposicionamento estratégico foi visto no segmento dos Empreendedores, cujo crescimento do volume de vendas foi de 75%.

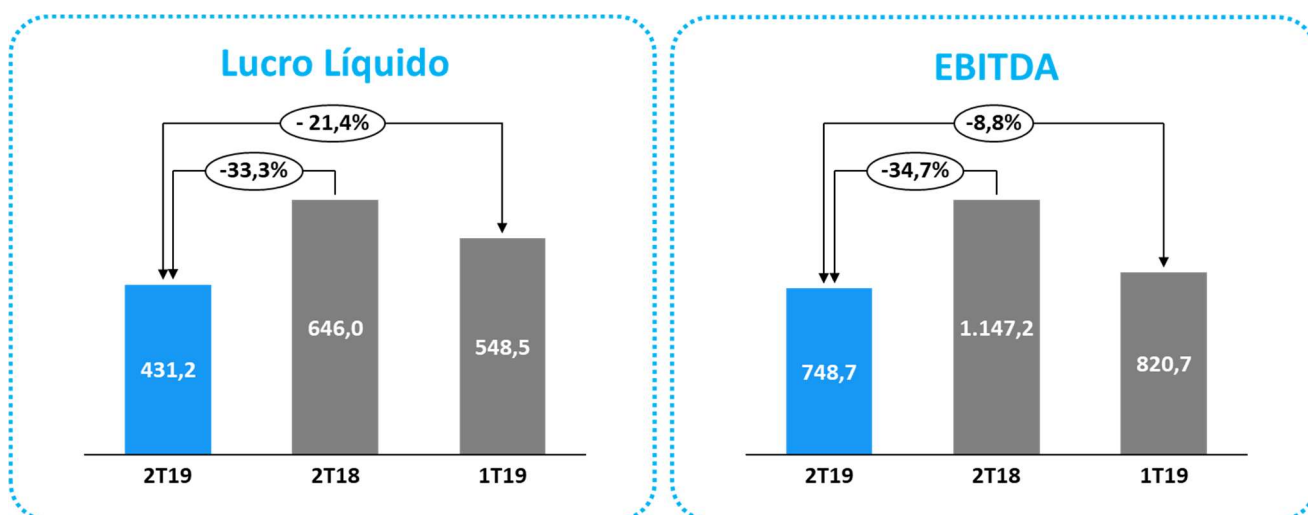
## Comentário do Desempenho

Além da energia empregada para atrair mais clientes e gerar novos negócios, a Companhia, com o apoio de uma consultoria especializada, também promove ampla revisão de gastos. Os objetivos são tornar a matriz de despesas mais eficiente e reverter a economia atingida em investimentos estratégicos, como no lançamento de novos produtos e soluções, propaganda e ferramentas de Big Data.

É preciso enaltecer o empenho dos mais de 3,2 mil colaboradores e a confiança dos nossos clientes, acionistas e parceiros. O nosso compromisso é gerar valor para esses públicos e manter a Cielo na trajetória de sucesso, preparada para o futuro do setor.

## DESTAQUES 2T19

- O Volume Financeiro da Cielo de transações totalizou R\$164,5 bilhões, aumento de 4,9% ou R\$7,7 bilhões em relação ao 1T19 e aumento de 8,9% ou R\$13,5 bilhões em relação ao 2T18;
- A Receita Líquida consolidada totalizou R\$2.799,3 milhões, aumento de 0,9% ou R\$26,2 milhões em relação ao 1T19 e redução de 4,4% ou R\$128,0 milhões em relação ao 2T18;
- A receita de aquisição de recebíveis (ARV), líquida dos tributos, totalizou R\$289,0 milhões, representando uma redução de 4,3% em relação ao 1T19 e de 28,7% em relação ao 2T18. O produto ARV atingiu 17,7% sobre o volume financeiro de crédito capturado pela Cielo no trimestre, aumento de 0,1 ponto percentual em relação ao 1T19 e de 0,8 ponto percentual em relação ao 2T18;
- Os gastos totais consolidados (custos e despesas) totalizaram R\$2.283,9 milhões, aumento de 4,4% ou R\$96,6 milhões em relação ao 1T19 e de 13,2% ou R\$267,0 milhões em relação ao 2T18;
- O Lucro Líquido Cielo totalizou R\$431,2 milhões, redução de 21,4% ou R\$117,4 milhões em relação ao 1T19 e de 33,3% ou R\$214,8 milhões em relação ao 2T18; e
- O EBITDA consolidado totalizou R\$748,7 milhões, redução de 8,8% ou R\$72,0 milhões em relação ao 1T19 e de 34,7% ou R\$398,5 milhões em relação ao 2T18.



## Comentário do Desempenho

### DESEMPENHO OPERACIONAL 2T19

## Volume Financeiro de Transações

### Comparativo Trimestral

No 2T19, o volume financeiro de transações na Cielo totalizou R\$164,5 bilhões, representando um aumento de 4,9% ou R\$7,7 bilhões, quando comparado aos R\$156,8 bilhões capturados no 1T19 e um aumento de 8,9% ou R\$13,5 bilhões, em comparação aos R\$151,1 bilhões do 2T18.

Especificamente com cartões de crédito, o volume financeiro totalizou R\$99,9 bilhões no 2T19, apresentando aumento de 7,1% em relação ao 1T19 e um aumento de 12,8% em relação ao 2T18.

Na modalidade débito, o volume financeiro totalizou R\$64,6 bilhões no 2T19, um aumento de 1,7% em comparação ao 1T19 e de 3,4% em relação ao 2T18.

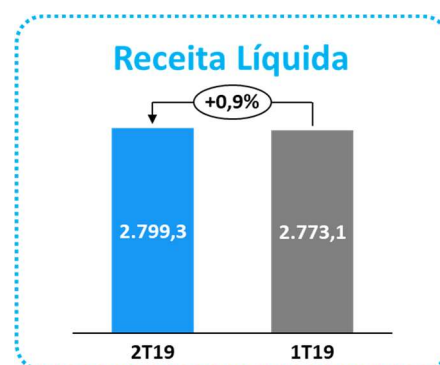
Adicionalmente, a Cielo capturou 1.741,2 milhões de transações no 2T19, um acréscimo de 2,0% em relação ao 1T19 e de 3,4% em relação ao 2T18.

### DESEMPENHO FINANCEIRO 2T19

#### COMPARAÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO NOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE MARÇO DE 2019

## Receita Líquida

### Comparativo Trimestral



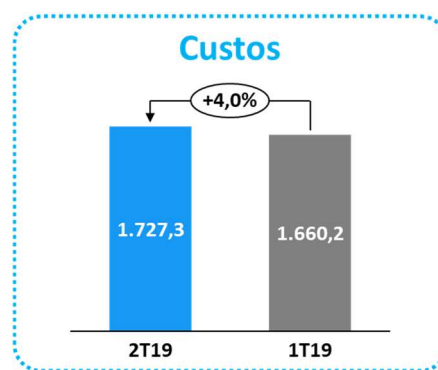
A receita líquida consolidada totalizou R\$2.799,3 milhões no 2T19, representando um aumento de R\$26,2 milhões ou 0,9%, quando comparada com R\$2.773,1 milhões no 1T19.

O aumento da receita líquida é proveniente da expansão dos negócios das controladas M4U, Cateno e Stelo, do crescimento da modalidade de pagamento em 2 dias na Cielo, bem como influenciado pelo aumento do volume capturado das transações de cartões de crédito e débito na Cielo e na Me-S (esta última também impactada pela apreciação do dólar médio), parcialmente compensado pela pressão nos preços nas receitas de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações e nos aluguéis de terminais de captura na Controladora, devido ao ambiente competitivo.

## Comentário do Desempenho

### Custos dos Serviços Prestados

#### Comparativo Trimestral

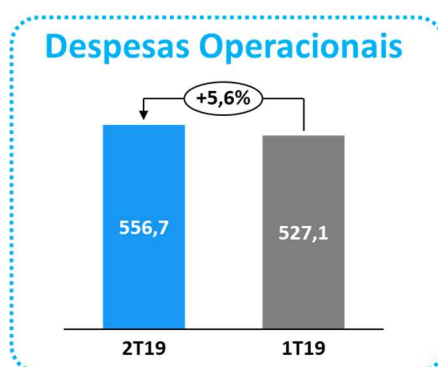


O custo dos serviços prestados consolidado totalizou R\$1.727,3 milhões no 2T19, representando um aumento de R\$67,1 milhões, ou 4,0% em comparação ao 1T19. O acréscimo decorre dos seguintes eventos:

- (i) Aumento de R\$57,3 milhões nos **custos dos serviços prestados nas controladas americanas (Me-S e Cielo USA)**, em linha com o aumento das receitas, quando comparada ao 1T19, bem como apreciação do dólar médio nesse trimestre;
- (ii) Aumento de R\$41,7 milhões nos **custos com serviços prestados na controlada M4U**, diretamente relacionado ao crescimento dos negócios;
- (iii) Aumento líquido de R\$17,8 milhões nos **custos de atividades de aquisição da controlada Stelo**, substancialmente relacionado aos gastos incorridos na venda de terminais de captura decorrente da expansão dos negócios;
- (iv) Redução líquida de R\$35,8 milhões nos **custos relacionados à transação na Cielo** e nos **custos vinculados à gestão de contas de pagamento do arranjo ourocard na Cateno**, na maior parte relacionada ao aumento do crédito tributário sobre insumos capturados no trimestre e à diminuição nos gastos com *fees* de bandeiras refletindo o mix entre elas no período, em ambas empresas;
- (v) Redução líquida de R\$14,0 milhões em **custos vinculados aos equipamentos e outros** da Controladora, sobretudo corresponde aos ganhos obtidos com ações de eficiência operacional sobre o fluxo logístico de terminais de captura, incluindo a otimização de canais de distribuição de equipamentos e a redução de custos devido à renegociação contratual com parceiros prestadores de serviços, além de menores gastos com serviços de telecomunicações, compensada parcialmente pelo aumento com depreciação de terminais de captura devido aos investimentos relevantes em compra de novos equipamentos no 2T19.

### Despesas Operacionais

#### Comparativo Trimestral



As despesas operacionais totalizaram R\$556,7 milhões no 2T19, apresentando um aumento de R\$29,6 milhões ou 5,6%, em relação ao 1T19. O aumento decorre de forma predominante pelos seguintes eventos:

**Despesas de pessoal** - As despesas de pessoal reduziram R\$5,5 milhões ou 3,0%, para R\$181,9 milhões no 2T19, comparadas com os R\$187,4 milhões no 1T19. A redução decorre de menores gastos com pessoal na Cielo e na controlada Cateno;

## Comentário do Desempenho

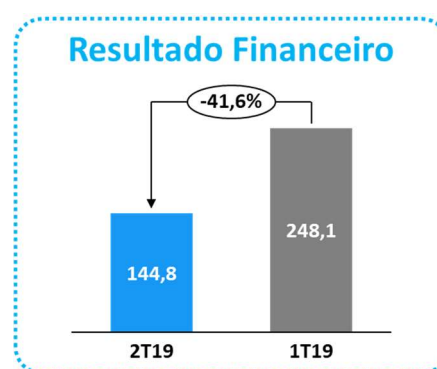
**Despesas gerais e administrativas, incluindo depreciação** - As despesas gerais e administrativas, incluindo depreciação, vieram em linha com o trimestre anterior, totalizando R\$121,5 milhões no 2T19, comparadas com os R\$122,2 milhões no 1T19.

**Despesas de vendas e marketing** - As despesas de vendas e marketing aumentaram R\$58,8 milhões ou 61,2%, para R\$154,9 milhões no 2T19, comparadas com os R\$96,1 milhões no 1T19. O aumento decorre de maiores gastos ocorridos no 2T19 com campanhas de marketing institucionais e de ações comerciais, na Cielo e na Me-S, sendo nesta inclusive devido à apreciação do dólar médio no período, parcialmente compensado pelos ganhos de eficiência devido à mudança no modelo de remuneração da força comercial da Sociedade;

**Outras despesas operacionais líquidas** - As outras despesas operacionais líquidas, reduziram R\$22,6 milhões ou 18,3%, para R\$100,7 milhões no 2T19, comparadas com os R\$123,3 milhões no 1T19. O decréscimo está relacionado a menores perdas por contestações e créditos incobráveis na Controladora e na Cateno, parcialmente compensado pelo incremento na provisão para perdas de equipamentos de captura, resultado da compra de novos equipamentos para expansão e renovação do parque de terminais.

## Resultado Financeiro

### Comparativo Trimestral



O resultado financeiro totalizou R\$144,8 milhões no 2T19, representando uma redução de 41,6% ou R\$103,3 milhões em relação ao 1T19, que obteve um resultado de R\$248,1 milhões. O decréscimo ocorreu principalmente em decorrência dos seguintes eventos:

**Receitas financeiras** - As receitas financeiras aumentaram R\$3,5 milhões ou 7,7%, para R\$48,6 milhões no 2T19, comparadas com os R\$45,2 milhões no 1T19, em decorrência, sobretudo, de atualização monetária sobre créditos fiscais.

**Despesas financeiras** - As despesas financeiras aumentaram R\$56,0 milhões ou 42,5%, para R\$187,6 milhões no 2T19, comparadas com os R\$131,6 milhões no 1T19. O acréscimo está sobretudo relacionado ao aumento do saldo médio de endividamento no período, cujos recursos foram utilizados para fomento da operação de ARV, bem como ao resultado da marcação ao mercado sobre instrumentos financeiros.

**Aquisição de recebíveis líquido (ARV)** - A receita de aquisição de recebíveis (ARV), líquida dos tributos, totalizou R\$289,0 milhões no 2T19, apresentando uma redução de R\$13,0 milhões ou 4,3%, quando comparada com os R\$302,0 milhões no 1T19. O decréscimo está relacionado à redução de receita de aquisição de recebíveis de operações performadas em períodos anteriores (apropriação *pró-rata temporis*). No período, o produto ARV se manteve resiliente em relação 1T19 e o volume adquirido cresceu 7,5%.

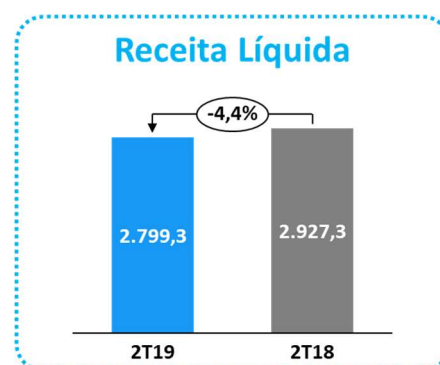
**Varição Cambial, líquida** - A variação cambial, líquida, totalizou R\$5,2 milhões de perda no 2T19, representando uma variação de R\$37,7 milhões, quando comparada com o ganho de R\$32,5 milhões no 1T19. A variação é resultado de *hedge* contratado para proteção da variação cambial sobre os *bonds*, no início do 1T19.

## Comentário do Desempenho

### COMPARAÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO NOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 30 DE JUNHO DE 2018

## Receita Líquida

### Comparativo Trimestral

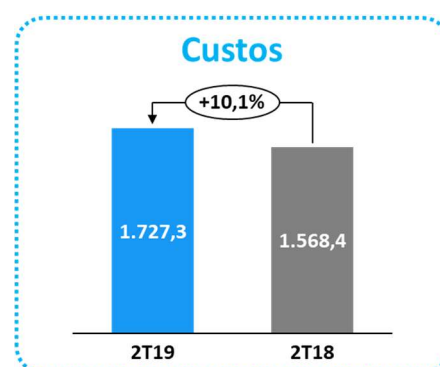


A receita líquida da Cielo consolidada totalizou R\$2.799,3 milhões no 2T19, representando um redução de 4,4% ou R\$128,0 milhões, quando comparada aos R\$2.927,3 milhões no 2T18.

O decréscimo das receitas líquidas consolidadas é resultado da redução nas receitas provenientes de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações e nas receitas de aluguel de terminais de captura na Cielo, impactadas pela pressão nos preços médios decorrente do ambiente competitivo, pelo acréscimo na participação de clientes do segmento Grandes Contas e pelo aumento do *business* de venda de soluções de captura. Essa redução foi parcialmente compensada, na Controladora, pelo crescimento no volume capturado de transações, da base de clientes ativos e da modalidade de pagamento em 2 dias, bem como pela expansão dos negócios das controladas M4U e da Cateno, pela consolidação da controlada Stelo a partir do 3T18, e pela apreciação do dólar médio sobre o resultado da Me-S.

## Custos dos Serviços Prestados

### Comparativo Trimestral



O **custo dos serviços prestados** totalizou R\$1.727,3 milhões no 2T19, representando um aumento de R\$158,9 milhões ou 10,1%, quando comparado aos R\$1.568,4 milhões realizado no mesmo trimestre do exercício anterior. O aumento decorre dos seguintes eventos:

- (i) Aumento de R\$104,7 milhões nos **custos com serviços prestados pelas controladas M4U**, diretamente relacionado à expansão dos negócios, incluindo novos canais de receita de recarga online;
- (ii) Aumento líquido de R\$42,0 milhões nos custos de **atividades de aquisição da controlada Stelo**, devido ao início da consolidação dessa companhia a partir do 3T18 (quando houve a compra do controle societário);
- (iii) Aumento de R\$26,2 milhões nos **custos das controladas americanas (Me-S e Cielo USA)**, decorrente do impacto da apreciação do dólar no período;

## Comentário do Desempenho

- (iv) Aumento de R\$10,4 milhões nos custos vinculados à gestão de **contas de pagamento do arranjo ourocard na Cateno**, relacionado à remuneração dos *fees* de bandeiras e aos gastos nas centrais de atendimento, parcialmente compensado por ações de eficiência operacional nos custos com impressão e postagem de faturas e pela apropriação de mais créditos fiscais sobre o insumo no período;
- (v) Aumento líquido de R\$19,0 milhões nos custos **relacionados à transação na Cielo**, diretamente relacionado ao acréscimo do volume de transações capturadas e de chamadas de atendimento, impactando as rubricas de processamento, centrais de atendimento e *fees* de bandeiras;
- (vi) Compensado parcialmente pela redução líquida de R\$43,4 milhões em **custos vinculados aos equipamentos e outros da Controladora**, sobretudo relacionado ao decréscimo nos custos com depreciação de equipamentos de captura (devido à mudança na estimativa de vida útil dos terminais de três para cinco anos), a ganhos decorrentes de ações de eficiência operacional sobre o fluxo logístico de terminais de captura, incluindo a otimização de canais de distribuição de equipamentos e a redução de custos devido à renegociação contratual com parceiros prestadores de serviços, além da menor volumetria de desinstalação e de manutenção de terminais, e ao menor volume de compra de *spare parts* e suprimentos no 2T19.

## Despesas Operacionais

### Comparativo Trimestral



As despesas operacionais totalizaram R\$556,7 milhões no 2T19, apresentando um aumento de R\$108,1 milhões ou 24,1% quando comparadas com R\$448,6 milhões no 2T18. O aumento ocorreu em decorrência dos seguintes eventos:

**Despesas de pessoal** - As despesas de pessoal aumentaram R\$39,5 milhões ou 27,7%, para R\$181,9 milhões no 2T19, comparadas com os R\$142,4 milhões no 2T18. O aumento decorre, sobretudo, pela contratação de novos colaboradores da força comercial e do reflexo do reajuste médio sobre salários definido em convenção coletiva no 3T18;

**Despesas gerais e administrativas, incluindo depreciação** - As despesas gerais e administrativas, incluindo depreciação aumentaram R\$39,1 milhões ou 47,4%, para R\$121,6 milhões no 2T19, comparadas com os R\$82,4 milhões no 2T18. O acréscimo está consideravelmente relacionado à consolidação da controlada Stelo a partir do 3T18 (quando da aquisição do controle societário), maiores gastos administrativos incorridos com a força comercial da Cielo, bem como maiores gastos na Cateno e na M4U.

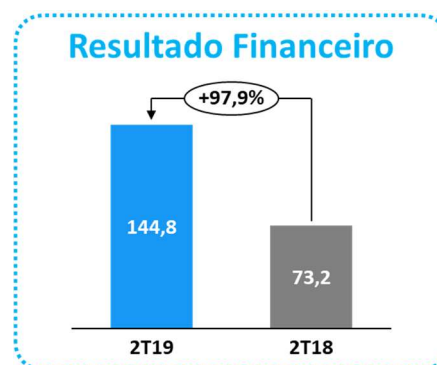
**Despesas de vendas e marketing** - As despesas de vendas e marketing reduziram R\$3,4 milhões ou 2,1%, para R\$154,9 milhões no 2T19, comparadas com os R\$158,3 milhões no 2T18. O decréscimo decorre substancialmente de menores gastos com parceiros comerciais e ganhos de eficiência devido à mudança no modelo de remuneração da força comercial terceirizada da Cielo;

**Outras despesas operacionais líquidas** - As outras despesas operacionais líquidas, incluindo contingências, aumentaram R\$34,6 milhões ou 52,3%, para R\$100,7 milhões no 2T19, comparadas com os R\$66,1 milhões no 2T18. O acréscimo está preponderantemente relacionado ao incremento da provisão para perdas de equipamentos de captura, resultado da compra de novos equipamentos para expansão e renovação do parque de terminais, ao aumento de perdas com contestações e créditos incobráveis na Cielo e na Cateno, bem como ao incremento de provisões para contingências tributárias.

## Comentário do Desempenho

### Resultado Financeiro

#### Comparativo Trimestral



O resultado financeiro totalizou R\$144,8 milhões no 2T19, uma aumento de R\$71,6 milhões ou 97,9% em relação ao 2T18, que obteve um resultado de R\$73,2 milhões. O acréscimo ocorreu fundamentalmente em decorrência dos seguintes eventos:

**Receitas financeiras** - As receitas financeiras reduziram R\$28,0 milhões ou 36,5%, para R\$48,6 milhões no 2T19, comparadas com os R\$76,6 milhões no 2T18. A diminuição está substancialmente relacionada ao menor saldo médio de aplicação financeira no 2T19 devido à utilização do caixa para fomento da operação de ARV.

**Despesas financeiras** - As despesas financeiras aumentaram R\$50,1 milhões ou 36,4%, para R\$187,6 milhões no 2T19, comparadas com os R\$137,5 milhões no 2T18. O acréscimo está sobretudo relacionado ao aumento do saldo médio de endividamento no 2T19, cujos recursos foram utilizados para fomento da operação de ARV, bem como ao resultado da marcação ao mercado sobre instrumentos financeiros.

**Aquisição de recebíveis líquido (ARV)** – A receita de aquisição de recebíveis (ARV), líquida dos tributos, totalizou R\$289,0 milhões no 2T19, apresentando uma redução de R\$116,2 milhões ou 28,7%, quando comparada com os R\$405,2 milhões no 2T18. O decréscimo está relacionado à redução do *spread* no período, ao aumento da participação do segmento de clientes Grandes Contas, bem como à redução de receita de aquisição de recebíveis de operações realizadas em períodos anteriores (apropriação *pró-rata temporis*), que foram parcialmente compensados pelo aumento no volume adquirido no 2T19 em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Varição Cambial, líquida** – A variação cambial líquida totalizou R\$5,2 milhões de perda no 2T19, representando uma variação de R\$265,9 milhões, quando comparada com a perda de R\$271,1 milhões negativos no 2T18. O ganho decorreu preponderantemente de *hedge* contratado para proteção da variação cambial sobre os *bonds*, no início do 1T19.

## EBITDA

### EBITDA

#### Evolução Trimestral

O EBITDA consolidado totalizou R\$748,7 milhões no 2T19, representando uma redução de 8,8% em relação ao 1T19 e de 34,7% sobre o 2T18, conforme demonstrado a seguir:

## Comentário do Desempenho

<b>EBITDA (R\$ milhões)</b>	<b>2T19</b>	<b>2T18</b>	<b>1T19</b>
Lucro Líquido Cielo	431,2	646,0	548,5
Outros acionistas que não a Cielo	49,3	52,8	40,7
Resultado Financeiro Líquido	(144,8)	(73,2)	(248,1)
Imposto de Renda e Contribuição Social	179,7	284,7	244,6
Depreciação e Amortização	233,3	236,9	235,0
<b>EBITDA</b>	<b>748,7</b>	<b>1.147,2</b>	<b>820,7</b>
% Margem EBITDA	26,7%	39,2%	29,6%

O EBITDA corresponde ao lucro líquido, acrescido do imposto de renda e contribuição social, das despesas de depreciação e amortização e do resultado financeiro. Ressalta-se que, para o seu cálculo, ao lucro líquido da Controladora é acrescida a participação dos acionistas não controladores.

A Administração acredita que o EBITDA é um parâmetro importante para os investidores, pois fornece informação relevante sobre os nossos resultados operacionais e de rentabilidade.

No entanto, o EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. Adicionalmente, o EBITDA apresenta limitação que prejudica a sua utilização como medida da lucratividade em razão de não considerar determinados custos decorrentes dos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, o lucro, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

## RECONCILIAÇÃO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS IFRS

Em conformidade com a Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3.853/10 e Carta Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, a Sociedade elaborou suas Demonstrações Financeiras semestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições de Pagamento autorizadas a funcionar pelo BACEN.

Apresentamos, a seguir, a reconciliação do resultado e do patrimônio líquido do 2T19 entre as regras contábeis COSIF e aquelas adotadas no Brasil, que compreendem as incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, que são alinhadas às normas internacionais de relatório financeiro (denominadas aqui em conjunto como “*IFRSs – International Financial Reporting Standards*”).

Em R\$ milhões	2T19		1T19		2T18	
	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido
COSIF	480,5	9.132,0	589,3	9.040,1	698,8	10.126,0
Amort. Ágio	6,5 (a)	1.915,3 (c)	6,5 (a)	1.774,2 (c)	165,0 (a)	1.900,4 (c)
Variação cambial líquida	(20,0) (b)	-	6,8 (b)	-	6,5 (b)	-
Reclassificação de transação de capital entre sócios	-	(82,3) (d)	-	82,3 (d)	-	(82,3) (d)
<b>IFRS/CPC</b>	<b>467,0</b>	<b>10.965,0</b>	<b>602,5</b>	<b>10.896,5</b>	<b>870,3</b>	<b>11.944,0</b>

- Referente à amortização de ágio originado na aquisição do controle da Multidisplay.
- A variação cambial sobre os *Ten Years Bonds*, líquido dos tributos, emitidos pela Cielo, foi reconhecida no resultado do exercício em COSIF. De forma diversa, no IFRS, a variação cambial sobre os *Ten Years Bonds* impacta a rubrica de “Outros Resultados Abrangentes”, diretamente no Patrimônio Líquido, em decorrência da efetividade do *hedge accounting* designado entre o investimento em dólar na controlada americana Cielo USA e o endividamento em dólar (*bonds*). Com a liquidação parcial dos *bonds*, no final de julho de 2019, referido *hedge accounting* foi desfeito prospectivamente.
- Refere-se à amortização acumulada dos ágios originados na aquisição de investimentos pela Cielo e suas controladas.

## Comentário do Desempenho

- (d) Refere-se ao ágio pago pela Cielo, em julho de 2016, na aquisição adicional de 41,34% de participação na controlada Multidisplay, passando a ter 91,44% de participação. No IFRS, esta operação foi tratada como uma transação de capital entre sócios, registrada diretamente no Patrimônio Líquido. No COSIF, o montante compõe o grupo de intangível, no ativo, nos demonstrativos contábeis consolidados.

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

---

A governança corporativa é um valor para a Companhia, que tem como uma de suas metas o seu aperfeiçoamento constante, em um processo contínuo e de longo prazo, voltado para a performance sustentável da Companhia. Para tanto, a Companhia adota, de forma voluntária, as melhores práticas de governança corporativa, além daquelas exigidas para empresas listadas no Novo Mercado da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), evidenciando o comprometimento da Companhia e de seus administradores com o interesse de seus acionistas e investidores.

A maximização de sua eficiência e criação de valor de longo prazo traduz-se, por exemplo, por meio (a) da adoção de sistema adequado de tomada de decisões e do monitoramento acerca do cumprimento desse sistema; (b) da manutenção de uma Secretaria de Governança Corporativa, a qual tem por objetivo auxiliar os órgãos de administração e dos comitês/fóruns de assessoramento da Companhia e suas controladas, bem como garantir a observância das melhores práticas de governança corporativa; (c) da prática de condutas éticas e sustentáveis; (d) da avaliação formal de desempenho do Conselho de Administração, seus Comitês de Assessoramento e Diretoria-Executiva, de forma colegiada e individual; (e) da presença de pessoas distintas ocupando os cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor-Presidente; (f) da existência de Calendário Anual de Eventos e Agenda Anual do Conselho de Administração, contendo todos os temas a serem abordados ao longo do ano nas reuniões previamente agendadas; (g) da troca de informações por meio do Portal Eletrônico de Governança Corporativa; (h) da existência de Política de Transações com Partes Relacionadas e situações envolvendo conflito de interesses; (i) do Código de Conduta Ética de adesão obrigatória por todos os colaboradores e administradores, o qual define os princípios básicos que deverão nortear as relações e atividades na Companhia, além de reforçar a necessidade de cumprir a legislação vigente, amplamente disseminado na Companhia e publicamente divulgado no site de Relações com Investidores da Companhia.

Importante destacar que, em 2013, a Companhia formalizou a Política para Transações com Partes Relacionadas e demais situações envolvendo conflito de interesses da Companhia (“Política”), que teve por objetivo consolidar os procedimentos a serem observados nos negócios da Companhia envolvendo partes relacionadas, bem como em outras situações que envolvam potencial conflito de interesse, conferindo transparência sobre referidos procedimentos aos seus acionistas e ao mercado em geral e garantindo o seu estrito alinhamento aos interesses da Companhia, sempre consoante às melhores práticas de Governança Corporativa.

As questões referentes ao conflito de interesses/partes relacionadas devem ser direcionadas ao Comitê de Governança Corporativa para que este, mediante premissas, filtros e mecanismo definidos na Política, recomende o tema para a deliberação do Conselho de Administração. Quando se tratar de assuntos relacionados ao conflito de interesses/partes relacionadas entre os acionistas integrantes do bloco de controle e a Companhia, o Comitê de Governança Corporativa, em caráter excepcional, será composto por todos os conselheiros independentes, devendo os conselheiros serem convocados a apreciar a matéria na condição de membro “ad hoc” do Comitê de Governança Corporativa, em substituição aos representantes dos acionistas controladores.

Em relação aos órgãos de governança corporativa da Companhia, o Conselho de Administração, com atuação colegiada, é composto por 11 (onze) membros, os quais não exercem função executiva na Companhia, sendo 03 (três) deles membros independentes, cuja independência visa especialmente resguardar os interesses da Companhia e de seus acionistas minoritários. Ao Conselho de Administração compete, entre outras atribuições, fixar a orientação geral dos negócios da Companhia, eleger os membros da Diretoria-Executiva e fiscalizar sua gestão. Atualmente, a Diretoria Estatutária da Companhia é composta por até 10 (dez) membros e exerce a administração geral da Companhia, observadas as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração. Ademais, como mais uma evidência da aderência da Companhia às melhores práticas de Governança Corporativa, o Conselho de Administração possui 6 (seis) comitês de assessoramento, quais sejam: Comitê de Auditoria, Comitê de Finanças, Comitê de Governança Corporativa, Comitê de Pessoas, Comitê de Sustentabilidade e Comitê de Riscos; e a Diretoria-Executiva possui 9 (nove) fóruns de assessoramento: Fórum

## Comentário do Desempenho

de Divulgação, Fórum de Ética, Fórum de Gastos, Fórum de Fórum de Investimentos Sociais e Culturais, Fórum de Preços, Fórum de Projetos, Fórum de Diversidade Fórum de Inovação e Fórum de Produtos e Serviços.

O Conselho Fiscal da Companhia, órgão independente da administração, está atualmente instalado para supervisionar as atividades da administração e é composto por 05 (cinco) membros, sendo 01 (um) membro independente.

A Companhia está comprometida com a inclusão dos temas associados à Sustentabilidade em suas práticas, visando assegurar o sucesso do negócio no longo prazo, contribuir para um meio ambiente saudável, uma sociedade mais justa e o desenvolvimento socioeconômico do país.

Para melhor estruturar o atingimento desses compromissos, a Companhia, em 2017, também revisou seu Plano Estratégico de Sustentabilidade. Aderente ao Planejamento de Negócios da Companhia, aprovado pela Diretoria-Executiva, pelo Comitê de Sustentabilidade e pelo Conselho de Administração, o plano possibilitou um entendimento mais claro de como a sustentabilidade pode efetivamente agregar valor e impulsionar os negócios da Companhia, que detém enorme potencial de movimentar a economia brasileira. Ao fim do processo, a estrutura do plano prevê iniciativas de potencial diferenciação no mercado – engajamento de colaboradores para uma cultura de sustentabilidade e estímulo ao empreendedorismo, e reforço às boas práticas já adotadas pela Cielo – gestão ambiental, investimento social privado e gestão de fornecedores críticos do ponto de vista da sustentabilidade.

As boas práticas, já implementadas pela Companhia, se dão no dia a dia, por meio de iniciativas ambientais consistentes, como por exemplo, a certificação do Sistema de Gestão Ambiental de acordo com os requisitos da NBR ISO 14001 (obtida em maio, para a sede da Companhia em Alphaville), o estabelecimento de uma estratégia climática, que inclui a realização do Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) – alinhado às melhores práticas globais, auditado e publicado no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol, e a compensação das emissões de carbono; o investimento em projetos sociais que promovem a educação, por meio de ações que contribuam com a melhoria da educação básica e/ ou profissionalizante, e iniciativas que possibilitem a geração de renda e contribuam para o desenvolvimento dos empreendedores brasileiros.

A geração de valor para a Companhia e para os públicos com os quais nos relacionamos se dá por meio de uma conduta ética, premissa que orienta e permeia todas as atividades da Companhia. Por meio do Código de Conduta Ética, a Companhia busca garantir as melhores práticas corporativas no relacionamento com seus diversos públicos de interesse.

Em consonância com o princípio da transparência, a Companhia publicou, em abril de 2018, o Relatório de Sustentabilidade 2017, o qual foi elaborado com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), versão GRI Standards, apresentando informações sobre o desempenho em relação aos aspectos mais relevantes para a sustentabilidade do negócio, buscando assim demonstrar sua capacidade de gerar valor e atuar de maneira perene.

Essa agenda de sustentabilidade promove oportunidades de negócios e possibilita vantagens competitivas à Companhia, percebidas pelo mercado financeiro e por toda a sociedade. Exemplo disso a Companhia, integra, pelo sexto ano consecutivo, a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), reconhecimento que atesta, dentre as iniciativas da Companhia, as boas práticas de governança corporativa, gestão de fornecedores – levando em consideração aspectos socioambientais e ações de promoção da qualidade de vida dos colaboradores.

Em 2018, a Companhia integrou, pelo terceiro ano consecutivo, a carteira do *Dow Jones Sustainability Index* (DJSI), na categoria World (com vigência até setembro de 2019). Para serem incluídas, as empresas passam por rigoroso processo seletivo, que analisa dados econômicos, desempenho ambiental e social, governança corporativa, gestão de riscos, mitigação da mudança climática, práticas trabalhistas, dentre outras. E, desde 2011, a Companhia possui *American Depositary Receipts* (ADRs), nível I, listada no mercado de balcão OTCQX Internacional.

## Comentário do Desempenho

### RELACIONAMENTO COM AUDITORES

---

Em consonância com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que, durante o 2T19, a Sociedade contratou os serviços de auditoria independente da KPMG.

A Política da empresa na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. Para tanto, a Cielo adota em sua política de contratação de auditores os seguintes princípios internacionalmente aceitos: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A Cielo declara que os auditores independentes foram contratados para prestar serviços não relacionados à auditoria externa durante o segundo trimestre de 2019, que consiste na asseguuração razoável sobre a conformidade com as cláusulas (obrigações) do Termo de Compromisso de Cessação de Prática (“TCC”) estabelecidas entre o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) e a Cielo. A contratação atende ao requisito de governança corporativa da empresa, que determina que toda contratação extraordinária da auditoria independente que audita as suas demonstrações financeiras, direta ou indiretamente, necessita ser previamente avaliada pelo Comitê de Auditoria e autorizada pelo Conselho de Administração. O montante da contratação foi de R\$ 166,6 mil e representa cerca de 6,8% do total dos honorários de auditoria das demonstrações financeiras de 2019 da Controladora Cielo e de suas controladas Cateno, Cielo USA, Merchant e-Solutions, Stelo, Orizon, e Fundos de Investimentos (FIDC’s).

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

---

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as Informações Contábeis Intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019.

\*\*\*

## Notas Explicativas

### **Informações consolidadas ITR**

Em conformidade com a Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3.853/10 e Carta Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil (“Bacen”), a Sociedade optou por elaborar suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições de Pagamento autorizadas a funcionar pelo BACEN. Desta forma, preenchemos apenas os quadros referentes aos dados padronizados das informações individuais, uma vez que os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas são aplicáveis, somente, quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB. Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Individual e Consolidado e as respectivas Demonstrações do Resultado Individual e Consolidado, bem como suas Notas Explicativas, os Fluxos de Caixa Individual e Consolidado e o Valor Adicionado Individual e Consolidado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições de Pagamento autorizadas a funcionar pelo BACEN:

## Notas Explicativas

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>					
Disponibilidades	4	22.563	36.880	390.593	433.961
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	-	-	232.444	236.173
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	6	8.740.362	7.261.906	2.293.721	2.232.912
Outros créditos		68.236.231	62.266.504	69.118.261	63.501.559
Rendas a receber	7	427.916	372.148	948.845	885.015
Diversos		68.023.280	62.074.333	68.397.019	62.805.365
Contas a receber de emissores	7	67.690.150	61.618.543	67.874.750	62.219.320
Contas a receber com partes relacionadas		100.752	19.457	-	-
Creditos tributários	8	113.724	323.379	205.935	90.166
Impostos e contribuições a compensar/recuperar		92.006	59.610	249.147	392.975
Outros		26.648	53.344	67.187	102.904
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7	(214.965)	(179.977)	(227.603)	(188.821)
Outros valores e bens		59.394	53.576	206.269	63.433
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>77.058.550</b>	<b>69.618.866</b>	<b>72.241.288</b>	<b>66.468.038</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Outros créditos		2.452.447	2.235.128	2.593.715	2.691.214
Diversos		2.452.447	2.235.128	2.593.715	2.691.214
Devedores por depósitos em garantia	14	1.626.583	1.624.223	1.642.847	1.637.377
Creditos tributários	8	804.792	590.668	928.748	1.033.367
Outros		21.072	20.237	22.120	20.470
Outros valores e bens		87	87	87	1.356
<b>Permanente</b>					
Investimentos	9	8.857.682	8.959.143	121.293	119.055
Imobilizado de uso	10	816.500	523.853	882.180	580.794
Intangível	11	448.200	420.389	10.930.064	11.247.278
<b>Total do ativo realizável a longo prazo e permanente</b>		<b>12.574.916</b>	<b>12.138.600</b>	<b>14.527.340</b>	<b>14.639.697</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>89.633.466</b>	<b>81.757.466</b>	<b>86.768.628</b>	<b>81.107.735</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
<b>Circulante</b>					
Obrigações por empréstimos	12	2.372.303	1.032.941	2.372.939	1.033.618
Instrumentos financeiros derivativos		219.553	75.692	219.553	75.692
Outras obrigações	15 e 22	68.529.622	63.553.441	59.102.346	56.076.857
Socias e estatutárias	8	162.483	207.103	185.777	242.626
Fiscas e previdenciárias	8	170.078	339.720	400.635	796.244
Diversas	13	68.197.061	63.006.618	58.515.934	55.037.987
Contas a pagar a estabelecimentos	27	56.812.531	52.878.277	57.292.381	53.631.587
Contas a pagar com partes relacionadas		10.786.566	9.425.751	-	-
Outras		597.964	702.590	1.223.553	1.406.400
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>71.121.478</b>	<b>64.662.074</b>	<b>61.694.838</b>	<b>57.186.167</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>					
Obrigações por empréstimos	12	6.778.702	5.265.627	8.226.033	6.829.359
Outras obrigações		2.601.254	2.465.495	4.056.625	4.061.935
Imposto e contribuições diferidos		-	-	100.176	115.246
Provisões para contingências	14	1.809.673	1.755.232	1.834.256	1.782.197
Diversas		791.581	710.263	2.122.193	2.164.492
<b>Total do passivo exigível a longo prazo</b>		<b>9.379.956</b>	<b>7.731.122</b>	<b>12.282.658</b>	<b>10.891.294</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	15	5.700.000	5.700.000	5.700.000	5.700.000
Reservas de capital	15	79.292	71.255	79.292	71.255
Reservas de lucros	15	3.346.088	3.583.971	3.346.088	3.583.971
Ajustes de avaliação patrimonial	15	61.853	59.622	61.853	59.622
(-) Ações em tesouraria	15	(55.201)	(50.578)	(55.201)	(50.578)
<b>Atribuído a:</b>					
Participação de acionistas controladores		9.132.032	9.364.270	9.132.032	9.364.270
Participação de acionistas não controladores		-	-	3.659.100	3.666.004
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>9.132.032</b>	<b>9.364.270</b>	<b>12.791.132</b>	<b>13.030.274</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>89.633.466</b>	<b>81.757.466</b>	<b>86.768.628</b>	<b>81.107.735</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Notas Explicativas**

Cielo S.A.

**Demonstrações de resultados abrangentes***(Em milhares de reais)*

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de seis meses		Período de três meses		Período de seis meses	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>431.153</b>	<b>645.987</b>	<b>979.684</b>	<b>1.641.639</b>	<b>480.486</b>	<b>698.822</b>	<b>1.069.746</b>	<b>1.744.414</b>
Resultados abrangentes								
Diferenças de câmbio na conversão de operações no exterior:								
Variação cambial sobre investimentos no exterior	12.724	(85.544)	7.788	(86.243)	12.724	(85.544)	7.788	(86.243)
Benefício pós-emprego	-	-	(5.557)	-	-	-	(5.557)	-
Movimentações do período	12.724	(85.544)	2.231	(86.243)	12.724	(85.544)	2.231	(86.243)
<b>Resultado abrangente total do período</b>	<b>443.877</b>	<b>560.443</b>	<b>981.915</b>	<b>1.555.396</b>	<b>493.210</b>	<b>613.278</b>	<b>1.071.977</b>	<b>1.658.171</b>
<b>Atribuído a:</b>								
Acionistas controladores					443.877	560.443	981.915	1.555.396
Outros acionistas que não a Cielo					49.333	52.835	90.062	102.775

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

Reservas de lucros											
	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Legal	Orçamento de capital	Dividendos adicionais	Retenção de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Total da participação dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total do Patrimônio líquido
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2018</b>	4.700.000	62.620	(63.925)	892.740	3.341.628	1.066.785	-	149.019	10.150.867	3.659.593	13.810.460
Dividendos adicionais pagos aos mínimos obrigatórios de 2017	-	-	-	-	-	(1.056.785)	-	-	(1.056.785)	-	(1.056.785)
Aumento de capital	1.000.000	-	-	-	(1.000.000)	-	-	-	(11.758)	-	(11.758)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	(11.758)	-	-	-	-	-	11.592	-	11.592
Opção de ações e ações outorgadas	-	11.592	-	-	-	-	-	-	7.973	-	7.973
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de ações e opções de ações	-	(6.198)	14.171	-	-	-	-	-	1.641.639	-	1.744.414
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	1.641.639	-	-	102.775	1.744.414
Destinação sobre o lucro líquido do semestre:											
Reserva legal	-	-	-	82.082	-	-	(82.082)	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio proposto	-	-	-	-	-	-	(312.500)	-	(312.500)	-	(312.500)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(216.773)	-	(216.773)	-	(216.773)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	1.030.284	(1.030.284)	-	-	-	-
Destinação da reserva de pagamento de capital para pagamento de dividendos adicionais	-	-	-	-	(190.443)	190.443	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2018</b>	5.700.000	68.014	(61.512)	974.822	2.151.185	1.220.727	-	62.776	10.126.012	3.660.361	13.786.393
Resultados abrangentes:											
Varição cambial sobre investimento líquido no exterior	-	-	-	-	-	-	-	(66.243)	(66.243)	-	(66.243)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(101.987)	(101.987)
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	5.700.000	71.255	(60.578)	1.049.745	1.824.726	709.500	-	59.622	9.364.270	3.666.004	13.030.274
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	(11.758)	-	-	-	-	-	(11.758)	-	(11,758)
Opção de ações e ações outorgadas	-	15.172	-	-	-	-	-	-	15.172	-	15,172
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de ações e opções de ações	-	(7.435)	7.135	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	979.684	-	979.684	90.062	1.069,746
Destinação sobre o lucro líquido do semestre:											
Reserva legal	-	-	-	48.984	-	-	(48,984)	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio proposto	-	-	-	-	-	-	(136,100)	-	(136,100)	-	(136,100)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(7,194)	-	(7,194)	-	(7,194)
Juros sobre o capital próprio pagos	-	-	-	-	-	(709,500)	(147,800)	-	(147,800)	-	(147,800)
Dividendos pagos	-	-	-	-	422,633	-	(216,973)	-	(926,473)	-	(926,473)
Reserva de orçamento de capital	-	-	-	-	-	-	(422,633)	-	-	-	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	5.700.000	79.292	(65.201)	1.098.729	2.247.359	-	-	61.853	9.132.032	3.659,100	12.791,132
Resultados abrangentes:											
Varição cambial sobre investimento líquido no exterior	-	-	-	-	-	-	-	7.788	7.788	-	7,788
Benefício pós emprego	-	-	-	-	-	-	-	(5,557)	(5,557)	-	(5,557)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(86,966)	(86,966)
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	5.700.000	79.292	(65.201)	1.098.729	2.247.359	-	-	61,853	9.132,032	3.659,100	12.791,132

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cielo S.A.

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e de 2018  
(Em milhares de reais)

**Notas Explicativas**

Cielo S.A.

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.260.542	2.173.670	1.494.051	2.369.452
<b>Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:</b>				
Depreciações e amortizações	8, 9 e 10	156.204	202.957	468.314
Constituição (reversão) de provisão para perdas com imobilizado		27.574	(1.559)	27.574
Custo residual de imobilizado e intangível baixados	9 e 10	2.651	3.406	115.419
Opções de ações outorgadas	23	15.172	11.592	15.172
Perdas com créditos incobráveis e fraude	18	135.295	106.378	165.160
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	13.a)	61.631	9.731	60.588
Resultado com instrumentos financeiros	5	71.923	(180.303)	71.923
Juros sobre empréstimos e financiamentos	11	192.598	220.637	224.780
Varição cambial sobre juros de empréstimos e financiamentos captados no exterior	11	(33.148)	431.721	(49.488)
Equivalência patrimonial	8	(121.755)	(290.744)	(4.284)
Rendimento de participação no FIDC		(483.603)	(870.870)	-
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>				
Contas a receber operacionais		(6.227.682)	6.690.097	(5.845.638)
Contas a receber com partes relacionadas		(81.295)	(11.227)	-
Impostos antecipados e a recuperar		(36.865)	214.281	137.097
Outros valores a receber (circulante e não circulante)		(5.818)	(11.364)	(141.567)
Depósitos judiciais	13.b)	(2.360)	(6.353)	(5.470)
Despesas pagas antecipadamente		(13.385)	(65.772)	22.794
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>				
Contas a pagar a estabelecimentos		3.934.254	(7.337.553)	3.660.794
Impostos e contribuições a recolher		(464.548)	(79.678)	(527.475)
Contas a pagar com partes relacionadas		1.360.815	(493.539)	-
Outras obrigações		87.106	(172.289)	(146.911)
Pagamento de processos tributários, cíveis e trabalhistas	13.a)	(7.190)	(9.107)	(7.909)
<b>Caixa proveniente das operações</b>				
		<b>(171.884)</b>	<b>534.112</b>	<b>(265.076)</b>
Juros pagos	11	(205.811)	(258.256)	(237.993)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(270.022)	(637.641)	(433.062)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais</b>				
		<b>(647.717)</b>	<b>(361.785)</b>	<b>(936.131)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Aumento de capital em controladas, controladas em conjunto e coligada	8	-	(55.000)	-
Aquisição de cotas de FIDC		(3.516.250)	-	-
Resgate de cotas de FIDC		2.677.210	1.202.763	-
Dividendos recebidos de subsidiárias	8	250.297	259.416	-
Adições ao imobilizado e intangível	9 e 10	(493.895)	(195.680)	(608.520)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento</b>				
		<b>(1.082.638)</b>	<b>1.211.499</b>	<b>(608.520)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Aquisição de ações em tesouraria	14.c)	(11.758)	(11.632)	(11.758)
Venda/transferência de ações em tesouraria pelo exercício de ações e opção de ações		-	7.847	-
Captação de empréstimos	11	6.423.012	-	6.322.911
Pagamento de principal de empréstimos, líquido de derivativos	11	(3.524.215)	(1.705.978)	(3.524.215)
Dividendos e juros sobre o capital próprio		(1.239.773)	(1.376.985)	(1.334.301)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento</b>				
		<b>1.647.266</b>	<b>(3.086.748)</b>	<b>1.452.637</b>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controlada no exterior		-	-	(13.282)
<b>Aumento (Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>				
		<b>(83.089)</b>	<b>(2.237.034)</b>	<b>(105.296)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
Saldo final	3	44.575	1.672.487	2.769.128
Saldo inicial	3	127.664	3.909.521	2.874.424
<b>Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>				
		<b>(83.089)</b>	<b>(2.237.034)</b>	<b>(105.296)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas****Cielo S.A.****Demonstrações intermediárias do valor adicionado**

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

*(Em milhares de Reais)*

Nota explicativa	Controladora		Consolidado		
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	
<b>RECEITAS</b>					
Vendas de serviços	17	3.067.664	3.657.165	6.139.940	6.345.955
Perda com créditos incobráveis e fraude	19	(135.295)	(106.378)	(165.160)	(120.313)
		<b>2.932.369</b>	<b>3.550.787</b>	<b>5.974.780</b>	<b>6.225.642</b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>					
Gastos com serviços prestados		(1.015.420)	(960.621)	(2.929.405)	(2.518.712)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(346.932)	(287.016)	(337.834)	(265.622)
Outros gastos, líquidos		(36.143)	(14.372)	(42.385)	(19.712)
(Perda) recuperação na realização de ativos		(28.739)	(2.237)	(29.008)	(4.290)
		<b>(1.427.234)</b>	<b>(1.264.246)</b>	<b>(3.338.632)</b>	<b>(2.808.336)</b>
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		<b>1.505.135</b>	<b>2.286.541</b>	<b>2.636.148</b>	<b>3.417.306</b>
Retenções					
Depreciações e amortizações	9 e 10	(156.204)	(202.957)	(468.314)	(462.685)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO</b>		<b>1.348.931</b>	<b>2.083.584</b>	<b>2.167.834</b>	<b>2.954.621</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>					
Equivalência patrimonial	8	121.755	290.744	4.227	8.119
Receitas financeiras, incluindo variação cambial líquida e aquisição de recebíveis, líquidas	25	598.561	692.493	736.430	1.083.083
		<b>720.316</b>	<b>983.237</b>	<b>740.657</b>	<b>1.091.202</b>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>		<b>2.069.247</b>	<b>3.066.821</b>	<b>2.908.491</b>	<b>4.045.823</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>					
Pessoal e encargos		(184.279)	(157.763)	(395.874)	(304.418)
Participação de colaboradores e administradores no lucro	22	(37.981)	(29.131)	(54.198)	(40.526)
Impostos, taxas e contribuições		(646.780)	(1.014.352)	(1.061.247)	(1.443.783)
Despesas de juros e alugueis incorridos		(220.523)	(223.936)	(297.179)	(329.764)
Dividendos e JCP pagos		(364.773)	-	(364.773)	(1.742.476)
Dividendos e JCP propostos		(143.294)	(1.559.557)	(143.294)	-
Retenção de lucros		(471.617)	(82.082)	(494.960)	(82.082)
Outros acionistas que não a Cielo		-	-	(96.966)	(102.774)
<b>VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO</b>		<b>(2.069.247)</b>	<b>(3.066.821)</b>	<b>(2.908.491)</b>	<b>(4.045.823)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

*(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)*

#### 1 Contexto operacional

A Cielo S.A. (“Sociedade” ou “Cielo”) foi constituída no Brasil em 23 de novembro de 1995 e tem como objetivo principal a prestação de serviços relacionados aos cartões de crédito e de débito e outros meios de pagamento, incluindo serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais e de prestadores de serviços; o aluguel, a instalação e a manutenção de terminais eletrônicos; a coleta de dados e o processamento de transações eletrônicas e manuais.

A Cielo é uma sociedade por ações com sede na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo. Suas ações foram admitidas à negociação na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob a sigla “CIEL3”, e junto com suas subsidiárias integram os grupos do Banco do Brasil e Bradesco.

As controladas diretas e indiretas da Sociedade e controladas em conjunto, que junto à Cielo também são designadas como “Grupo” ao longo deste relatório, prestam serviços relacionados a meios de pagamentos ou complementares aos serviços de aquisição, tais como prestação de serviços de processamento de meios de pagamentos envolvendo cartões, serviços de manutenção e contatos com estabelecimentos comerciais para aceitação de cartões de crédito e de débito, transmissão de dados de recarga de créditos de telefonia fixa ou celular, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, processamento de transações eletrônicas, serviços de tecnologia voltados à cobrança e ao gerenciamento de contas a pagar e a receber via Internet, processamento de informações e serviços de suporte para as empresas da área médica.

#### Eventos significativos do trimestre

No trimestre findo em 30 de junho de 2019 ocorreram, principalmente, os seguintes eventos que alteraram as demonstrações financeiras da Sociedade:

- Em 23 de abril de 2019, foram aprovados os dividendos referentes ao 1º trimestre de 2019, no montante de R\$ 216.973, pagos em 27 de junho de 2019;
- Em 24 de junho de 2019, foram aprovados os juros sobre o capital próprio referentes ao 2º trimestre de 2019, no montante de R\$ 136.100, cujo pagamento será realizado em 27 de setembro de 2019;
- Em 24 de junho de 2019, foi realizada a 5ª emissão de debêntures públicas, no valor total de R\$ 3,0 bilhões, com vencimento em 2022;
- Em 26 de junho de 2019, foi concluído o processo de “Tender Offer” para recompra da parcela de 79,32% dos “Ten Years Bonds” emitidos pela Sociedade, no valor total de USD 363 milhões;
- Em 26 de junho de 2019, houve a contratação de uma operação de derivativo na modalidade “NDF”, em caráter de proteção de parcela do resultado da “NDF” contratada em janeiro, relativo ao montante de USD 363 milhões recomprado dos Bonds, com vencimento em 01 de julho de 2019;
- Em 28 de junho de 2019, houve a contratação de uma operação de derivativo na modalidade “NDF”, em caráter de proteção à variação cambial sobre a parcela remanescente dos Bonds, no valor de USD 106 milhões, com início de vigência em 01 de julho de 2019 e vencimento em 02 de janeiro de 2020.

## Notas Explicativas

### Eventos societários

Em 18 de janeiro de 2018, a Cielo S.A., por meio da sua controlada Aliança Pagamentos e Participações Ltda. (“Aliança”), assinou o contrato de compra e venda com a Companhia Brasileira de Solução e Serviços (“CBSS”) para aquisição de 70% de participação no capital social da Stelo S.A. (“Stelo”), passando a deter 100% do capital social da Stelo. O valor de compra estabelecido foi de R\$ 87.492 apurado com base no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2017.

No dia 14 de setembro de 2018, após a conclusão do processo de análise e aprovação da transação por parte dos órgãos reguladores, a operação foi efetivada por meio da realização do pagamento e da transferência do controle das ações em questão.

Conforme definido no contrato, o valor de compra foi atualizado pela variação da taxa CDI acumulada entre a data de assinatura e a efetiva data de conclusão da operação, sendo liquidado pelo montante de R\$ 91.163.

Dentro de 60 dias contados a partir da data de fechamento (14 de setembro de 2018) da aquisição, foi levantado um balanço patrimonial de referência para definição dos montantes a serem reconhecidos da operação, assim como, para apuração do valor final de compra, líquido dos ajustes previstos em contrato (dívida líquida e capital de giro).

Desta forma, o valor de referência da compra, apurado com base no balanço patrimonial levantado em 14 de setembro de 2018, foi de R\$ 67.320 resultando em uma compra vantajosa no montante de R\$ 18.200 reconhecida na rubrica “Outras” no grupo de contas “Outras despesas/receitas operacionais” na Demonstração do Resultado Consolidada.

## 2 Resumo das principais práticas contábeis

### 2.1 Declaração de conformidade e aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Sociedade foram elaboradas de acordo com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, denominadas em conjunto “COSIF”, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Sociedade e autorizadas para emissão em 23 de julho de 2019.

### 2.2 Principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração da Sociedade que impactam certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas no período demonstrado. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado e intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa (sobre contas a receber de aluguel de equipamentos de captura de transação e de saldos a receber de emissores, por exemplo), imposto de renda e contribuição social diferidos (créditos tributários), redução ao valor recuperável do ágio, provisão para riscos e determinação do valor justo de instrumentos financeiros. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem divergir dessas estimativas. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

## Notas Explicativas

### 2.3 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Sociedade.

A Administração determinou que a moeda funcional de suas controladas no exterior é o dólar norte-americano. Na Cielo USA, o fator preponderante para determinação da moeda funcional foi a captação de empréstimos denominados em dólares norte-americanos para aquisição do controle da Me-S. Esses empréstimos serão liquidados com o caixa gerado nas operações do exterior. Adicionalmente, com relação à Me-S, os fluxos de caixa e os serviços prestados são integralmente em dólares norte-americanos.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, os ativos e passivos das controladas Cielo USA e Me-S (localizadas nos Estados Unidos da América), originalmente denominadas em dólares norte-americanos, foram convertidos para reais, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes no fim do exercício. Os resultados foram convertidos pelas taxas de câmbio médias mensais. As variações cambiais resultantes dessas conversões foram classificadas em resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido.

### 2.4 Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos e outras deduções similares.

As receitas decorrentes da captura das transações com cartões de crédito e de débito são apropriadas ao resultado na data da captura/processamento das transações. A receita decorrente de serviços de gestão de operações de cartões de crédito e débito e de contas de pagamentos, bem como outros serviços prestados a parceiros e estabelecimentos comerciais, é apropriada no resultado quando da efetiva prestação de serviços.

A receita de dividendos de investimentos é reconhecida quando o direito do acionista de receber tais dividendos é estabelecido (desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Sociedade e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade).

A receita de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Sociedade e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade.

A receita com aquisição de recebíveis aos estabelecimentos comerciais é reconhecida “*pro rata temporis*”, considerando os seus prazos de vencimento.

No caso da Me-S, no âmbito dos seus acordos com os bancos, esta assume responsabilidades do banco adquirente e é, portanto, responsável pelas taxas de intercâmbio. Além disso, o banco recebe taxas de mercado por seus serviços e, dessa forma, não está exposto aos riscos e benefícios do acordo. Adicionalmente, existem fatores como a portabilidade de contratos com estabelecimentos comerciais e o fato de a Me-S manter, no dia a dia, a interação direta com os seus clientes e de deter o risco de crédito da operação. Dessa forma, a Me-S é o devedor principal e reconhece a receita com base no valor bruto e o intercâmbio é reconhecido como custo dos serviços prestados.

## Notas Explicativas

### 2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, incluem caixa e equivalentes de caixa que, são representados por disponibilidades em moeda nacional e em moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moeda estrangeira, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo.

### 2.6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

### 2.7 Títulos e valores mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração da Sociedade em três categorias distintas, conforme Circular Bacen nº 3.068/01:

#### *Títulos para negociação*

São aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

#### *Títulos disponíveis para venda*

São aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e

#### *Títulos mantidos até o vencimento*

São aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, não sendo avaliados a valor de mercado.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Os títulos e valores mobiliários são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil. A evidência objetiva de que os títulos e valores mobiliários perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte da contraparte, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo. Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um

## Notas Explicativas

título ou valor mobiliário é reconhecida no resultado do período se o valor contábil exceder o seu valor recuperável.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

### 2.8 Instrumentos financeiros derivativos e operações de “*hedge*”

A Sociedade contrata instrumentos financeiros derivativos principalmente para gerenciar a sua exposição a flutuações em taxas de juros e taxas de câmbio. A Sociedade mede seus instrumentos financeiros derivativos baseados em cotações obtidas de participantes do mercado, que são o valor justo dos instrumentos financeiros na data das demonstrações financeiras.

Mudanças no valor justo de um derivativo que é altamente efetivo e que é designado e qualificado como um “*hedge*” de fluxo de caixa ou um “*hedge*” de variação cambial de investimentos no exterior são registradas em ajustes de avaliação patrimonial, e quando qualificados como um “*hedge*” de risco de mercado, o objeto e o instrumento de “*hedge*” são registrados no resultado pelos valores justos.

A Sociedade avalia, tanto no início da cobertura do “*hedge*” quanto em uma base contínua, se os derivativos usados em operações de “*hedge*” são altamente eficazes na compensação das alterações no valor justo ou fluxos de caixa de elementos cobertos. Quando um objeto de “*hedge*” é vendido, terminado, vencido ou exercido, o ganho ou perda cumulativo não realizado, que tinha sido reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial, é imediatamente reportada na demonstração do resultado. Adicionalmente, mudanças no valor justo de instrumentos financeiros não caracterizados como “*hedge*” ou caracterizados com “*hedge*” de risco de mercado são reconhecidas na linha de resultado financeiro, líquido, na demonstração do resultado.

### 2.9 Contas a receber operacionais e contas a pagar a clientes

#### a) Contas a receber operacionais

##### *Contas a receber de emissores*

Referem-se aos valores das transações realizadas pelos titulares de cartões de crédito e débito emitidos por instituições financeiras, sendo os saldos de contas a receber dos bancos emissores líquidos das taxas de intercâmbio, com prazos de recebimento inferiores a um ano.

##### *Aquisição de recebíveis*

Contas a receber dos bancos emissores relacionado às operações de aquisição de recebíveis, registrado pelo valor adquirido, calculado individualmente, descontando-se os fluxos de caixa de cada um dos recebíveis registrados e utilizando-se as taxas de desconto contratadas nessas operações.

##### *Valores a receber de transações financeiras processadas*

Representam principalmente os valores a receber devidos por membros das associações de cartões para transações financeiras processadas pela Me-S que foram autorizadas, mas que ainda não foram recebidas. Tais recebíveis geralmente são liquidados no dia útil seguinte.

## Notas Explicativas

### ***Valores a receber de clientes***

Representam as taxas de intercâmbio e taxas dos serviços cobrados pelo processamento das transações a receber dos estabelecimentos comerciais, resultado da prática adotada pela Me-S de liquidar as transações pelos valores integrais aos estabelecimentos e de coletar essas taxas no início do mês seguinte.

### **b) Contas a pagar a clientes**

#### ***Contas a pagar a clientes***

Obrigação de pagar o valor de transações de compra de produtos e serviços realizadas com cartões aos estabelecimentos comerciais credenciados pela Sociedade.

### ***Valores a liquidar para clientes referentes a transações processadas pela Me-S***

São representados por saldos devidos a clientes de transações processadas que ainda não foram pagas. A Me-S paga os estabelecimentos comerciais por valores recebidos das associações de cartões no dia útil seguinte ao dia da captura da transação.

### ***Cauções de clientes***

A Me-S mantém fundos como um depósito de segurança para se proteger contra o risco de um cliente ir à falência e não ser capaz de pagar pelos serviços prestados. O montante retido de cada cliente é baseado nos fatores de risco associados a este, que incluem, entre outros, o tipo de negócio e o volume de transações realizadas.

## **2.10 Investimentos**

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as empresas controladas são consolidadas integralmente e as empresas coligadas e controladas em conjunto são apresentadas pelo método da equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras das subsidiárias no exterior são adaptadas aos critérios contábeis da controladora e convertidas para a moeda real pela taxa do final do período.

## **2.11 Imobilizado**

Avaliado ao custo histórico, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil estimada dos bens. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

## **2.12 Intangível**

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Sociedade ou exercidos com essa finalidade. É composto por:

## Notas Explicativas

### *Ativos intangíveis adquiridos separadamente*

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados por seu custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados anualmente, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

### *Ativos intangíveis gerados internamente*

Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos.

## **2.13 Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis**

Anualmente, e se houver evidência, a Sociedade revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda e o valor em uso. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável e a perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

## **2.14 Ágio**

O ágio corresponde ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos a valor justo, decorrente da expectativa de rentabilidade futura e sustentado por estudos econômico-financeiros que fundamentaram o preço de compra dos negócios.

O ágio fundamentado na previsão de resultados futuros é amortizado conforme os prazos de projeções que o justificaram, devendo ainda ser submetido anualmente ao teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência, quando houver indicação de que a unidade geradora de caixa poderá apresentar redução no valor recuperável.

O ágio decorrente de investimentos em controladas, coligada e empreendimentos controlados em conjunto é incluído no valor contábil do investimento nas demonstrações financeiras individuais. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o ágio gerado pela aquisição de controladas é reconhecido no ativo intangível.

## **2.15 Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos**

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

### *Impostos correntes*

A provisão para imposto de renda e contribuição social na Sociedade está baseada no lucro tributável do exercício. O imposto de renda foi constituído à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

## Notas Explicativas

### ***Impostos diferidos***

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos em sua totalidade sobre as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados considerando-se as alíquotas e leis vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada período de relatório, e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em “Ajustes de Avaliação Patrimonial” ou diretamente no patrimônio líquido. Nesses casos, os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em “Ajustes de Avaliação Patrimonial” no patrimônio líquido.

Quando os impostos correntes e diferidos resultam da contabilização inicial de uma combinação de negócios, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios.

### **2.16 Benefícios a empregados**

#### ***Previdência Complementar***

Refere-se a valores que a Sociedade é copatrocinadora de um plano de previdência privada com contribuições definidas. As contribuições são efetuadas com base em um percentual da remuneração dos colaboradores. Os pagamentos aos planos de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados.

#### ***Benefício pós-emprego***

Representa valores que a Sociedade possui como passivo atuarial decorrente de benefício pós-emprego, referente às expectativas de despesas com assistência médica.

### **2.17 Provisão para riscos**

Reconhecida quando um evento passado gera uma obrigação legal ou implícita, existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança. O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação no fim de cada período de relatório, levando-se em consideração os riscos e as incertezas relacionados à obrigação.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/09.

### **2.18 Dividendos e juros sobre o capital próprio**

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Sociedade que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante na rubrica “Dividendos a pagar”, por ser considerada como uma obrigação legal prevista no Estatuto Social da Sociedade. Entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, quando aplicável, declarada

## Notas Explicativas

pela Administração após o período contábil a que se referem às informações contábeis, mas antes da data de autorização para emissão das referidas informações financeiras, é registrada na rubrica “Dividendos adicionais propostos”, no patrimônio líquido. Para fins societários e contábeis, os juros sobre o capital próprio compõem o dividendo mínimo obrigatório.

### 2.19 Plano de opções de ações e de ações restritas

A Sociedade oferece a seus administradores e a alguns de seus colaboradores, plano de opção de compra de ações e plano de ações restritas. As opções ou ações são precificadas pelo valor justo na data de concessão das outorgas e são reconhecidas de forma linear no resultado pelo prazo de concessão da opção ou da ação em contrapartida ao patrimônio líquido. No fim de cada exercício, a Sociedade revisa suas estimativas da quantidade de opções e ações cujos direitos devem ser adquiridos com base nessas condições e reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao patrimônio líquido.

## 3 Informações consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações contábeis da Sociedade e de suas controladas. Quando necessário, as informações contábeis das controladas são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo.

Para as controladas e fundos de investimentos (FIDCs e FIC) foi aplicado o conceito de consolidação integral, o qual trata os investimentos em controladas para reconhecer a totalidade de seus ativos, passivos, receitas e despesas na controladora, tornando-se, assim, necessário o reconhecimento da participação de outros acionistas que não a Cielo.

Nas demonstrações financeiras individuais da Sociedade, as informações financeiras das controladas, controladas em conjunto são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Em relação aos FIDCs, a Sociedade consolida as suas informações contábeis dos FIDCs por entender que este foi constituído com o objetivo principal de concentrar a operação de aquisição dos recebíveis oriundos das transações de pagamento operacionalizadas pelo sistema de adquirência da Cielo, sendo que parte relevante dos riscos e benefícios relacionados à rentabilidade do FIDC está vinculada às quotas mantidas pela Sociedade. No processo de consolidação do FIDC foram feitas as eliminações de ativos e passivos, ganhos e perdas das operações entre a Sociedade e o FIDC.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram aplicados, além das disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras (COSIF), os procedimentos de consolidação estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Em 30 de junho de 2019, o Grupo está composto pelas seguintes empresas:

## Notas Explicativas

Empresas	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	30/06/2019	31/12/2018	
<b>Participação direta em controladas e FIDC:</b>			
Servinet Serviços Ltda. ("Servinet")	99,99	99,99	Prestação de serviços de manutenção e contato com estabelecimentos comerciais para a aceitação de cartões de crédito e de débito.
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A. ("Cateno")	70,00	70,00	Prestação de serviços de processamento de meios de pagamentos envolvendo cartões de crédito, débito, múltiplos, de bandeira privada e pré-pagos (não incluindo a administração de cartões de crédito).
Cielo USA, Inc. ("Cielo USA")	100,00	100,00	Participação em outras sociedades como sócia, cotista ou acionista.
Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A. ("Multidisplay")	91,44	91,44	Prestação de serviços de transmissão de dados de recarga de créditos de telefonia fixa ou celular.
Braspag Tecnologia em Pagamento Ltda. ("Braspag")	99,99	99,99	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, processamento de transações eletrônicas e serviços de tecnologia voltados à cobrança e ao gerenciamento de contas a pagar e a receber via Internet.
Aliança Pagamentos e Participações Ltda. ("Aliança")	99,99	99,99	Prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de contatos com estabelecimentos comerciais e participação em outras sociedades como sócia ou acionista.
Cielo Cayman Island ("Cielo Cayman")	100,00	100,00	Participação em outras sociedades como sócia, cotista ou acionista. A Cielo Cayman não realizou qualquer atividade operacional, não operacional, patrimonial ou financeira no trimestre findo em 30 de junho de 2019. A empresa se encontra em processo de encerramento
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados Cielo ("FIDC")	100,00	100,00	Aquisição de direitos creditórios elegíveis e demais ativos financeiros.
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo ("FIDC Plus")	81,08	78,19	Aquisição de direitos creditórios elegíveis provenientes de transações de pagamento operacionalizadas no sistema de aquisição da Cielo e demais ativos financeiros.
Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimentos ("FIC")	100,00	100,00	Fundo destinado à aplicação em ativos financeiros com prazo indeterminado de duração.
<b>Participação indireta em controladas:</b>			
M4Produtos e Serviços S.A. ("M4Produtos")	91,44	91,44	Prestação de serviços de transmissão de dados de recarga de créditos de telefonia fixa ou celular, transporte pré-pago e serviços de pagamento móvel.
Merchant e-Solutions, Inc. ("Me-S")	100,00	100,00	Prestação de serviços relacionados à viabilização de pagamentos eletrônicos com cartões de crédito e débito.
Stelo S.A. ("Stelo")	99,99	99,99	Prestação de serviços relacionados aos cartões de crédito e de débito e outros meios de pagamento, incluindo serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais.
<b>Participação direta em empresas com controle compartilhado classificadas como controladas em conjunto:</b>			
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços. ("Orizon")	40,95	40,95	Processamento de informações para as empresas de saúde, gestão de serviços de suporte ("back office") para operadoras de saúde, prestação de serviços de interconexão de rede eletrônica entre operadoras de saúde e prestadores de serviços médicos e hospitalares e quaisquer outros agentes do sistema de saúde suplementar e drogarias.
Paggo Soluções e Meios de Pagamento S.A. ("Paggo")	50,00	50,00	Prestação de serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais para a aceitação de cartões de crédito e de débito, mediante captura, transmissão, processamento dos dados e liquidação das transações eletrônicas.

## Notas Explicativas

### Participação indireta em empresas com controle compartilhado classificadas como controladas em conjunto:

PrevSaúde Comercial de Produtos e de Benefícios de Farmácia Ltda. ("PrevSaúde")	40,95	40,95	Prestação de serviços de benefício farmacêutico, voltados para o atendimento de clientes corporativos, planos de saúde, clientes públicos e grandes laboratórios.
Guilher Comércio, Importação, Exportação e Distribuição de Medicamentos e Tecnologia para Saúde Ltda. ("Guilher")	40,95	40,95	Importação, exportação, distribuição e comercialização de medicamentos e insumos farmacêuticos, produtos e equipamentos de tecnologia para saúde.

## 4 Disponibilidades

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o saldo de caixa e equivalentes de caixa da Sociedade é composto pelos saldos de disponibilidades apresentados abaixo e por aplicações interfinanceiras de liquidez, aplicações em cotas de fundos (exceto FIDCs) e certificados de depósitos bancários apresentados nas notas 5 e 6.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Em moeda nacional	14.729	25.574	32.532	30.914
Em moeda estrangeira	7.834	11.306	358.061	403.047
<b>Total</b>	<b>22.563</b>	<b>36.880</b>	<b>390.593</b>	<b>433.961</b>

## 5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 a Sociedade não possuía saldos de aplicações interfinanceiras de liquidez.

	Consolidado			Total em 30/06/2019	Total em 31/12/2018
	0 - 30	31 - 180	181 - 365		
<b>Aplicações no mercado aberto</b>					
Debêntures compromissadas	9.924	-	-	9.924	63.545
Aplicações em moeda estrangeira	205.055	-	-	205.055	172.628
Outras	17.465	-	-	17.465	-
<b>Total</b>	<b>232.444</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>232.444</b>	<b>236.173</b>

O resultado obtido com as aplicações descritas acima está demonstrado na nota explicativa 25 – Resultado financeiro.

## 6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o saldo de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é composto pelos saldos apresentados abaixo:

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
<b>Ativo:</b>				
Títulos e valores mobiliários	8.592.732	7.261.906	2.146.091	2.232.912
Instrumentos financeiros derivativos	147.630	-	147.630	-
<b>Total</b>	<b>8.740.362</b>	<b>7.261.906</b>	<b>2.293.721</b>	<b>2.232.912</b>
<b>Passivo:</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	219.553	75.692	219.553	75.692
<b>Total</b>	<b>219.553</b>	<b>75.692</b>	<b>219.553</b>	<b>75.692</b>

### a. Saldo patrimonial e classificação da carteira por categoria e prazos

	Controladora							
	30/06/2019				31/12/2018			
	Faixa de vencimento				Total		Total	
0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Valor de Mercado (*)	Valor de Custo (*)	Valor de Mercado	Valor de Custo	
<b>Disponível para Venda</b>								
<b>Títulos privados</b>	-	-	-	8.570.720	8.570.720	8.570.720	7.171.122	7.171.122
Cotas de fundos de investimento - FIDC (**)	-	-	-	8.570.720	8.570.720	8.570.720	7.171.122	7.171.122
<b>Mantidos para Negociação</b>								
<b>Títulos privados</b>	574	-	6.449	14.989	22.012	22.012	90.784	90.784
Cotas de fundos de investimento	-	-	-	12.424	12.424	12.424	82.300	82.300
Certificado de Depósito Bancário - CDB	574	-	5.428	2.565	8.567	8.567	8.484	8.484
Outros	-	-	1.021	-	1.021	1.021	-	-
<b>Total</b>	<b>574</b>	<b>-</b>	<b>6.449</b>	<b>8.585.709</b>	<b>8.592.732</b>	<b>8.592.732</b>	<b>7.261.906</b>	<b>7.261.906</b>

(\*) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

(\*\*) Os fundos possuem diferentes categorias de cotas, bem como a cota sênior que tem uma rentabilidade de 102,95% e cota mezanino com 110% do DI – Depósito Interbancário. Já a cota subordinada apresenta a rentabilidade líquida do fundo.

	Consolidado							
	30/06/2019				31/12/2018			
	Faixa de vencimento				Total		Total	
0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Valor de Mercado (*)	Valor de Custo (*)	Valor de Mercado	Valor de Custo	
<b>Mantidos para Negociação</b>								
<b>Títulos públicos</b>	-	-	-	112.063	112.063	112.063	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	32.038	32.038	32.038	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	80.025	80.025	80.025	-	-
<b>Mantidos para Negociação</b>								
<b>Títulos privados</b>	574	299.167	6.449	1.727.838	2.034.028	2.034.028	2.232.912	2.232.912
Cotas de fundos de investimento	-	-	-	1.601.253	1.601.253	1.601.253	1.882.672	1.882.672
Certificado de Depósito Bancário - CDB	574	273.810	5.428	25.402	305.214	305.214	269.120	269.120
Outros	-	25.357	1.021	101.183	127.561	127.561	81.120	81.120
<b>Total</b>	<b>574</b>	<b>299.167</b>	<b>6.449</b>	<b>1.839.901</b>	<b>2.146.091</b>	<b>2.146.091</b>	<b>2.232.912</b>	<b>2.232.912</b>

(\*) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

O resultado obtido com as aplicações descritas acima está demonstrado na nota explicativa 25 – Resultado financeiro.

### b. Fundo de investimento em direitos creditórios

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados Cielo (“FIDC”) iniciou suas atividades em 05 de agosto de 2016 sob a forma de condomínio aberto, exclusivo e com prazo indeterminado. De 31 de julho de 2017 até atualização do regulamento em 03 de julho de 2019, o fundo não operou novas aquisições de recebíveis. O Fundo de Investimento em Direitos

## Notas Explicativas

Creditórios Cielo (“FIDC Plus”) iniciou suas atividades em 28 de julho de 2017 sob a forma de condomínio fechado, restrito a investidores profissionais e com prazo indeterminado. Ambos são regidos pela Resolução CMN nº 2.907/01, pelas Instruções CVM nº 356/01 e CVM nº 444/06, pelos termos do Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

### **Objetivo dos fundos**

O FIDC tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação de seu patrimônio líquido na aquisição de (i) direitos creditórios elegíveis, formalizados pelos documentos comprobatórios, que atendam aos critérios de elegibilidade; e (ii) ativos financeiros, observados os índices de composição e diversificação da carteira do fundo, conforme novo regulamento e ata de Assembleia Geral de cotistas do fundo realizada em 03 de junho de 2019.

O FIDC Plus tem por objetivo proporcionar aos cotistas a valorização das cotas por meio de investimento de seus recursos preponderantemente em direitos creditórios provenientes de transações de pagamento realizadas por usuários finais, com a utilização de instrumentos de pagamento para aquisição de bens, produtos e serviços nos estabelecimentos comerciais, operacionalizados no sistema de adquirência Cielo, observadas as demais regras e normas aplicáveis à matéria.

### **Outras informações**

Os rendimentos do FIDC Plus das cotas sênior e mezanino são amortizados mensalmente, sendo possível amortização extraordinária para cotas mezaninos e subordinadas desde que mantido o índice de subordinação mínimo de 20%. A agência Fitch Ratings atribuiu às cotas sênior o rating de risco “AAA”.

Os direitos creditórios do FIDC Plus são avaliados pelo valor de aquisição e remunerados com base na taxa interna de retorno (TIR) dos contratos, pelo critério “*pro rata temporis*”. A taxa interna é calculada com base no valor de aquisição, valor de vencimento e prazo de recebimentos dos direitos creditórios.

### **Estrutura e composição dos Fundos**

A estrutura de patrimônio do FIDC e FIDC Plus em 30 de junho de 2019 está demonstrada a seguir:

	Quantidade de cotas	Valor total das cotas	Participação Cielo	Participação de terceiros
<b>FIDC</b>	<b>8.385</b>	<b>11.094</b>	<b>11.094</b>	-
Única	8.385	11.094	11.094	-
<b>FIDC Plus</b>	<b>12.131.594</b>	<b>10.559.626</b>	<b>8.559.626</b>	<b>2.000.000</b>
Sênior	4.000.000	4.000.000	2.000.000	2.000.000
Subordinada	7.631.594	6.059.626	6.059.626	-
Mezanino	500.000	500.000	500.000	-
<b>Total</b>	<b>12.139.979</b>	<b>10.570.720</b>	<b>8.570.720</b>	<b>2.000.000</b>

Os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estão assim demonstrados:

## Notas Explicativas

	30/06/2019			31/12/2018		
	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido
FIDC	11.179	85	11.094	1.385	215	1.170
FIDC Plus	10.562.627	3.001	10.559.626	9.199.494	29.035	9.170.459
<b>Total</b>	<b>10.573.806</b>	<b>3.086</b>	<b>10.570.720</b>	<b>9.200.879</b>	<b>29.250</b>	<b>9.171.629</b>

As demonstrações de resultado dos fundos no trimestre e períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 30 de junho 2018 são apresentadas a seguir:

	30/06/2019			30/06/2018		
	FIDC	FIDC Plus	Total	FIDC	FIDC Plus	Total
Receita - Direitos creditórios	29	617.076	617.105	20.454	888.517	908.971
Receita financeira	51	6.407	6.458	2.908	25.391	28.299
Outras receitas/(despesas) operacionais	(157)	(341)	(498)	(1.171)	(687)	(1.858)
<b>Lucro/(Prejuízo) do período</b>	<b>(77)</b>	<b>623.142</b>	<b>623.065</b>	<b>22.191</b>	<b>913.221</b>	<b>935.412</b>

### c. Operações de Hedge

#### “Hedge” de risco de mercado

A Sociedade, na ocasião da contratação de instrumento financeiro derivativo na modalidade de “swap”, designou-o como instrumento de “hedge” para a operação de empréstimo em dólares americanos no valor de US\$ 316.255, equivalente a R\$ 1.000.000, vencido e liquidado em 30 de agosto de 2018. Em 30 de agosto de 2018, foi contraída uma nova dívida no valor de US\$ 239.166, equivalente a R\$ 1.000.000, com vencimento em 31 de agosto de 2019, para a qual foi contratada uma nova operação de “swap” para proteção de risco de variação da moeda estrangeira e da exposição à taxa de juros.

Os termos contratuais do contrato de empréstimo (conforme nota explicativa 12) e do “swap” foram celebrados de tal forma que a comparação entre ponta ativa (contas a receber da Sociedade) do “swap” e o saldo de empréstimo (contas a pagar da Sociedade), ambos ajustados pelo valor justo, não apresente perdas ou ganhos decorrentes da variação cambial e taxa de juros contratada no objeto de “hedge”.

Assim, em 30 de junho de 2019 a Sociedade permanece exposta somente à ponta passiva do “swap”, que possui valor *nocional* em reais no montante de R\$ 1.000.000, remunerados à 99,85% da taxa média diária de juros do DI.

Para documentar a estratégia de designação adotada e a efetividade do instrumentos derivativos, a Sociedade utilizou o método de derivativo hipotético que é baseado em uma comparação da mudança no valor justo de um derivativo hipotético com prazos idênticos aos prazos críticos da obrigação de taxa variável, sendo que essa mudança no valor justo do derivativo hipotético é considerada uma representação do valor presente da mudança cumulativa no fluxo de caixa futuro esperado da obrigação protegida. Dessa forma, os ganhos e perdas do instrumento e do objeto de “hedge” são reconhecidos pelo valor justo no resultado no período em que ocorrem.

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Sociedade consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

Em 30 de junho de 2019, a posição do contrato de “swap” refletia um valor justo a pagar de R\$

## Notas Explicativas

93.808 (R\$ 75.692 a pagar em 31 de dezembro de 2018), conforme demonstrado abaixo:

30/06/2019					31/12/2018	
Valorização					Valor justo (Mercado)	Valor justo (Mercado)
Vencimento da operação	Nocional R\$	Ponta ativa	Ponta passiva	Ajuste MTM	Valor a receber/(pagar)	Valor a receber/(pagar)
30/08/2019	1.000.000	-	(85.014)	(8.794)	(93.808)	(75.692)

Em 30 de junho de 2019, a relação de “*hedge*” estabelecida pela Sociedade foi eficaz, de acordo com testes prospectivos realizados. Portanto, nenhuma reversão por inefetividade do “*hedge*” foi registrada.

### “Non Deliverable Forward - NDF”

A Sociedade, em 07 de janeiro de 2019, realizou a contratação de instrumento financeiro (termo de moedas) para a proteção da oscilação de moeda estrangeira na operação de empréstimo (“Bonds”) em dólares americanos no valor de USD 475.000, equivalente a R\$ 1.820.295 na data-base de 30 de junho de 2019.

Os termos contratuais da NDF apresentam como data de liquidação 01 de julho de 2019 e taxa de câmbio futura de USD 3,785.

Em 26 de junho de 2019, decorrente da operação da recompra de parcela dos *Bonds* emitidos pela Sociedade (vide nota explicativa 11), foi contratada uma nova operação de NDF com o objetivo de equalizar a proteção do instrumento contratado em janeiro na parte que excede o saldo remanescente dos *Bonds*, com vencimento na mesma data do contrato anterior (01 de julho de 2019) e mesma taxa de câmbio futura (USD 3,785).

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Sociedade consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado.

Em 30 de junho de 2019, a posição do contrato de “*NDF*” refletia um valor justo a receber de R\$ 21.885, conforme demonstrado abaixo:

30/06/2019					31/12/2018	
Valorização					Valor justo (Mercado)	Valor justo (Mercado)
Vencimento da operação	Nocional R\$	Ponta ativa	Ponta passiva	Ajuste MTM	Valor a receber/(pagar)	Valor a receber/(pagar)
01/07/2019	1.797.875	139.426	(117.541)	-	21.885	-

Em 28 de junho de 2019, a Sociedade contratou nova operação de “*NDF*”, com vigência a partir de 01 de julho de 2019 e vencimento em 02 de janeiro de 2020, com objetivo de proteção quanto a oscilação de moeda estrangeira para a parcela remanescente dos *Bonds* no montante de USD 106.000.

## Notas Explicativas

### 7 Outros Créditos – Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Rendas a receber	427.916	372.148	948.845	885.015
Rendas a receber de transações de pagamentos	427.916	372.148	948.845	885.015
Diversos	70.475.727	64.309.461	70.990.734	65.496.579
Contas a receber de emissores	67.690.150	61.618.543	67.874.750	62.219.320
Contas a receber de emissores (a)	67.599.401	61.548.307	67.599.401	61.548.219
Contestações de portadores de cartão de crédito – “chargeback” (b)	44.989	36.843	44.989	36.843
Trava de domicílio bancário (c)	19.817	9.832	19.817	9.832
Valores a receber de transações financeiras processadas (d)	-	-	25.493	436.847
Valores a receber de intercâmbio de clientes (e)	-	-	159.107	163.845
Outros	25.943	23.561	25.943	23.734
Contas a receber com partes relacionadas (Nota 27)	100.752	19.457	-	-
Devedores por depósitos em garantia (Nota 14b)	1.626.583	1.624.223	1.642.847	1.637.377
Créditos tributários (Nota 8b)	918.516	914.047	1.134.683	1.123.533
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	92.006	59.610	249.147	392.975
Outros	47.720	73.581	89.307	123.374
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (f)	(214.965)	(179.977)	(227.603)	(188.821)
<b>Total</b>	<b>70.688.678</b>	<b>64.501.632</b>	<b>71.711.976</b>	<b>66.192.773</b>
Circulante	68.236.231	62.266.504	69.118.261	63.501.559
Realizável a longo prazo	2.452.447	2.235.128	2.593.715	2.691.214
<b>Total</b>	<b>70.688.678</b>	<b>64.501.632</b>	<b>71.711.976</b>	<b>66.192.773</b>

- (a) Correspondem aos valores a receber de bancos emissores decorrentes das transações realizadas com cartões de crédito e de débito feitas pelos portadores de cartões, já líquidos das antecipações com bancos emissores.
- (b) Correspondem substancialmente a saldos a receber de transações contestadas pelos portadores de cartão de crédito e que se encontram em avaliação pelo Grupo nas respectivas datas de balanço (“chargeback”).
- (c) A Sociedade oferece aos bancos emissores o serviço de trava de domicílio bancário (mediante autorização prévia do estabelecimento comercial) para bloquear qualquer transferência de recebíveis do estabelecimento para outro banco. Por esse serviço, a Sociedade recebe comissão, a qual é liquidada no mês subsequente à solicitação da trava de domicílio bancário pelos bancos emissores.
- (d) Correspondem a saldos a receber registrados na controlada Me-S. São representados por valores devidos pelos membros das associações de cartões por transações processadas que foram autorizadas, mas ainda não recebidas pela Me-S até as datas dos balanços. Os valores a receber são normalmente recebidos no dia útil seguinte à data da captura das transações. As associações de cartões remetem à Me-S os valores devidos aos estabelecimentos comerciais para processamento líquido da taxa de intercâmbio retida pelos bancos emissores.
- (e) São representados pelos valores a receber referentes às taxas de intercâmbio e taxas dos serviços cobrados pelo processamento das transações a receber dos estabelecimentos comerciais, resultado da prática adotada pela Me-S de liquidar as transações pelos valores integrais aos estabelecimentos e de coletar essas taxas no início do mês seguinte.
- (f) Refere-se à provisão para créditos de liquidação duvidosa decorrentes das operações realizadas com estabelecimentos comerciais, constituída a partir da expectativa de perdas esperadas e das operações já em atraso.

## Notas Explicativas

### 8 Imposto de renda, contribuição social e outros tributos

#### a. Imposto de renda e contribuição social - Correntes

A seguir está demonstrada a taxa efetiva do imposto de renda e da contribuição social para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e de 2018:

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de seis meses		Período de três meses		Período de seis meses	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	529.443	843.755	1.260.542	2.173.670	660.179	983.502	1.494.051	2.369.452
Alíquotas vigentes - %	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(180.011)	(286.877)	(428.584)	(739.048)	(224.461)	(334.390)	(507.977)	(805.614)
Benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio	45.594	55.046	95.846	106.250	45.594	55.046	95.846	106.250
Benefício fiscal de P&D	2.763	3.091	6.493	9.387	2.763	3.091	6.493	9.387
Equivalência patrimonial	23.035	37.269	41.397	98.853	781	195	1.457	2.760
Ágio na aquisição de Investimento	(2.208)	(2.208)	(4.417)	(4.417)	(2.208)	(2.208)	(4.417)	(4.417)
Redução de Alíquota de Imposto de Renda EUA	-	-	-	-	-	-	-	75.113
Efeito sobre diferenças permanentes, líquidas	12.537	(4.089)	8.407	(3.056)	(2.162)	(6.415)	(15.707)	(8.517)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(98.290)</b>	<b>(197.768)</b>	<b>(280.858)</b>	<b>(532.031)</b>	<b>(179.693)</b>	<b>(284.680)</b>	<b>(424.305)</b>	<b>(625.038)</b>
Correntes	(79.929)	(106.348)	(282.464)	(435.133)	(169.881)	(260.671)	(451.799)	(588.638)
Diferidos	(18.361)	(91.420)	1.606	(96.898)	(9.812)	(24.009)	27.494	(36.400)

Os incentivos para Atividades Culturais e Artísticas (“Lei Rouanet”), Desportivas e para o Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente e Fundo do Idoso e Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD) são registradas na rubrica “Despesa de imposto de renda - corrente”. Os incentivos fiscais registrados como despesa de imposto de renda - corrente, totalizaram R\$ 6.018 (R\$ 6.518 no consolidado) em 30 de junho de 2019 e R\$ 13.826 (R\$ 14.556 no consolidado) em 30 de junho de 2018.

#### b. Imposto de renda e contribuição social - Diferidos

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas, principalmente, por provisões temporariamente indedutíveis, e estão classificados no ativo circulante e não circulante e passivo não circulante, de acordo com a expectativa de realização do crédito.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil. Os valores apresentados são revisados mensalmente.

#### Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos - Ativo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	602.274	590.668	608.708	597.234
Provisão para despesas diversas	198.852	249.925	316.374	364.747
Prejuízo Fiscal e Base Negativa (Stelo)	-	-	92.211	89.955
Provisão para perdas com equipamentos de captura, com créditos incobráveis e fraude	117.390	73.454	117.390	71.597
<b>Total</b>	<b>918.516</b>	<b>914.047</b>	<b>1.134.683</b>	<b>1.123.533</b>

## Notas Explicativas

### **Composição do imposto de renda diferido - Passivo constituído em empresas no país e exterior.**

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Valor justo dos ativos intangíveis da Me-S, adquirida em 2012	14.628	101.391
Outras diferenças temporárias	79.360	7.667
Passivo Diferido sobre Deságio (a)	6.188	6.188
<b>Total</b>	<b>100.176</b>	<b>115.246</b>

(a) A aquisição da Stelo em Set/18 gerou um deságio, que conforme Lei 12.973/14, deve ser diferido para fins fiscais.

Conforme melhor estimativa da Administração, parte dos créditos tributários constituídos sobre provisão para despesas diversas (principais fornecedores da companhia), provisão para perdas com equipamentos de captura de transações e provisão com créditos incobráveis e fraude, no montante de R\$ 113.724 (R\$ 205.935 no consolidado) serão realizados, principalmente, nos próximos 12 meses. A parcela remanescente, no montante de R\$ 804.792 (R\$ 928.748 no consolidado), será realizada em um prazo superior a 12 meses e inclui os créditos sobre provisões para riscos, os quais dependem do desfecho final de cada ação, estimado parcialmente em até 5 anos, exceto em relação a 27,58% (28,31% do consolidado) das provisões para riscos trabalhistas, cuja estimativa de realização é em até 10 anos, conforme andamento processual descrito na nota explicativa nº 14.

	Controladora				Consolidado			
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Valor presente	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Valor presente
2019	83.620	30.104	113.724	109.814	151.423	54.512	205.935	198.856
Após 2021	591.759	213.033	804.792	777.126	682.903	245.845	928.748	896.821
<b>Total</b>	<b>675.379</b>	<b>243.137</b>	<b>918.516</b>	<b>886.940</b>	<b>834.326</b>	<b>300.357</b>	<b>1.134.683</b>	<b>1.095.677</b>

### **c. Impostos e contribuições a recolher**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Imposto de renda e contribuição social, líquidos de antecipações	134.669	275.322	304.673	660.024
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	15.855	21.642	25.443	38.418
Imposto sobre serviços - ISS	4.769	26.184	44.620	66.176
Programa de integração social - PIS	3.258	4.714	6.696	7.406
Outros tributos a recolher	11.527	11.858	19.203	18.198
<b>Total</b>	<b>170.078</b>	<b>339.720</b>	<b>400.635</b>	<b>796.244</b>

A partir de 2018, após alterações da Lei Complementar nº 157/16, o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (“ISS”) passou a ser devido no município onde os estabelecimentos comerciais, tomadores dos serviços relativos a meios de pagamento, estão domiciliados. Em março de 2018, a eficácia do 1º artigo da Lei Complementar nº 157/16 foi suspensa em decorrência de liminar deferida pelo Exmo. Ministro do STF (“Supremo Tribunal Federal”) Alexandre de Moraes. A Sociedade tem atuado nas discussões em conjunto com as associações de indústria, os demais contribuintes abrangidos e representantes dos municípios brasileiros, com o objetivo de prover meios para viabilizar a aplicação adequada da nova legislação.

Adicionalmente, com a suspensão da Lei Complementar nº 157/16 e o restabelecimento da legislação anterior, a Sociedade, com base na opinião de seus assessores jurídicos, voltou a recolher o ISS no município em que está domiciliada, bem como reverteu a estimativa de ISS provisionada nos termos da Lei Complementar 157/16, desde a suspensão desta.

## Notas Explicativas

### 9 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Em controladas	8.732.058	8.822.765	-	-
Em controladas em conjunto e coligadas	121.293	119.055	121.293	119.055
Ágio na aquisição de investimentos	4.331	17.323	-	-
<b>Total</b>	<b>8.857.682</b>	<b>8.959.143</b>	<b>121.293</b>	<b>119.055</b>

Os ágios decorrentes de investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto estão incluídos no valor contábil do investimento nas demonstrações financeiras individuais. Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ágios gerados pela aquisição de controladas são reconhecidos no ativo intangível (vide nota explicativa 11).

Na consolidação das demonstrações financeiras, para as controladas diretas Multidisplay, Braspag e Cielo USA, bem como para as controladas indiretas M4Produtos, Me-S e Stelo, foram utilizadas as informações contábeis de 31 de maio de 2019 para efeito de cálculo dos investimentos em 30 de junho de 2019. Dessa forma, os resultados da equivalência patrimonial referem-se ao período de seis meses findo em 31 de maio de 2019.

O detalhamento da natureza dos ágios gerados na aquisição de investimentos registrados na rubrica de investimentos está na nota explicativa 11 (a) - Ágio na aquisição de investimentos.

As principais informações sobre as controladas diretas e indiretas e controladas em conjunto (“*joint ventures*”) referentes ao valor de investimento e o resultado de equivalência patrimonial registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão demonstradas no quadro abaixo:

## Notas Explicativas

	30/06/2019						30/06/2019			
	Período de seis meses						Equivalência patrimonial do trimestre	Equivalência patrimonial do semestre	Investimento	
% de Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Lucro bruto	Lucro (Prej.) operacional antes do resultado financeiro	Lucro líq / (Prejuízo)	Equivalência patrimonial do trimestre	Equivalência patrimonial do semestre	Investimento
<b>Controladas:</b>										
Servinet	93.771	56.024	37.747	131.896	130.062	7.762	5.351	2.647	5.351	37.747
Multidisplay (i)	162.381	112.962	49.419	464.281	24.514	15.291	13.590	8.145	12.426	46.596
Braspag	46.483	21.520	24.963	22.337	11.952	6.180	4.160	2.203	4.160	24.963
Cielo USA (ii)	886.364	1.627.430	(741.066)	-	(52.339)	(55.848)	(66.115)	(33.352)	(66.115)	-
Cateno	12.705.782	518.194	12.187.588	1.307.830	486.977	392.840	296.331	113.334	207.432	8.531.312
Aliança	171.304	79.864	91.440	2.513	2.546	(45.982)	(45.783)	(27.526)	(45.783)	91.440
<b>Subtotal</b>								<b>65.452</b>	<b>117.471</b>	<b>8.732.058</b>
<b>Controladas em conjunto:</b>										
Orizon (iii)	334.967	24.411	310.556	72.396	24.366	7.249	10.496	2.304	4.298	121.293
Paggo (ii)	271	340	(69)	-	-	(28)	(28)	(7)	(14)	-
<b>Subtotal</b>								<b>2.297</b>	<b>4.284</b>	<b>121.293</b>
<b>Total Controladora</b>								<b>67.748</b>	<b>121.755</b>	<b>8.853.351</b>
<b>Controladas indiretas:</b>										
M4Produtos	190.217	169.799	20.418	65.296	36.588	16.641	12.047	7.046	11.016	18.670
Me-S	876.081	413.993	462.088	912.141	188.179	(7.764)	(3.508)	(1.474)	(3.508)	462.088
Stelo	340.265	173.558	166.707	79.937	13.666	(50.476)	(46.069)	(27.605)	(46.069)	166.707
<b>Controladas em conjunto indiretas:</b>										
Prevsaude	18.586	1.379	17.207	3.999	2.710	2.217	1.853	394	759	7.046
Gullher	8.258	6.663	1.594	3.162	243	(193)	186	16	(76)	653

(i) O investimento mantido pela Cielo contempla ajuste realizado no patrimônio líquido da controlada Multidisplay em decorrência da reserva especial de ágio gerada pelo processo de reestruturação societária em que a Servide foi incorporada pela sua então controlada Multidisplay, no montante de R\$ 16.439.

(ii) Em 30 de junho de 2019, a Cielo USA e a Paggo apresentaram patrimônio líquido negativo, por este motivo o valor do investimento foi reclassificado para Outras Obrigações – Diversas

(iii) O valor de R\$5.880 não está refletido no investimento, pois é referente ao ganho não realizado por aporte de capital com ágio inicialmente refletido na CBGS Ltda., e, devido à incorporação, foi transferido para a controlada indireta CBGS. Em novembro de 2009, a CBGS foi incorporada por sua então controlada Orizon.

## Notas Explicativas

	30/06/2018			31/12/2018							
	Período de seis meses										
	% de Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Lucro bruto	Lucro (Prej.) operacional antes do resultado financeiro	Lucro Líq. / (Prejuízo)	Equivalência patrimonial do trimestre	Equivalência patrimonial do semestre	Investimento
<b>Controladas:</b>											
Servinet	99,99	73.712	38.783	34.929	75.551	74.355	4.238	3.034	1.544	3.034	39.396
Multidisplay (i)	91,44	114.615	63.794	50.821	266.817	13.004	13.661	12.857	8.810	11.757	60.226
Braspág	99,99	37.595	3.017	34.578	16.977	8.865	911	899	(642)	898	41.476
Cielo USA (ii)	100,00	2.824.029	1.665.859	(633.350)	-	(46.626)	(24.071)	29.415	(22.174)	29.415	-
Cateno	70,00	12.552.504	361.044	12.191.460	1.279.405	516.920	461.403	338.910	121.352	237.237	8.544.444
Aliança	99,99	52.493	570	51.923	2.319	2.347	3.288	3.443	(2.055)	3.443	137.223
<b>Subtotal</b>									<b>106.835</b>	<b>285.784</b>	<b>8.822.765</b>
<b>Controladas em conjunto:</b>											
Orizon (iii)	40,95	312.588	16.608	295.980	70.149	23.925	9.576	12.146	2.787	4.974	119.055
Paggo (ii)	50,00	197	210	(13)	-	-	(37)	(28)	(6)	(14)	-
<b>Subtotal</b>									<b>2.781</b>	<b>4.960</b>	<b>119.055</b>
<b>Total Controladora</b>									<b>109.616</b>	<b>290.744</b>	<b>8.941.819</b>
<b>Coligada:</b>											
Selo	30,00	189.185	58.225	130.960	1.924	(6.815)	(29.486)	(19.460)	(2.208)	3.158	117.833
<b>Controladas indiretas:</b>											
M4Produtos	91,44	130.413	108.503	21.910	62.231	37.339	15.180	10.879	7.863	9.947	30.930
Me-S	100,00	1.449.151	818.148	631.003	864.655	199.909	12.255	22.555	6.032	22.555	628.292
<b>Controladas em conjunto indiretas:</b>											
Previsaide	40,95	13.790	1.061	12.730	4.412	3.062	2.707	2.350	478	962	6.287
Guilher	40,95	14.565	13.327	1.238	3.584	160	(203)	260	44	106	577

(i) O investimento mantido pela Cielo contempla ajuste realizado no patrimônio líquido da controlada Multidisplay em decorrência da reserva especial de ágio gerada pelo processo de reestruturação societária em que a Servrede foi incorporada pela sua então controlada Multidisplay, no montante de R\$16.439.

(ii) Em 30 de junho de 2018, a Cielo USA e a Paggo apresentaram patrimônio líquido negativo, por este motivo o valor do investimento foi reclassificado para Outras Obrigações — Diversas

(iii) O valor de R\$5.880 não está refletido no investimento, pois é referente ao ganho não realizado por aporte de capital com ágio inicialmente refletido na CBGS Ltda., e, devido à incorporação, foi transferido para a controlada indireta CBGS. Em novembro de 2009, a CBGS foi incorporada por sua então controlada Orizon

## Notas Explicativas

A movimentação dos investimentos nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e de 2018 é como segue:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>8.811.562</b>	<b>120.500</b>
Reversão de provisão para obrigações com investidas (*)	(35.930)	(18.969)
Dividendos recebidos:		
Multidisplay	(27.445)	-
Cateno	(231.971)	-
Aporte de capital – Aliança	55.000	-
Aporte de capital – Stelo	-	55.105
Resultado com equivalência patrimonial	290.744	8.119
Amortização de ágio	(12.992)	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2018</b>	<b>8.848.968</b>	<b>164.755</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>8.959.143</b>	<b>119.055</b>
Constituição de provisão para obrigações com investidas (*)	66.130	14
Dividendos recebidos:		
Braspag	(20.673)	-
Multidisplay	(26.056)	-
Orizon	(2.060)	(2.060)
Servinet	(7.000)	-
Cateno	(220.565)	-
Resultado com equivalência patrimonial	121.755	4.284
Amortização de ágio	(12.992)	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>8.857.682</b>	<b>121.293</b>

(\*) Refere-se a investimento com patrimônio líquido negativo, reconhecido na rubrica de Outras Obrigações – Diversas.

## 10 Imobilizado

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora			
		30/06/2019		31/12/2018	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos de captura de transações	20*	1.885.096	(1.149.482)	735.614	433.466
Equipamentos de processamento de dados	20	149.831	(111.273)	38.558	45.674
Máquinas e equipamentos	10 - 20	28.410	(22.621)	5.789	4.849
Instalações	10	48.331	(18.192)	30.139	32.555
Móveis e utensílios	10	11.097	(4.697)	6.400	7.309
<b>Total</b>		<b>2.122.765</b>	<b>(1.306.265)</b>	<b>816.500</b>	<b>523.853</b>
	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado			
		30/06/2019		31/12/2018	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos de captura de transações	20*	1.885.735	(1.149.804)	735.931	433.833
Equipamentos de processamento de dados	20	199.621	(150.175)	49.446	56.394
Máquinas e equipamentos	10 - 20	53.324	(35.635)	17.689	17.132
Instalações	10	105.709	(37.700)	68.009	60.994
Móveis e utensílios	10	19.850	(8.745)	11.105	12.441
<b>Total</b>		<b>2.264.239</b>	<b>(1.382.059)</b>	<b>882.180</b>	<b>580.794</b>

(\*) **Mudança na taxa anual de depreciação de equipamentos de captura (de 33% para 20% a.a.)** – A partir de 2019, houve alteração na expectativa de vida útil para equipamentos de captura de transações de 3 para 5 anos. Após estudo realizado pela administração, a Sociedade constatou que os equipamentos que compõem seu parque instalado permanecem sendo utilizados, em média, 5 anos.

## Notas Explicativas

A movimentação do imobilizado nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e de 2018 é como segue:

	Controladora				
	31/12/2018	Adições	Baixas/Perdas estimadas	Depreciações	30/06/2019
Equipamentos de captura de transações	433.466	404.271	(29.732)	(72.391)	735.614
Equipamentos de processamento de dados	45.674	3.670	(110)	(10.676)	38.558
Máquinas e equipamentos	4.849	2.025	(39)	(1.046)	5.789
Instalações	32.555	-	-	(2.416)	30.139
Móveis e utensílios	7.309	29	(344)	(594)	6.400
<b>Total</b>	<b>523.853</b>	<b>409.995</b>	<b>(30.225)</b>	<b>(87.123)</b>	<b>816.500</b>
	31/12/2017	Adições	Baixas/Perdas estimadas	Depreciações	30/06/2018
<b>Total</b>	<b>463.595</b>	<b>138.510</b>	<b>(3.406)</b>	<b>(144.434)</b>	<b>454.265</b>

	Consolidado					
	31/12/2018	Adições	Baixas	Depreciações	Variação cambial	30/06/2019
Equipamentos de captura de transações	433.833	404.414	(29.785)	(72.516)	(15)	735.931
Equipamentos de processamento de dados	56.394	7.478	(117)	(14.225)	(84)	49.446
Máquinas e equipamentos	17.132	3.664	(260)	(2.722)	(125)	17.689
Instalações	60.994	20.173	(8.015)	(5.142)	(1)	68.009
Móveis e utensílios	12.441	1.103	(1.392)	(1.042)	(5)	11.105
<b>Total</b>	<b>580.794</b>	<b>436.832</b>	<b>(39.569)</b>	<b>(95.647)</b>	<b>(230)</b>	<b>882.180</b>
	31/12/2017	Adições	Baixas/Perdas estimadas	Depreciações	Variação cambial	30/06/2018
<b>Total</b>	<b>512.596</b>	<b>145.301</b>	<b>(3.497)</b>	<b>(151.496)</b>	<b>3.227</b>	<b>506.131</b>

Em 30 de junho de 2019 e de 2018, estão contabilizadas no imobilizado perdas estimadas de equipamentos de captura de transações, nos montantes de R\$ 27.574 e R\$ 1.559, respectivamente.

## 11 Intangível

A composição analítica do intangível está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Ágio na aquisição de investimentos	-	-	11.168	28.583
Outros ativos intangíveis	448.200	420.389	10.918.896	11.218.695
<b>Total</b>	<b>448.200</b>	<b>420.389</b>	<b>10.930.064</b>	<b>11.247.278</b>

### a. Ágio na aquisição de investimentos

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os ágios gerados na aquisição de investimentos das controladas são registrados na rubrica de intangíveis no balanço consolidado, conforme composição analítica apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Multidisplay	11.168	25.796
Braspag	-	2.783
<b>Total</b>	<b>11.168</b>	<b>28.579</b>

## Notas Explicativas

### Aquisição de controle - Multidisplay

Em agosto de 2010, a Sociedade adquiriu por meio da controlada direta Servrede, 50,1% das ações representativas do capital social da Multidisplay e da sua controlada integral M4Produtos, que juntas são referidas M4U, pelo valor de R\$ 50.650, gerando ágio inicial de R\$ 31.348. No processo de reestruturação societária ocorrido em 2012 a Servrede foi incorporada pela sua então controlada Multidisplay e o benefício fiscal sobre o valor do ágio em R\$ 10.658 foi incorporado pela Multidisplay e o valor remanescente do ágio, em R\$ 20.690, foi reconstituído na Sociedade conforme previsto nas Instruções CVM nº 319/99 e nº349/01. O benefício fiscal é amortizado conforme sua realização e o ágio foi amortizado de acordo com o prazo do estudo de projeções de resultados futuros que o justificou.

Em julho de 2016, a Sociedade concluiu a aquisição adicional de 41,34% de participação na controlada Multidisplay, passando a ter 91,44% de participação, conforme a seguir:

Ativos líquidos adquiridos	17.849
Valor pago na data de fechamento	(92.309)
Valor a pagar   Remuneração variável (“earn-out”) (*)	(7.824)
Ágio	<u>(82.284)</u>

(\*) Saldo remanescente registrado como “Outras obrigações” no passivo não circulante que será pago em até 43 meses a partir da data de fechamento, corrigidos pela variação de 100% do DI, condicionado ao cumprimento de determinadas metas de “performance”, pactuadas no Contrato de Compra e Venda de Ações. Em 03 de setembro de 2018, foi realizado o pagamento de parcela do earn out no montante de R\$ 4.798, sendo o saldo remanescente atualizado a ser pago em 2021.

O ágio se sujeita à amortização linear de acordo com o prazo do estudo de projeções de resultados futuros que o justificou. Em 30 de junho 2019, o saldo de ágio é de R\$ 4.331 (R\$ 30.315 em 30 de junho de 2018).

### Aquisição do controle - Braspag

Em maio de 2011, por meio da até então controlada direta Cielopar, a Sociedade adquiriu 100% das ações do capital social da Braspag pelo valor de R\$ 40.000. O valor do investimento registrado contabilmente até então pela Cielopar, incluía ágio na aquisição das ações no montante de R\$ 39.343. No processo de reestruturação societária ocorrido em 2012, a Cielopar foi incorporada pela sua então controlada Braspag. O benefício fiscal sobre o valor do ágio em R\$ 13.377 foi incorporado pela Braspag e o valor remanescente do ágio, em R\$ 25.966, foi reconstituído na Sociedade conforme previsto nas Instruções CVM nº 319/99 e nº349/01. O benefício fiscal foi amortizado conforme sua realização e o ágio foi amortizado de acordo com o prazo do estudo de projeções de resultados futuros que o justificou. Em 30 de junho de 2019 o valor do benefício fiscal e do ágio estão totalmente amortizados (R\$ 2.783 de benefício fiscal em 31 de dezembro de 2018).

A movimentação do saldo de ágios nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e de 2018 é como segue:

	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>57.667</b>
Realização de benefício fiscal sobre ágio	(1.934)
Amortização do ágio do período	(12.992)
<b>Saldo em 30 de junho de 2018</b>	<b>42.741</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>28.579</b>
Realização de benefício fiscal sobre ágio	(4.419)
Amortização do ágio do período	(12.992)
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<u><u><b>11.168</b></u></u>

## Notas Explicativas

### b. Outros ativos intangíveis

A composição analítica de outros intangíveis está apresentada a seguir:

		Controladora			
		30/06/2019		31/12/2018	
Taxa anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Software (b)	20	883.071	(434.974)	448.097	420.262
Relacionamento com clientes (d)	20	953	(850)	103	127
<b>Total</b>		<b>884.024</b>	<b>(435.824)</b>	<b>448.200</b>	<b>420.389</b>

		Consolidado			
		30/06/2019		31/12/2018	
Taxa anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Direito de Exploração – Arranjo de pagamento Ourocard (a)	3,33	11.572.000	(1.671.511)	9.900.489	10.093.356
Software (b)	6,66 - 20	1.505.714	(815.966)	689.748	561.794
Desenvolvimento de projetos (c)	20	238.396	(158.952)	79.444	271.692
Relacionamento com clientes (d)	4 - 20	603.670	(379.325)	224.345	257.251
Acordo de não competição (e)	7,5 - 50	165.280	(147.813)	17.467	25.480
Contratos de serviços (f)	8 - 20	31.561	(24.235)	7.326	9.048
Marcas (g)	10	88	(11)	77	74
<b>Total</b>		<b>14.116.709</b>	<b>(3.197.813)</b>	<b>10.918.896</b>	<b>11.218.695</b>

- (a) **Direito de Exploração - Arranjo de Pagamento Ourocard** - No âmbito do acordo de associação entre a Sociedade e BB Elo Cartões, subsidiária integral do Banco do Brasil, em fevereiro de 2015, foram outorgados à Cateno os direitos de exploração da atividade de gestão de contas de pagamento pós-pagas do Arranjo de Pagamento Ourocard, de exploração da atividade de gestão da funcionalidade de compras via débito do Arranjo de Pagamento Ourocard e de participar do Arranjo de Pagamento Ourocard na qualidade de Instituição de Pagamento. Por meio de Laudo de Avaliação Econômico-Financeira, realizado por empresa de auditoria independente e elaborado com base na metodologia de Rentabilidade Futura, por meio do “Fluxo de Caixa Descontado”, os direitos de exploração no âmbito do Arranjo de Pagamento Ourocard, acima descritos, foram avaliados em R\$ 11.572.000 com vida útil definida em 30 anos. A amortização do ativo intangível é apropriada linearmente à taxa de 3,33% ao ano. A vida útil e o método de amortização são revisados anualmente.
- (b) **Software** - refere-se a softwares adquiridos de terceiros e utilizados na prestação de serviços de processamento de informações e transações de clientes. Adicionalmente, em 2012, quando da aquisição de 100% do capital social da Me-S, foi reconhecido o ajuste do valor justo da plataforma de softwares na Cielo USA, no montante de R\$ 223.300 (equivalente a US\$ 110.000). Para avaliar o valor justo da plataforma de softwares, a empresa especializada que emitiu o laudo utilizou como critério de valorização a média dos valores obtidos com as metodologias “*Relief-from-Royalty*” (a um “*royalty fee*” de 16%) e “*Cost Approach - Third-party Cost Estimates*”. A vida útil definida para essa plataforma de softwares é de 12 anos.
- (c) **Desenvolvimento de projetos** - refere-se a gastos com desenvolvimento de novos produtos ou serviços que visam incrementar a receita da Sociedade e de suas controladas.

Existem outros intangíveis gerados pela alocação do preço pago nas aquisições do controle da M4U, da Braspag e da Me-S, em agosto de 2010, maio de 2011 e agosto de 2012, respectivamente. Esses intangíveis foram contabilizados com base em laudos elaborados por empresas independentes especializadas naquelas datas, e os critérios para determinação desses ativos intangíveis estão descritos a seguir:

- (d) **Relacionamento com clientes:**
- **Braspag** - O principal componente do ativo intangível é a carteira de clientes, que foi avaliada pela metodologia “*Income Approach*” considerando o saldo de clientes ativos e o respectivo “*churn rate*”, utilizando-se de uma vida útil estimada de 120 meses.
  - **Me-S** - A carteira de clientes da Me-S foi classificada em três principais grupos: “*e-commerce*”, “*bank customer*” e “*B2B/Outros*”. Cada carteira foi avaliada separadamente, pela metodologia “*Excess Earnings*”, respeitando-se suas características específicas e individuais. Como taxa de desconto, foi utilizada a de 10% ao ano para as carteiras “*e-commerce*” e “*bank customer*” e 11% para “*B2B/Outros*”. A estimativa da vida útil utilizada foi baseada nos anos em que cada carteira atinge aproximadamente 80% a 90% do valor do fluxo de caixa descontado acumulado, tendo sido adotado um intervalo entre o menor valor e o maior valor apurado.
- (e) **Acordo de não competição:**
- **Multidisplay e M4Produtos** - O valor do acordo de não competição (“*with and without*”) foi calculado pela metodologia “*Income Approach*”, utilizando uma taxa de desconto de 17,5% ao ano, perpetuidade de 4% ao ano e vida útil estimada de 89 meses.
  - **Me-S** - Com relação ao acordo de não competição, a Me-S firmou contrato com a Synovus Financial Corporation que prevê a não concorrência na carteira adquirida da Columbus Bank and Trust Company (“*CB&T*”), tampouco nos novos clientes adquiridos por meio da *CB&T* em virtude de Acordo de Recomendação. O valor justo desse contrato foi estimado pela metodologia “*With and Without*”, e sua vida útil teve como base a data de término do contrato.
- (f) **Contratos de serviços:**
- **Multidisplay e M4Produtos** - Os quatro contratos de serviços com operadoras de telecomunicações foram avaliados de acordo com o fluxo de caixa descontado de cada contrato, utilizando uma taxa de desconto de 16,5% ao ano, durante a vida útil residual de cada contrato, de aproximadamente 53 meses.
  - **Me-S** - Com relação a contratos de serviços, a Me-S, quando da aquisição da carteira de clientes da *CB&T*, firmou contrato segundo o qual teria preferência na indicação de novos clientes. O valor justo desse contrato foi estimado pela metodologia “*Excess Earnings*”, e sua vida útil teve como base a data do término do contrato, ou seja, 2020.

## Notas Explicativas

(g) **Marcas** - avaliada pela metodologia “*Relief-from-Royalty*”, tendo como premissa a taxa de “*royalty*” de 0,3% baseada em parâmetros obtidos da “*Royalty Source Intellectual Property Database*”, e uma taxa de desconto de 10%.

A movimentação do intangível nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e de 2018 é como segue:

	Controladora					
	31/12/2018	Adições	(Baixas) / reversões	Amortizações	30/06/2019	
Software	420.262	83.900	-	(56.065)	448.097	
Relacionamento com clientes	127	-	-	(24)	103	
<b>Total</b>	<b>420.389</b>	<b>83.900</b>	<b>-</b>	<b>(56.089)</b>	<b>448.200</b>	
	31/12/2017	Adições	(Baixas) / reversões	Amortizações	30/06/2018	
<b>Total</b>	<b>383.702</b>	<b>57.170</b>	<b>-</b>	<b>(45.531)</b>	<b>395.341</b>	
	Consolidado					
	31/12/2018	Adições	(Baixas) / reversões	Amortizações	Variação cambial	30/06/2019
Direito de Exploração-Arranjo Ourocard	10.093.356	-	-	(192.867)	-	9.900.489
Software	675.508	107.228	(702)	(89.184)	(3.102)	689.748
Relacionamento com clientes	257.251	-	-	(30.132)	(2.774)	224.345
Desenvolvimento de projetos	157.978	64.302	(102.722)	(38.422)	(1.692)	79.444
Acordo de não competição	25.480	-	-	(8.170)	157	17.467
Contratos de serviços	9.048	145	-	(889)	(978)	7.326
Marcas	74	13	-	(11)	1	77
<b>Total</b>	<b>11.218.695</b>	<b>171.688</b>	<b>(103.424)</b>	<b>(359.675)</b>	<b>(8.388)</b>	<b>10.918.896</b>
	31/12/2017	Adições	(Baixas) / reversões	Amortizações	Variação cambial	30/06/2018
<b>Total</b>	<b>11.505.385</b>	<b>84.183</b>	<b>(16.467)</b>	<b>(311.189)</b>	<b>95.412</b>	<b>11.357.324</b>

As despesas com depreciação e amortização de imobilizado e amortização do intangível foram registradas nas rubricas “Despesas gerais e administrativas” e “Custo dos serviços prestados” na demonstração do resultado.

## 12 Obrigações por empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros ao ano	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Debêntures privadas (a)	100% à 111% do DI	3.411.833	3.414.717	3.411.833	3.414.717
Financiamentos de longo prazo - “ <i>ten years bonds</i> ” (b)	3,75%	400.364	1.824.423	1.948.434	3.388.832
Empréstimo em moeda estrangeira - Operação 4.131 (c)	2,966% à 3,066%	908.759	925.379	908.759	925.379
Financiamento de P&D	4,0%	123.559	134.049	123.559	134.049
Cédula de crédito bancário (d)	104,4% do DI	1.365.258	-	1.365.258	-
Debêntures públicas (e)	103,8% do DI	2.941.232	-	2.841.129	-
<b>Total</b>		<b>9.151.005</b>	<b>6.298.568</b>	<b>10.958.972</b>	<b>7.862.977</b>
Circulante		2.372.303	1.032.941	2.372.939	1.033.618
Não circulante		6.778.702	5.265.627	8.226.033	6.829.359
<b>Total</b>		<b>9.151.005</b>	<b>6.298.568</b>	<b>10.598.972</b>	<b>7.862.977</b>

### (a) Debêntures Privadas

Em 27 de fevereiro de 2015, a Sociedade realizou a 1ª, a 2ª e a 3ª emissões de debêntures simples, em série única, da espécie quirográfica, não conversíveis em ações para distribuição privada. As três emissões totalizam o montante de R\$ 3.459.449 e estabelecem como data de vencimento o dia 30 de dezembro de 2023. As remunerações das Debêntures Privadas contemplam juros remuneratórios baseados na variação percentual acumulada entre 100,00% e 111,00% da taxa média diária de juros do DI, conforme aplicável, indicado na tabela abaixo:

		Remuneração
1ª emissão	2.359.449	111% do DI
2ª emissão	700.000	100% do DI até 31.03.2015 e 111% do DI após 31.03.2015
3ª emissão	400.000	100% do DI desde a data de integralização até o dia em que for destituído o “Comitê de Transição” ou até o fim do período de 9 (nove) anos, contados a partir de data base a ser definida em aditamento da Escritura. Na ocasião de qualquer um dos eventos, os juros remuneratórios se basearão na variação de 111% do DI.

## Notas Explicativas

Os juros remuneratórios serão pagos semestralmente a partir da data de emissão, exceto pelo último período de capitalização que será mais curto, pois terá início em 27 de agosto de 2023 e encerrará com pagamento na data de vencimento, juntamente com o valor principal. Excepcionalmente em 27 de março de 2015, houve amortização parcial do saldo principal no montante de R\$122.324 referente à 1ª emissão das debêntures privadas. Não existem cláusulas de “covenants” impondo restrições de ordem financeira em relação à operação financeira de emissão das Debêntures Privadas.

(b) **Financiamentos de longo prazo - “ten years bonds”**

Em novembro de 2012, a Sociedade e a controlada Cielo USA concluíram a operação financeira de emissão de “bonds” no valor total de US\$ 875 milhões, sendo US\$ 470 milhões emitidos pela Sociedade e US\$ 405 milhões emitidos pela controlada Cielo USA. O montante captado pela Cielo USA foi utilizado para pagamento da aquisição do controle acionário da Me-S. Com relação à Sociedade, tais recursos foram utilizados para o fomento de capital de giro. O financiamento foi captado com juros de 3,75% ao ano. Os juros são pagos semestralmente e o principal em novembro de 2022. Os custos diretamente relacionados ao processo de emissão desses “bonds” (bancos, auditores e advogados) foram registrados no passivo e estão sendo apropriados ao resultado em virtude da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado. Não há cláusulas de “covenants” impondo restrições de ordem financeira em relação à operação financeira de emissão de “bonds”.

Em junho de 2019, ocorreu a recompra parcial dos “Bonds” da parcela emitida pela Sociedade, no valor de US\$ 363,6 milhões, sendo o saldo devedor remanescente de US\$ 106 milhões na Controladora e US\$ 405 milhões na Cielo USA.

(c) **Operação 4.131**

Em 01 de setembro de 2017, foi contratada uma operação junto ao Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - “BTMU” no valor de US\$316.255, equivalente a R\$ 1.000.000 que contempla juros remuneratórios pré-fixados de 1,96% ao ano para o período de 01/09/2017 à 01/03/2018 e 2,07% ao ano para período de 01/03/2018 até vencimento do contrato em 31/08/2018. Em conjunto com o referido empréstimo, a Sociedade contratou Swap para proteção de seus fluxos contra oscilações relacionadas à variação cambial, tendo a ponta passiva (remuneração do banco), considerados todos os custos da operação, equivalentes a 100,2% da taxa média diária de juros dos DI. Os juros do empréstimo e as liquidações do instrumento financeiro contratados foram pagos em 28/02/2018, 31/05/2018 e 31/08/2018, este último em conjunto com o saldo principal do empréstimo.

Em 31 de agosto de 2018, foi contratada nova operação junto ao Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - “BTMU” no valor de US\$239.166, equivalente a R\$ 1.000.000 que contempla juros remuneratórios pré-fixados de 3,3897% ao ano para o período de 31/08/2018 à 28/02/2019 e 3,5040% ao ano para período de 28/02/2019 até vencimento do contrato em 30/08/2019. Adicionalmente, a Sociedade contratou Swap com o objetivo de proteger o referido empréstimo de oscilações relacionadas à variação cambial e taxa de juros, tendo a ponta passiva (remuneração do banco), considerados todos os custos da operação, equivalentes a 99,85% da taxa média diária de juros dos DI. Os juros do empréstimo e as liquidações do instrumento financeiro contratados possuem datas de liquidação em 28/02/2019, 31/05/2019 e 30/08/2019, este último em conjunto com o saldo principal do empréstimo.

Os empréstimos obtidos junto ao Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd possuem “covenants” que obrigam a Sociedade a manter o índice de endividamento Dívida Líquida/EBITDA Ajustado Consolidado igual ou inferior à 3, mensurados anualmente.

(d) **Cédula de Crédito Bancário**

Em março de 2019, houve captação de R\$ 920 milhões por meio de uma CCB (cédula de crédito bancário). A operação foi realizada por meio da emissão de 3 (três) títulos, composto por R\$ 200 milhões, R\$ 300 milhões (ambos liquidados em 25 de abril de 2019) e R\$ 420 milhões (liquidado em 29 de abril de 2019). No final de abril e maio, foram realizadas duas novas operações nos montantes de R\$ 500 milhões (emissão única em abril) e R\$ 570 milhões (duas emissões em maio), sendo estas liquidadas em junho de 2019. No final de junho de 2019 houve nova captação de R\$ 1.265.000 por meio de 2 (duas) CCB, composta por R\$ 1.000.000 e R\$ 265.000. As mesmas possuem vencimento em 04 e 05 de julho de 2019. A CCB em aberto em 30 de junho de 2019, no montante de R\$ 1.000.000 (com vencimento em 04 de julho de 2019) foi renovada no início de julho em 2 (dois) novos contratos de R\$ 400.000 e R\$ 600.000 e possuem novos vencimentos em 17 de julho e 29 de julho de 2019, respectivamente.

(e) **Debêntures Públicas**

Em junho de 2019, a Sociedade realizou a 5ª emissão de debêntures simples, em série única, da espécie quirografia, não conversíveis em ações e para distribuição pública nos termos da ICVM 476. A emissão foi realizada no montante de R\$ 3.000.000, com data de vencimento em 18 de junho de 2022. O montante foi integralmente destinado ao repêrfilamento de dívidas da companhia. A remuneração das Debêntures Públicas contempla juros remuneratórios baseados na variação percentual acumulada de 103,8% da taxa média diária de juros dos DI - Depósitos Interbancários. Os custos diretamente relacionados ao processo de emissão das debêntures (bancos, auditores e advogados) foram registrados no passivo e estão sendo apropriados ao resultado em virtude da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado.

As debêntures possuem “covenants” que obrigam a Sociedade a manter o índice de endividamento Dívida Líquida/EBITDA Ajustado Consolidado igual ou inferior à 3, mensurados anualmente.

A Sociedade e suas controladas cumpriram o índice financeiro relacionado às cláusulas restritivas de seus empréstimos e financiamentos descritos acima.

A mutação dos empréstimos e financiamentos para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e de 2018 é como segue:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>7.911.224</b>	<b>9.245.353</b>
Pagamento de principal	(1.705.978)	(1.705.978)
Variação cambial (principal e juros)	431.721	649.739
Ajuste de marcação a mercado (MTM)	7.610	7.610
Juros provisionados e encargos apropriados	213.027	241.405
Juros pagos	(258.256)	(282.891)
<b>Saldo em 30 de junho de 2018</b>	<b>6.599.348</b>	<b>8.155.238</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>6.298.568</b>	<b>7.862.977</b>
Novas captações	6.423.013	6.322.911
Pagamento de principal	(3.524.215)	(3.524.215)
Variação cambial (principal e juros)	(33.148)	(49.488)
Ajuste de marcação a mercado (MTM)	(6.789)	(6.789)
Juros provisionados e encargos apropriados	199.387	231.569
Juros pagos	(205.811)	(237.993)
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>9.151.005</b>	<b>10.598.972</b>

## Notas Explicativas

### Composição de empréstimos e financiamentos registrados no passivo exigível a longo prazo

A composição do saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” classificado como não circulante em 30 de junho de 2019, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2020	11.276	11.276
2021	22.556	22.556
2022	3.430.352	4.882.290
2023	3.359.682	3.359.682
2024	22.556	22.556
Total de empréstimos e financiamentos	<b>6.846.422</b>	<b>8.298.360</b>
Apropriação de custos na emissão de dívidas	(67.720)	(72.327)
<b>Total</b>	<b>6.778.702</b>	<b>8.226.033</b>

## 13 Outras obrigações - Diversas - Contas a pagar a estabelecimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Contas a pagar a clientes (a)	56.812.531	52.878.277	56.955.850	52.878.277
Valores a liquidar a estabelecimentos comerciais (b)	-	-	214.941	607.416
Cauções de clientes (c)	-	-	121.590	145.894
<b>Total</b>	<b>56.812.531</b>	<b>52.878.277</b>	<b>57.292.381</b>	<b>53.631.587</b>

- (a) Correspondem aos valores de transações de venda de produtos e serviços realizadas com cartões de crédito e de débito a pagar aos estabelecimentos comerciais, clientes da Sociedade, líquidos da remuneração dos serviços prestados pela Cielo e bancos emissores.
- (b) Valores a liquidar a estabelecimentos comerciais - Representados por valores devidos pela controlada Me-S a seus estabelecimentos comerciais, referentes a transações capturadas e processadas até as datas dos balanços. Tais valores são liquidados no dia útil seguinte à captura das transações.
- (c) Cauções de clientes - A controlada Me-S requer depósitos como garantia de clientes para fazer frente a potenciais riscos de reclamação por parte dos portadores de cartões em decorrência de fraude na transação ou falência do estabelecimento comercial.

Adicionalmente à prestação de serviços de pagamento dos montantes transacionados nos cartões de crédito e débito para os estabelecimentos comerciais, a Sociedade também garante aos estabelecimentos comerciais afiliados ao sistema que eles receberão os recursos das transações de cartões de crédito. Com base no valor irrelevante de histórico de perdas da Sociedade em virtude de inadimplência dos emissores e atuais riscos de crédito dessas instituições, a Sociedade estima que o valor justo das garantias aos estabelecimentos comerciais não é relevante e, portanto, não é contabilizado como passivo.

## 14 Provisões, ativos e passivos contingentes

### a. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Sociedade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas e outros assuntos.

A Administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e na experiência anterior referente às quantias reivindicadas nas ações tributárias, cíveis e trabalhistas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir os prováveis desembolsos futuros de caixa estimados com as ações em curso nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018, como segue:

## Notas Explicativas

	Controladora					30/06/2019
	31/12/2018	Adições (a)	Baixas/ reversões (b)	Atualização monetária	Pagamentos (c)	
Tributárias	1.615.018	45.255	-	2.620	-	1.662.893
Cíveis	40.783	17.862	(10.888)	2.241	(3.091)	46.907
Trabalhistas	99.431	13.979	(10.200)	762	(4.099)	99.873
<b>Total</b>	<b>1.755.232</b>	<b>77.096</b>	<b>(21.088)</b>	<b>5.623</b>	<b>(7.190)</b>	<b>1.809.673</b>
	31/12/2017	Adições (a)	Baixas/ reversões (b)	Atualização monetária	Pagamentos (c)	30/06/2018
<b>Total</b>	<b>1.724.985</b>	<b>28.483</b>	<b>(22.292)</b>	<b>3.540</b>	<b>(9.107)</b>	<b>1.725.609</b>
	Consolidado					30/06/2019
	31/12/2018	Adições (a)	Baixas/ reversões (b)	Atualização monetária	Pagamentos (c)	
Tributárias	1.623.296	45.658	(1.549)	2.620	-	1.670.025
Cíveis	41.946	17.860	(11.195)	2.241	(3.092)	47.760
Trabalhistas	116.335	16.126	(11.938)	765	(4.817)	116.471
<b>Total</b>	<b>1.781.577</b>	<b>79.644</b>	<b>(24.682)</b>	<b>5.626</b>	<b>(7.909)</b>	<b>1.834.256</b>
	31/12/2017	Adições (a)	Baixas/ reversões (b)	Atualização monetária	Pagamentos (c)	30/06/2018
<b>Total</b>	<b>1.741.317</b>	<b>30.192</b>	<b>(22.292)</b>	<b>6.770</b>	<b>(10.005)</b>	<b>1.745.982</b>

- (a) Correspondem substancialmente ao complemento da provisão para riscos tributários, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, registrada em contrapartida às rubricas “Impostos sobre serviços” e “Outras despesas operacionais, líquidas”, e ao complemento das provisões para riscos cíveis e trabalhistas, representadas por novos processos e por mudanças na avaliação do risco de perda dos processos efetuada pelos assessores jurídicos, que foram registradas em contrapartida à rubrica “Outras despesas operacionais, líquidas” na demonstração do resultado.
- (b) Substancialmente representadas pela reversão de provisão para riscos cíveis e trabalhistas em virtude de prescrição, processos encerrados ou mudança na avaliação do risco de perda pelos assessores jurídicos da Sociedade.
- (c) Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, a Sociedade, por acordos judiciais ou decisões desfavoráveis, efetivou a liquidação de 151 ações cíveis e trabalhistas, no montante total de R\$ 7.907.

**Processos tributários**

Os saldos a seguir correspondem à provisão para riscos tributários, decorrentes de divergência de interpretação em relação às autoridades fiscais e respectivos depósitos judiciais:

Principais processos tributários	Provisão para Riscos Tributários Controladora		Provisão para Riscos Tributários Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
COFINS - Regime não Cumulativo (a)	1.517.142	1.517.142	1.517.142	1.517.142
Fundo de Investimentos da Amazônia – FINAM (b)	17.398	17.398	17.398	17.398
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL 2002 (c)	10.895	10.895	10.895	10.895
Saldo Negativo de IRPJ do Ano-calendário 2008 (d)	7.045	7.045	7.045	7.045
Outros	110.413	62.538	117.545	70.816
<b>Total</b>	<b>1.662.893</b>	<b>1.615.018</b>	<b>1.670.025</b>	<b>1.623.296</b>
Principais processos tributários	Depósito Judicial Controladora		Depósito Judicial Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
COFINS - Regime não Cumulativo (a)	1.517.142	1.517.142	1.517.142	1.517.142
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL 2002 (c)	10.895	10.895	10.895	10.895
Saldo Negativo de IRPJ do Ano-calendário 2008 (d)	7.045	7.045	7.045	7.045
Outros	19.069	19.923	24.730	23.356
<b>Total</b>	<b>1.554.151</b>	<b>1.555.005</b>	<b>1.559.812</b>	<b>1.558.438</b>

- (a) **Cofins - Regime não Cumulativo** - a Sociedade, em fevereiro de 2004, impetrou mandado de segurança visando afastar a exigibilidade da Cofins nos moldes da Lei à alíquota de 7,6%, efetuando o depósito judicial dos valores apurados mensalmente e registrando a diferença entre os regimes cumulativo e não cumulativo como provisão para riscos. Em maio de 2017, após o julgamento do Recurso Extraordinário nº 570.122/RS – com repercussão geral reconhecida em relação à matéria suscitada e resultado desfavorável aos contribuintes –, a Sociedade decidiu por cessar a realização dos depósitos em juízo, passando a recolher os tributos e se beneficiar da dedutibilidade a que alude o Decreto nº 3.000/99 e a Instrução Normativa nº 1.700/17. O mandado de segurança, entretanto, permanece aguardando decisão

## Notas Explicativas

em instância superior para solução definitiva da lide, em decorrência do acórdão ainda não publicado nos autos do Recurso Extraordinário. Em 30 de junho de 2019, o valor da provisão para riscos constituída e o valor do depósito judicial são ambos de R\$ 1.517.142.

- (b) **Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM** - Em 2007, a Sociedade sofreu auto de infração referente ao ano-calendário 2002, exercício 2003. A Receita Federal do Brasil alega a não apresentação do Pedido de Revisão de Ordem de Emissão de Incentivos Fiscais - PERC nos prazos requeridos e, assim, não reconhece a parcela do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ destinada ao FINAM. O processo administrativo está aguardando julgamento do recurso voluntário da Sociedade pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF. Em 30 de junho de 2019, o valor da provisão para riscos constituída é de R\$ 17.398.
- (c) **Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL 2002** - Em 2007, foi lavrado auto de infração contra a Sociedade para exigir a CSLL (cota de ajuste) relativamente ao ano-calendário 2002, acrescida da multa de ofício (75%) e dos juros de mora, bem como multa isolada (50%) sobre os valores das “estimativas” de CSLL que não teriam sido recolhidas. Após a manutenção do auto de infração na esfera administrativa, em julho de 2011, a Sociedade optou pela discussão judicial. O valor integral do crédito tributário está depositado judicialmente e está sendo contestado em autos de ação anulatória, distribuída em agosto de 2011. Em 1ª instância judicial, foi proferida sentença julgando improcedente a ação anulatória. Atualmente, o processo aguarda julgamento do recurso de apelação da empresa. Em 30 de junho de 2019, o valor da provisão para riscos constituída e o valor do depósito judicial são ambos de R\$ 10.895.
- (d) **Saldo Negativo de IRPJ do Ano-calendário 2008** - Em 2009, a Sociedade compensou o saldo negativo de IRPJ do ano calendário de 2008 para débitos fiscais devidos em 2009 mediante apresentação de Declaração de Compensação (PER/DCOMP). Ao apreciar referida declaração de compensação em 2012, a Secretaria da Receita Federal do Brasil não homologou o crédito fiscal e, por consequência, emitiu o Despacho Decisório nº 022405395. Em janeiro de 2013, a controladora ajuizou Ação Ordinária Anulatória de Débito Fiscal, na Vara Cível da Subseção Judiciária de Osasco/SP, com a finalidade de demonstrar e provar o crédito de saldo negativo do ano-calendário de 2008. O valor integral do crédito tributário está depositado judicialmente. Em 30 de junho de 2019, o valor da provisão para riscos constituída e o valor do depósito judicial são ambos de R\$ 7.045.

Adicionalmente, em dezembro de 2018, foi lavrado auto de infração contra a Sociedade para exigir o recolhimento de PIS e Cofins sob à alíquota de 9,25% sobre as receitas decorrentes da aquisição de recebíveis (“ARV”), relativamente aos anos-calendário 2014 e 2015, acrescido de multa de ofício e juros de mora, no montante global de R\$ 655.673. Com base na opinião dos assessores jurídicos da Sociedade, a classificação do risco de perda foi estabelecida como remota.

A Administração da Sociedade, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso das provisões para riscos tributários ocorrerá em até 5 anos, sendo certo que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle da Sociedade.

### ***Processos cíveis***

Referem-se substancialmente à cobrança de transações realizadas por meio do sistema da Sociedade que não foram repassadas aos estabelecimentos comerciais em virtude do descumprimento de cláusulas que compõem o contrato de credenciamento, adicionadas de indenizações pelos prejuízos causados pelas transações não repassadas à época. Em 30 de junho de 2019, a provisão para perdas prováveis em ações cíveis é de R\$ 46.907 na controladora e R\$ 47.760 no consolidado (R\$ 40.783 na controladora e R\$ 41.946 no consolidado em 31 de dezembro de 2018), e o saldo de depósito judicial em 30 de junho de 2019 é de R\$ 12.003 na controladora e R\$ 12.063 no consolidado (R\$ 11.473 na controladora e R\$ 11.487 no consolidado em 31 de dezembro de 2018).

A Administração da Sociedade, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso das referidas provisões para riscos cíveis ocorrerá em até 5 anos, sendo certo que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle da Sociedade.

Adicionalmente, em 30 de junho de 2019, existem ações civis públicas e inquéritos civis, geralmente movidos pelo Ministério Público ou por associações, cuja intenção é defender interesses coletivos (como direitos do consumidor e direitos trabalhistas). As decisões pronunciadas pela Justiça nesses casos podem conceder direito a grupos de pessoas (mesmo sem sua concordância). Em muitas situações, a definição do grupo em aproveitar uma eventual decisão favorável só é feita após a decisão final.

### ***Processos trabalhistas***

Referem-se às demandas trabalhistas que, em 30 de junho de 2019, incluíam 569 ações trabalhistas contra a Sociedade e 64 contra as controladas, totalizando 633 ações (538 ações trabalhistas contra a Sociedade e 61 contra as controladas, totalizando 599 ações em 31 de dezembro de 2018). Dentre essas ações em 30 de junho de 2019, 216 foram movidas por ex-empregados (204 em 31 de dezembro de 2018) e as 417 restantes (395 em 31 de dezembro de 2018) foram movidas por empregados de terceiros contratados, alguns dos quais pleiteando o reconhecimento de vínculo empregatício.

## Notas Explicativas

As ações trabalhistas, quando iniciadas, são consideradas como de probabilidade de perda possível. Via de regra, somente após decisão judicial de 1ª ou 2ª instâncias, as ações são reclassificadas como de probabilidade de perda provável ou remota, dependendo do teor da decisão e considerando o histórico de perdas em ações similares. Em geral, as ações trabalhistas são referentes a equiparação salarial, horas extras, reflexo do bônus anual, enquadramento sindical, reconhecimento de vínculo e dano moral.

Em 30 de junho de 2019, a provisão para perdas prováveis em ações trabalhistas é de R\$ 99.873 na controladora e R\$ 116.471 no consolidado (R\$ 99.431 na controladora e R\$ 116.335 no consolidado em 31 de dezembro de 2018), e o saldo de depósito judicial é de R\$ 60.429 na controladora e R\$ 70.972 no consolidado (R\$ 57.745 na controladora e R\$ 67.452 no consolidado em 31 de dezembro de 2018).

A Administração da Sociedade, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso de 71,69% de referidas provisões para riscos trabalhistas ocorrerá em até 5 anos, e 28,31% em até 10 anos, sendo certo que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle da Sociedade.

Adicionalmente, em 30 de junho de 2019, a Sociedade e suas controladas possuem ações tributárias, cíveis e trabalhistas envolvendo riscos de perdas avaliadas como possíveis por seus assessores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Tributárias	189.937	139.617	199.352	149.268
Cíveis	243.734	206.592	244.838	207.633
Trabalhistas	69.234	91.575	81.528	107.839
<b>Total</b>	<b>502.905</b>	<b>437.784</b>	<b>525.718</b>	<b>464.740</b>

### b. Depósitos judiciais

Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018, a Sociedade e suas controladas mantêm depósitos judiciais vinculados às provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis, cujas movimentações estão assim demonstradas:

	Controladora			
	31/12/2018	Adições	Baixas	30/06/2019
Tributários	1.555.005	-	(854)	1.554.151
Cíveis	11.473	530	-	12.003
Trabalhistas	57.745	2.684	-	60.429
<b>Total</b>	<b>1.624.223</b>	<b>3.214</b>	<b>(854)</b>	<b>1.626.583</b>
	<b>31/12/2017</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>30/06/2018</b>
<b>Total</b>	<b>1.610.072</b>	<b>6.466</b>	<b>(113)</b>	<b>1.616.425</b>

	Consolidado			
	31/12/2018	Adições	Baixas	30/06/2019
Tributários	1.558.438	2.228	(854)	1.559.812
Cíveis	11.487	576	-	12.063
Trabalhistas	67.452	3.520	-	70.972
<b>Total</b>	<b>1.637.377</b>	<b>6.324</b>	<b>(854)</b>	<b>1.642.847</b>
	<b>31/12/2017</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>30/06/2018</b>
<b>Total</b>	<b>1.621.861</b>	<b>6.968</b>	<b>(130)</b>	<b>1.628.699</b>

## Notas Explicativas

### 15 Patrimônio líquido

#### a. Capital social

O capital social em 30 de junho de 2019 é de R\$ 5.700.000 (R\$ 5.700.000 em 31 de dezembro de 2018) representado por 2.716.815.061 ações ordinárias todas subscritas e integralizadas.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16, a quantidade de ações líquidas das ações em tesouraria em 30 de junho de 2019 é de 2.713.555.025 (2.714.233.626 ações em 31 de dezembro de 2018).

O capital social da Sociedade pode ser aumentado em até 2.400.000.000 de ações ordinárias adicionais, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, órgão competente para fixar o preço de emissão, as demais condições e os prazos de subscrição e de integralização das ações no limite do capital autorizado.

#### b. Reserva de capital

Representa os custos com remuneração baseada em ações e os ágios nas subscrições de ações referentes às contribuições de capital por acionistas que ultrapassaram a importância destinada à formação do capital social.

O saldo da reserva de capital em 30 de junho de 2019 é de R\$ 79.292 (R\$ 71.255 em 31 de dezembro de 2018).

#### c. Ações em tesouraria

Em reunião realizada em 20 de fevereiro de 2019, o Conselho de Administração aprovou novos Planos de Recompra de Ações da Sociedade (“Planos”), mediante o qual a Sociedade poderá adquirir o total de até 2.170.000 (dois milhões e cento e setenta mil) de ações ordinárias, sendo que, no primeiro Plano poderão ser adquiridas até 1.100.000 (um milhão e cem mil) ações ordinárias com prazo de vigência entre 1º de março de 2019 e 10 de março de 2019 e no segundo Plano poderão ser adquiridas até 1.070.000 (um milhão e setenta mil) ações ordinárias com prazo de vigência entre 1º de agosto de 2019 e 10 de agosto de 2019. Adicionalmente, essas aquisições de ações de emissão pela própria Sociedade estão limitadas ao saldo disponível na rubrica “Reserva de Capital” apurada durante o exercício social, observados os artigos 1º e 12 da Instrução CVM nº 10/80.

Cabe à Administração da Sociedade definir a oportunidade e a quantidade de ações a ser adquirida, dentro dos limites autorizados.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	Ações	Valor	Custo médio R\$ por ação
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(2.581.435)	(50.578)	19,59
Recompra em fevereiro	(1.100.000)	(11.758)	16,93
Venda em março	224.533	3.802	16,93
Venda em abril	196.866	3.333	16,93
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>(3.260.036)</b>	<b>(55.201)</b>	<b>16,93</b>

#### d. Ajustes de avaliação patrimonial

Representam os ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira dos investimentos no exterior e de benefícios pós emprego. Os saldos abaixo apresentam os ajustes acumulados nas datas dos balanços, como seguem:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Varição cambial sobre investimento no exterior	67.409	59.622
Benefício pós-emprego	(5.556)	-
<b>Total</b>	<b>61.853</b>	<b>59.622</b>

## Notas Explicativas

### e. Reserva de lucros - legal

Está representada pelos montantes constituídos à razão de 5% do lucro líquido apurado no encerramento do período, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O saldo da reserva legal em 30 de junho de 2019 é de R\$ 1.098.729 (R\$ 1.049.745 em 31 de dezembro de 2018).

### f. Reserva de lucros - orçamento de capital

Em reunião realizada em 28 de janeiro de 2019, o Conselho de Administração aprovou as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, conforme recomendação do Comitê de Auditoria. Em seguida, as referidas Demonstrações Financeiras foram apreciadas pelo Conselho Fiscal, o qual opinou favoravelmente por sua aprovação pela Assembleia Geral dos Acionistas e, em 18 de abril de 2019, as referidas foram aprovadas pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Ordinária.

O saldo da reserva de orçamento de capital em 30 de junho de 2019, após a destinação do resultado do primeiro semestre de 2019, é de R\$ 2.247.359 (R\$ 1.824.726 em 31 de dezembro de 2018).

### g. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, dividendo mínimo obrigatório de 30% sobre os lucros auferidos (após a constituição da reserva legal) no encerramento de cada exercício.

O saldo remanescente de lucro líquido do exercício societário será destinado de acordo com a deliberação da AGO. A Sociedade registra, no encerramento do exercício social, provisão para o montante de dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito anteriormente. O Estatuto Social faculta à Sociedade o direito de levantar balanços semestrais ou em períodos menores e, respeitados os limites previstos em lei, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos à conta de lucro apurada nesses balanços. Ainda, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos intercalares à conta de lucros existentes, com base no último balanço aprovado pelos Acionistas.

Em reuniões realizadas em 20 de março e 23 de abril de 2019, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária, a distribuição de juros sobre o capital próprio e dividendos, nos montantes de R\$ 147.800 e R\$ 216.973, respectivamente, que somados totalizam R\$ 364.773, equivalentes a 70% do lucro líquido, após a constituição da reserva legal do 1º trimestre de 2019, os quais foram pagos aos acionistas em 27 de junho de 2019.

Em reuniões realizadas em 24 de junho e 23 de julho de 2019, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária, a distribuição de juros sobre o capital próprio e dividendos referentes ao 2º trimestre de 2019, no montante de R\$ 136.100 e R\$ 7.194, respectivamente, a serem pagos em 27 de setembro de 2019. Os proventos deliberados, líquidos da retenção de impostos, representam 30% do lucro líquido, após a constituição de reserva legal do trimestre findo em 30 de junho de 2019.

### h. Capital Regulatório

A Circular do Banco Central nº 3.681/13 determina que as instituições de pagamentos credenciadoras devem manter, permanentemente, patrimônio líquido ajustado pelas contas de resultado em valor correspondente a, no mínimo, 2% do valor médio mensal das transações de pagamento processadas pela instituição nos últimos doze meses.

Em 30 de junho de 2019, a Sociedade mantém o capital mínimo regulatório exigido.

## Notas Explicativas

### 16 Lucro líquido por ação

#### a. Movimentação do número de ações ordinárias

Ações emitidas	Ordinárias
Ações em 31 de dezembro de 2018	2.714.233.626
Recompra de ações – Janeiro	(1.100.000)
Exercício de opção de compra de ações:	
Março	224.533
Abril	196.866
<b>Total</b>	<b>2.713.555.025</b>

#### b. Lucro por ação

A seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

##### *Lucro por ação básico*

	Controladora e Consolidado			
	Período de três meses		Período de seis meses	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias	431.153	817.509	979.684	1.641.639
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	2.713.555	2.714.377	2.713.555	2.714.347
<b>Lucro por ação (em R\$) - Básico</b>	<b>0,15889</b>	<b>0,30118</b>	<b>0,36103</b>	<b>0,60480</b>

##### *Lucro por ação diluído*

	Controladora e Consolidado			
	Período de três meses		Período de seis meses	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Lucro líquido disponível para as ações ordinárias	431.153	817.509	979.684	1.641.639
<b>Denominador diluído:</b>				
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	2.713.555	2.714.377	2.713.555	2.714.347
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opção de ações	2.689	2.223	2.689	2.223
Total (em milhares)	2.716.250	2.716.600	2.716.244	2.716.570
<b>Lucro por ação (em R\$) - diluído</b>	<b>0,15873</b>	<b>0,30093</b>	<b>0,36068</b>	<b>0,60431</b>

### 17 Receita operacional líquida

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de seis meses		Período de três meses		Período de seis meses	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receita operacional bruta	1.470.379	1.804.749	3.067.664	3.657.165	3.078.628	3.220.941	6.139.940	6.345.955
Impostos sobre serviços	(146.796)	(184.045)	(311.591)	(405.351)	(279.332)	(293.635)	(567.550)	(633.965)
<b>Total</b>	<b>1.323.583</b>	<b>1.620.704</b>	<b>2.756.073</b>	<b>3.251.814</b>	<b>2.799.296</b>	<b>2.927.306</b>	<b>5.572.390</b>	<b>5.711.990</b>

A receita operacional bruta é proveniente da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, da gestão de contas de pagamento relacionado ao Arranjo de Pagamento Ourocard, do aluguel de equipamentos de captura e da prestação de serviços de transmissão de dados de recarga de crédito de telefonia fixa e celular.

## Notas Explicativas

### 18 Despesas por natureza

A Sociedade optou por apresentar a demonstração do resultado classificada por função.

O detalhamento dos custos dos serviços prestados e das despesas operacionais líquidas por natureza está apresentado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de seis meses		Período de três meses		Período de seis meses	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Despesas com pessoal	(118.150)	(108.730)	(248.918)	(212.208)	(243.011)	(201.936)	(496.389)	(386.131)
Depreciações e amortizações	(82.215)	(98.870)	(156.204)	(202.597)	(233.347)	(223.901)	(468.314)	(462.685)
Serviços profissionais	(121.605)	(86.365)	(240.761)	(150.548)	(57.114)	(58.803)	(118.352)	(88.804)
Gastos com adquirência (a)	(582.790)	(571.676)	(1.176.195)	(1.103.629)	(1.344.647)	(1.255.775)	(2.637.128)	(2.381.933)
Vendas e marketing (b)	(89.101)	(95.734)	(129.432)	(127.437)	(154.891)	(158.269)	(251.000)	(239.798)
Custo com créditos de celulares em controlada (c)	-	-	-	-	(241.584)	(138.503)	(439.930)	(254.224)
Outras, líquidas de créditos de PIS e COFINS	5.764	19.212	(22.695)	5.558	(11.636)	19.644	(64.440)	7.769
<b>Total</b>	<b>(988.097)</b>	<b>(942.163)</b>	<b>(1.974.205)</b>	<b>(1.790.861)</b>	<b>(2.286.230)</b>	<b>(2.017.543)</b>	<b>(4.475.553)</b>	<b>(3.805.806)</b>
Classificadas como:								
Custo dos serviços prestados	(612.540)	(633.445)	(1.256.462)	(1.248.110)	(1.727.255)	(1.568.359)	(3.387.479)	(3.002.687)
Despesas com pessoal	(78.776)	(65.922)	(164.544)	(126.984)	(181.861)	(142.371)	(369.305)	(268.588)
Despesas gerais e administrativas	(122.821)	(91.282)	(240.055)	(180.663)	(121.506)	(82.434)	(243.744)	(166.044)
Vendas e marketing	(89.101)	(95.734)	(129.432)	(127.437)	(154.891)	(158.269)	(251.000)	(239.798)
Outras despesas operacionais, líquidas	(84.859)	(55.780)	(183.712)	(107.667)	(100.717)	(66.110)	(224.025)	(128.689)
<b>Total</b>	<b>(988.097)</b>	<b>(942.163)</b>	<b>(1.974.205)</b>	<b>(1.790.861)</b>	<b>(2.286.230)</b>	<b>(2.017.543)</b>	<b>(4.475.553)</b>	<b>(3.805.806)</b>

- (a) Os gastos com adquirência são substancialmente representados por despesa de logística e manutenção de equipamentos de captura de transações, suprimentos a estabelecimentos comerciais, credenciamento e atendimento a clientes, serviços de telecomunicações, de captura e de processamento de transações.
- (b) As despesas de marketing e vendas incluem campanhas de desenvolvimento da marca, propaganda e publicidade, endomarketing, incentivos de vendas a parceiros e ações comerciais para novos credenciamentos de clientes.
- (c) Corresponde ao custo do produto vendido referente a crédito de minutos para celulares vendidos pela controlada direta Multidisplay.

### 19 Outras despesas operacionais, líquidas

Estão representadas por:

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de seis meses		Período de três meses		Período de seis meses	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Perdas com créditos incobráveis, <i>chargeback</i> e fraude (a)	(60.312)	(56.932)	(135.295)	(106.378)	(72.359)	(63.006)	(165.160)	(120.313)
Provisão para riscos, líquida (b)	(14.386)	(7.316)	(30.558)	(6.371)	(16.373)	(8.507)	(34.509)	(8.260)
Baixas/provisões e (reversões) para perdas do imobilizado (c)	(20.841)	1.529	(28.739)	(2.237)	(20.841)	1.529	(28.739)	(2.237)
Outras	10.680	6.938	10.880	7.319	8.856	3.874	4.383	2.122
<b>Total</b>	<b>(84.859)</b>	<b>(55.781)</b>	<b>(183.712)</b>	<b>(107.667)</b>	<b>(100.717)</b>	<b>(66.110)</b>	<b>(224.025)</b>	<b>(128.688)</b>

- (a) Perdas com fraude estão relacionadas a perdas operacionais decorrentes de valores de vendas contestados pelos usuários dos cartões e que já foram liquidados aos estabelecimentos comerciais.
- (b) Provisão para risco está relacionada com a movimentação no saldo de provisões para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis (nota explicativa 14).
- (c) Perdas com imobilizado estão relacionadas aos valores baixados decorrentes de perdas de equipamentos de captura e com a constituição de provisão para perda de equipamentos, decorrente da expansão do parque instalado.

### 20 Compromissos

A Sociedade tem como principais atividades os serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e de débito. Para viabilizar tais atividades, a Sociedade celebrou os seguintes contratos:

## Notas Explicativas

### a. Contratos de aluguel

Em 30 de junho de 2019, com base nos contratos vigentes, os pagamentos anuais futuros estimados de aluguel são os seguintes:

Até 1 ano	13.398
De 1 ano a 5 anos	58.057
<b>Total</b>	<b>71.455</b>

A maioria dos contratos possui cláusula de multa rescisória, com caução de três aluguéis, podendo a devolução parcial ser negociada em cada caso.

### b. Fornecedores de telecomunicações, tecnologia (processamento de transações), logística, central de atendimento e “back office”

Em 30 de junho de 2019, com base nos contratos vigentes, os compromissos mínimos assumidos de fornecedores de tecnologia, telecomunicações, logística, central de atendimento, “back office” e televendas são os seguintes:

Até 1 ano	202.686
De 1 ano a 5 anos	278.064
<b>Total</b>	<b>480.750</b>

Os contratos de central de atendimento, de captura e processamento de transações assim como os contratos de telecomunicações e “back office” não preveem multa rescisória.

## 21 Benefícios a empregados

### Benefícios pós-emprego

A Sociedade possui um passivo atuarial decorrente de benefício pós-emprego, referente às expectativas de pessoas com assistência médica, cujo montante provisionado em 30 de junho de 2019 é de R\$ 17.208 (R\$ 7.728 em 31 de dezembro de 2018).

### Previdência Complementar

A Sociedade e a controlada Servinet contribuem mensalmente com o Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL (contribuição definida) para os colaboradores, tendo incorrido, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, em despesas de contribuições no montante de R\$ 4.959 (R\$2.950 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018), contabilizadas nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Despesas com pessoal”.

### Outros benefícios

Além do benefício de previdência complementar, a Sociedade e suas controladas oferecem aos seus funcionários outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, totalizou R\$43.362 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 (R\$32.862 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018).

A Sociedade possui um Programa de Educação Corporativa que tem como objetivo alavancar a aprendizagem, assegurando o mapeamento e a disseminação dos conhecimentos chave, por meio de práticas e ações educacionais que estimulem a criação, aquisição, difusão, utilização e compartilhamento do conhecimento, com foco para resultados do negócio. Além disso, na Sociedade, há ações de desenvolvimento voltadas para todos os seus colaboradores como, por exemplo, desenvolvimento de liderança, *e-learning*s, treinamentos contratuais, treinamentos sob demanda, educação continuada e idiomas. Os custos relacionados às ações descritas são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

## Notas Explicativas

### 22 Participação de colaboradores e administradores no lucro

A Sociedade e suas controladas concedem participação nos lucros a seus colaboradores e administradores, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício social.

Os valores de participação dos colaboradores e administradores no lucro nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e de 2018 foram registrados conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Colaboradores	31.142	24.528	46.840	34.486
Diretores estatutários	6.839	4.603	7.358	5.678
<b>Total</b>	<b>37.981</b>	<b>29.131</b>	<b>54.198</b>	<b>40.164</b>

### 23 Remuneração de administradores e Conselho Fiscal

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e os diretores estatutários. As despesas registradas no resultado dos períodos são como seguem:

	Período de seis meses					
	30/06/2019			30/06/2018		
	Fixa	Outros(*)	Total	Fixa	Outros(*)	Total
Diretores estatutários	4.995	7.727	12.722	4.354	4.995	9.349
Conselho de administração	1.355	-	1.355	1.244	-	1.244
<b>Total</b>	<b>6.350</b>	<b>7.727</b>	<b>14.077</b>	<b>5.598</b>	<b>4.995</b>	<b>10.593</b>

	Período de três meses					
	30/06/2019			30/06/2018		
	Fixa	Outros(*)	Total	Fixa	Outros(*)	Total
Diretores estatutários	2.499	3.612	6.111	2.221	2.730	4.951
Conselho de administração	741	-	741	665	-	665
<b>Total</b>	<b>3.240</b>	<b>3.612</b>	<b>6.852</b>	<b>2.886</b>	<b>2.730</b>	<b>5.616</b>

(\*) Saldo corresponde à remuneração variável e verbas rescisórias de executivos, e não contempla o Plano de ações e opções de ações (conforme nota explicativa nº 24).

A remuneração global anual dos Administradores (Diretoria Executiva e Conselho de Administração) e Conselho Fiscal em 2019, fixada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 18 de abril de 2019, foi de R\$49.000 (R\$ 47.000 para o exercício de 2018), já contemplados os tributos e contribuições incidentes, na forma da legislação aplicável.

Para o Conselho Fiscal, a remuneração anual aprovada para o exercício corrente foi de R\$515 (R\$ 515 para o exercício de 2018).

### 24 Plano de opção de compra de ações e de ações restritas

Em 1º de junho de 2009, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária que aprovou o plano de opção de compra de ações ordinárias de emissão da Sociedade, com vigência de dez anos a partir da data da primeira outorga aos beneficiários.

No limite do capital autorizado, a Sociedade pode outorgar ações ou opções de ação de compra ou subscrição de ações a seus administradores, empregados e a pessoas naturais que prestem serviços à Sociedade, assim como aos administradores e empregados de outras sociedades que sejam controladas direta ou indiretamente pela Sociedade. Poderão ser outorgadas opções de compra de ações ou ações restritas, de forma que a diluição do capital social não exceda, a qualquer tempo durante a vigência do plano, 0,3% ao ano. Os beneficiários do plano serão definidos anualmente ou em periodicidade julgada conveniente pelo Conselho de Administração.

## Notas Explicativas

Em abril de 2011, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária a qual aprovou alterações no Plano, com a introdução da possibilidade dos elegíveis optarem por plano de opção de compra de ações, plano de ações restritas ou combinação de ambos os planos, sendo que o exercício das opções e/ou ações restritas poderá ser realizado 50% após dois anos e 50% após três anos.

Em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 22 de junho de 2011, 20 de junho de 2012, 19 de junho de 2013, 25 de junho de 2014, 24 de junho de 2015, 29 de junho de 2016, 28 de junho de 2017 e 20 de junho de 2018 foram aprovadas a quarta, quinta, sexta, sétima, oitava, nona, décima e décima primeira outorgas de opções de compra de ações ordinárias e/ou ações restritas, respectivamente.

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de fevereiro de 2012, foi aprovado o plano de retenção anual para os executivos e talentos da Sociedade na forma de programa de “*Restricted Shares*”, denominado como Sócio Cielo. Esse programa tem como objetivo minimizar o risco de perda dos executivos da Sociedade e ainda fortalecer o comprometimento destes com os resultados de longo prazo. O programa Sócio Cielo de 2012 a 2016 teve duração de dois anos. A partir de 2017, o programa passou a ter sua carência faseada em três parcelas, sendo 33% após um ano, 33% após dois anos e 33% após três anos. As transferências das ações estão condicionadas a permanência do executivo na Sociedade. Em reuniões do Conselho de Administração em 26 de fevereiro de 2014, 25 de fevereiro de 2015, 27 de janeiro de 2016, 26 de janeiro de 2017, 23 de fevereiro de 2018 e 20 de fevereiro de 2019 foram deliberados os planos Sócio Cielo 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019 - “*Restricted shares*”, outorgados em março dos mesmos anos.

Em 30 de junho de 2019, a posição dos planos de opção de compra de ações e ações restritas é a seguinte:

Data de outorga	Quantidade de ações							Saldo	Preço de exercício (R\$ por ação)	Valor justo das opções (R\$ por ação)
	Outorgadas	Canceladas	Exercidas	Bonificação						
				2014	2015	2016	2017			
Julho de 2013	1.049.141	(291.092)	(2.429.564)	989.734	370.317	263.000	122.584	74.120	12,52	5,83
Julho de 2014	1.561.552	(377.572)	(1.742.267)	-	303.607	311.729	214.442	271.491	18,87	8,70
Julho de 2016	650.947	(169.279)	(404.638)	-	-	-	101.984	179.014	-	27,43
Julho de 2017	828.878	(505.641)	(67.226)	-	-	-	-	256.011	-	23,26
Março de 2018	437.187	(84.275)	(157.754)	-	-	-	-	195.158	-	25,32
Julho de 2018	901.888	(624.143)	(43.362)	-	-	-	-	234.383	-	16,77
Março de 2019	995.372	-	(101.973)	-	-	-	-	893.399	-	10,89
<b>Total</b>	<b>6.424.965</b>	<b>(2.052.002)</b>	<b>(4.946.784)</b>	<b>989.734</b>	<b>673.924</b>	<b>574.729</b>	<b>439.010</b>	<b>2.103.576</b>		

Para determinar o valor justo das opções, entre os exercícios de 2013 e 2014, optou-se pelo modelo de Black & Scholes para a precificação das opções. As premissas utilizadas estão demonstradas no quadro abaixo:

	Julho 2013	Julho 2014
“ <i>Dividend yield</i> ”	3,71%	3,31%
Volatilidade do preço da ação	30,06%	23,15%
Período esperado para o exercício	6 anos	6 anos

A partir do exercício de 2015, a Sociedade optou pela utilização do modelo binomial para a precificação das opções.

O valor justo das opções e das ações está sendo apropriado ao resultado do exercício e a contrapartida na reserva de capital de forma linear pelos prazos de até 24 meses (para os planos Sócio Cielo outorgado até 2017) e de 36 meses (para os planos Sócio Cielo a partir de 2018 e para os planos de ações restritas).

## Notas Explicativas

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, foi reconhecida provisão de R\$ 15.172 líquida dos encargos (R\$ 11.592 em 30 de junho de 2018), tendo como contrapartida a rubrica “Despesas com pessoal”. Desses montantes, correspondem à parcela de diretores estatutários o montante de R\$ 5.171, líquido dos encargos (R\$ 3.982 em 30 de junho de 2018).

Foram exercidas 421.399 ações no valor de R\$ 7.135 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 (692.285 ações no valor de R\$ 6.198 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018), sendo a movimentação de opção de ações outorgadas registrada na rubrica “Reserva de capital” no patrimônio líquido, em 30 de junho de 2019, o montante de R\$ 8.037 (R\$ 5.394 em 30 de junho de 2018).

## 25 Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de seis meses		Período de três meses		Período de seis meses	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
<b>Receitas financeiras:</b>								
Rendimentos de aplicações financeiras	7.035	26.703	12.138	87.844	45.417	77.857	89.564	181.092
Outras receitas financeiras	3.332	119	4.194	259	5.277	1.366	8.106	2.327
PIS e COFINS (b)	(483)	(1.247)	(762)	(4.111)	(2.054)	(2.583)	(3.854)	(6.764)
<b>Total</b>	<b>9.884</b>	<b>25.575</b>	<b>15.570</b>	<b>83.992</b>	<b>48.640</b>	<b>76.640</b>	<b>93.816</b>	<b>176.655</b>
<b>Despesas financeiras:</b>								
Juros de mora e multas	(208)	(19)	(346)	(61)	(241)	(87)	(487)	(137)
Multas e juros sobre provisões para riscos	(3.394)	(1.074)	(6.185)	(3.022)	(3.859)	(1.523)	(7.111)	(3.749)
Juros e encargos sobre empréstimos	(131.169)	(80.311)	(206.298)	(186.162)	(131.169)	(80.311)	(206.298)	(186.162)
Participação de terceiros – FIDC Plus	-	-	-	-	(31.508)	(31.969)	(62.507)	(64.540)
Outras despesas financeiras	(2.950)	(4.495)	(7.652)	(8.335)	(20.841)	(23.630)	(42.846)	(40.593)
<b>Total</b>	<b>(137.721)</b>	<b>(85.899)</b>	<b>(220.481)</b>	<b>(197.580)</b>	<b>(187.618)</b>	<b>(137.520)</b>	<b>(319.249)</b>	<b>(295.181)</b>
<b>Rendimento FIDCs / Aquisição de recebíveis:</b>								
Rendimento FIDCs / Aquisição de recebíveis (a)	271.878	405.938	560.558	870.901	301.643	424.069	617.104	909.000
PIS e COFINS (b)	(12.642)	(18.876)	(26.066)	(40.497)	(12.642)	(18.876)	(26.066)	(40.497)
<b>Total</b>	<b>259.236</b>	<b>387.062</b>	<b>534.492</b>	<b>830.404</b>	<b>289.001</b>	<b>405.193</b>	<b>591.038</b>	<b>868.503</b>
Varição cambial, líquida	(5.190)	(271.140)	27.338	(294.843)	(5.207)	(271.147)	27.325	(294.828)
<b>Total</b>	<b>126.209</b>	<b>55.598</b>	<b>356.919</b>	<b>421.973</b>	<b>144.816</b>	<b>73.166</b>	<b>392.930</b>	<b>455.149</b>

- (a) Na Controladora, o saldo corresponde aos rendimentos do FIDC Plus. No consolidado, o saldo corresponde à aquisição de recebíveis líquida do ajuste “*pro rata temporis*”, composta pela receita oriunda do volume de recebíveis adquiridos de transações de crédito à vista e parcelado pelo FIDC Plus, apropriada conforme a fluência do prazo das operações.
- (b) Despesas de PIS e COFINS sobre receitas financeiras auferidas pela Sociedade, sob às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente. As despesas incorridas no período foram agrupadas nos grupos de “Receitas Financeiras” e “Aquisição de Recebíveis”, na proporção de sua incidência, para melhor apresentação das rubricas contábeis.

No quadro abaixo, efetuamos a abertura do saldo de variação cambial em receitas e despesas:

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de seis meses		Período de três meses		Período de seis meses	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Varição cambial, líquida:								
Receitas	76.518	418.471	1.360.196	544.855	76.536	418.499	1.360.249	544.913
Despesas	(81.708)	(689.611)	(1.332.858)	(839.698)	(81.743)	(689.646)	(1.332.924)	(839.741)
<b>Total</b>	<b>(5.190)</b>	<b>(271.140)</b>	<b>27.338</b>	<b>(294.843)</b>	<b>(5.207)</b>	<b>(271.147)</b>	<b>27.325</b>	<b>(294.828)</b>

## 26 Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

## Notas Explicativas

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

### a. Gestão de risco de capital

O Grupo administra seu capital para assegurar que as empresas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital do Grupo é formada pelo patrimônio líquido e pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos, deduzidos pelo caixa, aplicações interfinanceiras de liquidez, instrumentos financeiros derivativos e títulos e valores mobiliários).

A Cielo mantém patrimônio líquido mínimo, nos termos da regulamentação emitida pelo BACEN, correspondente a 2% da média mensal das transações de pagamento (vide nota explicativa 15). Não há requerimento de manutenção de patrimônio líquido mínimo para as demais empresas do Grupo.

A partir da concessão da autorização de funcionamento como Instituição de Pagamento pelo BACEN, em 27 de abril de 2017, a Cielo passou a estar sujeita ao cumprimento de regras que abrangem, dentre outros, gestão de risco, níveis mínimos de patrimônio líquido e o cumprimento de requisitos semelhantes aos de uma instituição financeira.

O índice de endividamento no fim do período de relatório é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Dívida (i)	(9.151.005)	(6.298.568)	(10.598.972)	(7.862.977)
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	(71.923)	(75.692)	(71.923)	(75.692)
Disponibilidades	22.563	36.880	390.593	433.961
Aplicações interfinanceiras	-	-	232.444	236.173
Títulos e valores mobiliários (exceto FIDCs)	22.012	90.784	2.146.091	2.232.912
<b>Dívida líquida</b>	<b>(9.178.353)</b>	<b>(6.246.596)</b>	<b>(7.901.767)</b>	<b>(5.035.623)</b>
Patrimônio líquido (iii)	9.132.032	9.364.270	12.791.132	13.030.274
<b>Índice de endividamento líquido</b>	<b>100,51%</b>	<b>66,71%</b>	<b>61,78%</b>	<b>38,65%</b>

- (i) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme nota explicativa 12.  
(ii) Instrumento financeiro derivativo compreende a posição do contrato de "swap" e de "NDF", mencionados na nota explicativa 6.  
(iii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital.

### b. Risco de crédito

Na operação de aquisição da Cielo, seu risco primário se resume à possibilidade de inadimplência dos emissores de cartão, os quais têm a obrigação de efetuar o pagamento à Sociedade dos valores relativos às transações realizadas pelos portadores dos cartões por eles emitidos, para que a Cielo possa, então, efetuar o pagamento de tais valores aos estabelecimentos comerciais credenciados. Também há para a Sociedade um risco residual relativo a possível inadimplência dos portadores de cartão junto ao emissor em situação de "default".

Tais riscos primário e residual podem ou não existir para a Cielo, dependendo do modelo de risco/garantia adotado pela bandeira do cartão na sua operação junto aos emissores de cartões e aos credenciadores.

Cada bandeira possui o seu sistema de garantias próprio, os quais encontram-se discriminados em seus regulamentos. Tendo em vista a variação do modelo de garantias e do grau de risco imputados às credenciadoras, a Sociedade avalia e gerencia tais riscos conforme o modelo de cada

## Notas Explicativas

bandeira, exigindo ou dispensando a apresentação de garantias dos emissores de cartão. Ressalta-se que nos termos da Circular BACEN nº 3.682, de novembro de 2013, as bandeiras (denominadas “Instituidora do Arranjo de Pagamentos” na regulamentação aplicável), submeteram seus respectivos regulamentos para apreciação do BACEN, os quais encontram-se sob análise. Dessa forma, o risco de crédito da Sociedade pode sofrer modificações, a depender do regulamento das bandeiras a ser oportunamente aprovado e divulgado.

Também há para a Sociedade risco de perdas com chargeback nas operações de aquisição de recebíveis (ARV) junto aos estabelecimentos comerciais credenciados, em especial aqueles que efetuam vendas diferidas (com entrega futura de bens e/ou serviços). Para mitigação desse risco, a Sociedade adota procedimentos de análise de risco e controle que impedem que o estabelecimento comercial possa antecipar a totalidade dos valores disponíveis em sua agenda financeira junto à Sociedade.

Em sua operação a Sociedade também tem risco com Subcredenciadores afiliados, à medida que estes podem não repassar aos seus estabelecimentos afiliados os valores recebidos da Cielo referentes às transações de cartão. Tal risco é mitigado pelas disposições constantes do termo de adesão ao contrato de credenciamento ao sistema Cielo que prevê que os Subcredenciadores assumem a responsabilidade de repassar os valores aos seus afiliados, isentando a Cielo de qualquer responsabilidade. A Sociedade também adota procedimento de análise de risco e controle que impedem que os Subcredenciadores possam antecipar a totalidade dos valores disponíveis em sua agenda financeira junto à Sociedade. Ademais a Sociedade pode, conforme o caso, solicitar garantias como fiança bancária, títulos públicos federais e depósito em conta para a cobertura de seu risco.

A Sociedade possui direitos sujeitos a risco de crédito junto às instituições financeiras registradas nas rubricas de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e contas a receber com bancos emissores que totalizam R\$ 76.453.075 na controladora e 70.791.508 no consolidado (R\$ 68.993.021 na controladora e R\$ 65.198.058 no consolidado em 31 de dezembro de 2018), como segue:

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Disponibilidades	3	22.563	36.880	390.593	433.961
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	-	-	232.444	236.173
Títulos e valores mobiliários	5	8.592.732	7.261.906	2.146.091	2.232.912
Instrumentos financeiros derivativos	5	147.630	75.692	147.630	75.692
Contas a receber com bancos emissores	6	67.690.150	61.618.543	67.874.750	62.219.320
<b>Total</b>		<b>76.453.075</b>	<b>68.993.021</b>	<b>70.791.508</b>	<b>65.198.058</b>

### c. Risco de fraude

A Sociedade utiliza um sistema antifraude no monitoramento das transações efetuadas com cartões de crédito e de débito que aponta e identifica transações suspeitas de fraude no momento da autorização e envia um alerta ao banco emissor do cartão para que este contate o portador do cartão.

### d. Operações com instrumentos financeiros derivativos

#### *Política de uso de derivativos*

Conforme política interna, o resultado financeiro da Sociedade deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio, e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteção de eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos aos quais está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo deve ter como contraparte um ativo ou passivo a descoberto.

## Notas Explicativas

O critério adotado para definição do valor de referência dos instrumentos financeiros derivativos está atrelado ao valor da dívida e/ou dos ativos expostos a riscos.

### e. Risco de taxa de câmbio

As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas pelo Grupo.

O Grupo faz algumas transações em moeda estrangeira, representada por transações realizadas por estrangeiros portadores de cartão de crédito em estabelecimentos localizados no Brasil e por empréstimos e financiamentos. O Grupo dispõe de operações de proteção contra oscilação de moedas que consistem na pré-venda dos dólares norte-americanos, em estruturas de hedge e na contratação de derivativos, o que reduz significativamente eventuais riscos de exposição de oscilação da moeda.

Em 31 de agosto de 2012, a Sociedade adquiriu o controle da Me-S, por meio da “holding” Cielo USA, ambas localizadas nos Estados Unidos da América, cujas operações são realizadas em sua moeda funcional, o dólar norte-americano. Conforme nota explicativa 7 – Investimentos, a resultado de variação cambial sobre esses investimentos em 30 de junho de 2019 e de 2018 totalizou um ganho de R\$7,8 milhões e uma perda de R\$86,2 milhões, respectivamente. Essa variação cambial foi reconhecida no resultado abrangente, diretamente no patrimônio líquido.

#### *Análise de sensibilidade de moeda estrangeira*

A Sociedade está exposta principalmente ao dólar norte-americano.

A análise de sensibilidade inclui somente itens monetários em aberto e em moeda estrangeira e ajusta sua conversão no fim de cada período de relatório para uma mudança de 10%, 25% e 50% nas taxas de câmbio. A análise de sensibilidade inclui empréstimos com terceiros quando a denominação do empréstimo é realizada em moeda diferente da moeda do credor ou do devedor.

Em 30 de junho de 2019, estimando o aumento ou a redução de 10%, 25% e 50% nas taxas de câmbio, haveria aumento ou redução no resultado e no patrimônio líquido, conforme segue:

	30/06/2019					
	Controladora			Consolidado		
	Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%	Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Resultado (i)	926	2.316	4.631	131.668	329.170	658.339
Patrimônio líquido (i)	94.674	236.685	473.370	225.416	563.539	1.127.079

	30/06/2018					
	Controladora			Consolidado		
	Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%	Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Resultado (i)	111.418	278.545	557.090	365.523	913.808	1.827.616
Patrimônio líquido (i)	59.225	148.062	296.124	490.306	1.225.766	2.451.531

(i) Refere-se principalmente à exposição dos saldos recebíveis e a pagar em dólares norte-americanos no fim de cada período de relatório.

### f. Risco de taxa de juros em aplicações financeiras

Os resultados do Grupo estão suscetíveis a variações significativas decorrentes das operações de aplicações financeiras contratadas a taxas de juros flutuantes.

## Notas Explicativas

De acordo com suas políticas financeiras, o Grupo aplica seus recursos em instituições financeiras de primeira linha. O Grupo opera com instrumentos financeiros dentro dos limites e alçadas estabelecidos pela Administração.

### g. Risco de liquidez

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

### h. Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros - Aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras e os juros decorrentes dos empréstimos do Grupo são principalmente afetados pelas variações na taxa DI (fonte: Cetip). Em 30 de junho de 2019, os saldos expostos à variação do DI referente às aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários (exceto FIDC's) e disponibilidades são R\$ 44.575 (R\$ 1.672.487 em 31 de dezembro de 2018) na controladora e R\$ 2.769.128 (R\$ 2.874.424 em 31 de dezembro de 2018) no consolidado e empréstimos e financiamentos R\$ 7.718.323 (R\$ 3.414.717 em 31 de dezembro de 2018) na controladora e R\$ 7.618.220 (R\$ 3.414.717 em 31 de dezembro de 2018) no consolidado. Estimando o aumento ou a redução de 10%, 25% e 50% nas taxas de juros, haveria aumento ou redução das receitas ou despesas, conforme segue:

	Controladora					
	30/06/2019			30/06/2018		
	Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%	Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Aplicações financeiras	1.214	3.035	6.069	8.399	20.998	41.996
Empréstimos e financiamentos	(13.673)	(34.184)	(68.367)	(22.591)	(56.478)	(112.956)

	Consolidado					
	30/06/2019			30/06/2018		
	Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%	Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Aplicações financeiras	8.956	22.391	44.782	18.109	45.273	90.546
Empréstimos e financiamentos	(13.673)	(34.184)	(68.367)	(19.403)	(48.508)	(97.016)

## 27 Transações e saldos com partes relacionadas

No curso habitual das atividades e em condições de mercado são mantidas pela Sociedade e suas controladas operações com partes relacionadas, tais como contas a receber dos bancos emissores que fazem parte de conglomerados financeiros dos quais os acionistas controladores (Banco Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A.) detêm participação acionária, bem como despesas e receitas com serviços prestados pela Servinet, Orizon, Multidisplay, M4Produtos, Cateno, Braspag, Aliança e Stelo.

A Sociedade e suas controladas, na realização de seus negócios e na contratação de serviços, realizam cotações e pesquisas de mercado tendo por critério a busca pelas melhores condições técnicas e de preços. Ainda, a natureza das atividades da Sociedade faz com que ela celebre contratos com diversos emissores, sendo alguns desses emissores seus acionistas diretos ou indiretos. A Sociedade e suas controladas destacam que em todos os contratos firmados com suas partes relacionadas são observadas condições equânimes de mercado (“*arm's-length basis*”).

As tabelas a seguir incluem os saldos patrimoniais em 30 de junho de 2019 e de 31 de dezembro de 2018, discriminados por modalidade de contrato, acionistas e controladas, das operações com partes relacionadas em que a Sociedade e suas controladas participam, bem como as movimentações relativas aos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e de 2018:

## Notas Explicativas

	Controladora					
	30/06/2019				31/12/2018	
	Controladores (i)	Controladas diretas (ii)	Controladas indiretas (iii)	Fundos de investimentos (iv)	Total	
<b>Ativos (Passivos):</b>						
Disponibilidades e Títulos e valores mobiliários (a)	2.320	-	-	-	2.320	13.440
Contas a receber de emissores (b)	21.004.840	-	-	-	21.004.840	20.306.124
Obrigações por empréstimos (c)	(4.512.194)	(100.103)	-	-	(4.612.297)	(3.414.565)
Contas a receber com partes relacionadas (d)	-	99.992	760	-	100.752	19.457
Contas a pagar com partes relacionadas (e)	-	(78.825)	(151.415)	(10.556.326)	(10.786.566)	9.425.751

	30/06/2019				30/06/2018	
	Controladores (i)	Controladas diretas (ii)	Controladas indiretas (iii)	Fundos de investimentos (iv)	Total	
	<b>Receitas:</b>					
Receitas de aplicações financeiras (a)	1.047	-	-	-	1.047	5.402
Receitas de prestação de outros serviços (f)	25.343	374	1.695	150	27.562	37.302
Receitas de aluguel de equipamentos de captura de transações (g)	41.970	-	-	-	41.970	39.032

<b>Despesas:</b>						
Despesas financeiras (c)	(120.141)	(103)	-	-	(120.244)	(116.535)
Outras despesas operacionais - Comissão de afiliação	(2.444)	-	-	-	(2.444)	(3.231)
Prestação de serviços de processamento de dados (h)	-	(7.624)	-	-	(7.624)	(4.080)
Outras despesas operacionais (i)	(22.894)	(215)	(3.750)	-	(26.859)	(19.368)
Contratos de prestação de serviços com a Servinet e Aliança (j)	-	(156.106)	-	-	(156.106)	(90.723)

	Consolidado					
	30/06/2019				31/12/2018	
	Controladores (i)	Controladas diretas (ii)	Controladas indiretas (iii)	Fundos de investimentos (iv)	Total	
<b>Ativos (Passivos):</b>						
Disponibilidades e Títulos e valores mobiliários (a)	3.111	-	-	-	3.111	76.576
Contas a receber de emissores (b)	21.004.840	-	-	-	21.004.840	20.306.124
Obrigações por empréstimos (c)	(4.512.194)	-	-	-	(4.512.194)	(3.414.565)

	30/06/2019				30/06/2018	
	Controladores (i)	Controladas diretas (ii)	Controladas indiretas (iii)	Fundos de investimentos (iv)	Total	
	<b>Receitas:</b>					
Receitas de aplicações financeiras (a)	56.802	-	-	-	56.802	60.490
Receitas de prestação de outros serviços (f)	25.343	-	-	-	25.343	29.235
Receitas de aluguel de equipamentos de captura de transações (g)	41.970	-	-	-	41.970	39.032
<b>Despesas:</b>						
Despesas financeiras (c)	(120.141)	-	-	-	(120.141)	(116.535)
Outras despesas operacionais - Comissão de afiliação	(2.444)	-	-	-	(2.444)	(3.231)
Outras despesas operacionais (i)	(22.894)	-	-	-	(22.894)	(18.938)
Prestação de serviços de gestão de pagamentos (k)	13.613	-	-	-	13.613	(12.111)

As partes relacionadas são compostas por: (i) Banco Bradesco e Banco do Brasil; (ii) Servinet, Multidisplay, Braspag, Cateno e Aliança; (iii) M4Produtos e Stelo; (iv) FIC, FIDC e FIDC Plus.

- Saldos correspondentes aos valores mantidos em conta corrente e aplicações financeiras, cujo prazos, encargos e taxas de remuneração, foram realizadas em condições semelhantes às que seriam aplicáveis a partes não relacionadas.
- Os valores a receber de bancos emissores referem-se aos montantes que devem ser liquidados pelos emissores à Sociedade decorrentes das transações realizadas com cartões de crédito e de débito, os quais serão posteriormente pagos pela Sociedade aos estabelecimentos credenciados.
- Correspondem aos saldos referentes à emissão de Debêntures Privadas mantidos pela BB Elo Cartões, empresa do conglomerado Banco do Brasil e aos saldos referentes à emissão de Debêntures Públicas mantidos pela Cateno (vide nota explicativa 12).
- Corresponde, principalmente, a saldo de adiantamento para futuro aumento de capital na Aliança no valor total de R\$ 73.114, e ao saldo de dividendos a receber da empresa Multidisplay no valor de R\$ 26.056.
- Corresponde, principalmente, aos valores de transações de cartões de débito e crédito e de recargas de celulares capturadas pela Sociedade e que serão repassadas às controladas diretas (Braspag e Multidisplay), controlada indireta (Stelo) e FIDC Plus.
- Correspondem a: (i) serviços de prevenção a fraude e trava de domicílio bancário prestados pela Sociedade aos bancos acionistas; (ii) comissão sobre processamento de transações para a M4Produtos e Multidisplay; (iii) prestação de serviços financeiros, administrativos, compras, jurídico e serviços de RH, bem como rateio de gastos compartilhados para a Braspag, Cateno e Stelo; e (iv) serviços de cobrança e liquidação para o

## Notas Explicativas

FIDC e FIDC Plus. Essas transações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições semelhantes àqueles praticados com outros bancos emissores e no mercado em geral.

- (g) Correspondente à locação de equipamento de captura de transações junto aos bancos controladores, que sublocam os equipamentos para seus clientes.
- (h) Refere-se a serviços de processamento de dados, desenvolvimento e licenciamento de software prestados pela Braspag.
- (i) Corresponde a: (i) serviços contratados com bancos acionistas (seguro de vida coletivo empresarial, seguros hospitalar e odontológico e contrato de previdência privada); (ii) serviços de desenvolvimento de solução de captura móvel para a empresa M4Produtos e (iii) serviços de pré-processamento de transações para a empresa Braspag. A Sociedade entende que as condições financeiras praticadas pelos acionistas, quanto a preços, prazos e demais condições, foram realizadas em condições semelhantes àquelas praticadas com terceiros.
- (j) Prestação de serviços pelas controladas Servinet e Aliança de prospecção de credenciamento e manutenção de contatos com estabelecimentos comerciais para aceitação de cartões de crédito e de débito, bem como outros meios de pagamento. A remuneração prevista pelos serviços prestados é estabelecida com base nos custos incorridos pela Servinet e Aliança quando da prestação dos referidos serviços, acrescidos de impostos e contribuições, bem como de margem de remuneração.
- (k) Prestação de serviços pelo Banco do Brasil à Cateno para atuar na condição de Instituição de Pagamento como gestora de contas de pagamento pós-pagas e de funcionalidades de compra via débito no Arranjo de Pagamento Ourocard, enquanto as atividades de Direitos Outorgados à Cateno não forem por ela exercidas.

### Principais transações com partes relacionadas

#### *Saldos de bancos emissores*

Os valores a receber de bancos emissores referem-se aos montantes que devem ser liquidados pelos emissores à Sociedade decorrentes das transações realizadas com cartões de crédito e de débito, os quais serão posteriormente pagos pela Sociedade aos estabelecimentos credenciados.

#### *Antecipação da agenda de recebíveis com bancos emissores*

A Sociedade detém contratos de antecipação de valores vincendos, referentes aos repasses que o banco emissor acionista deve fazer à Sociedade em razão das transações efetuadas pelos clientes do banco portadores dos cartões de crédito. Essas operações de antecipação são realizadas para a geração de capital de giro de curto prazo e os valores depositados em conta corrente são líquidos das taxas de antecipação, “*pro rata temporis*”, calculados com taxas de mercado que não diferem substancialmente daquelas praticadas por bancos emissores que não são acionistas da Sociedade.

Essas transações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições semelhantes àqueles praticados com os demais emissores de cartões de crédito ou de débito.

#### *Incentivos a bancos domicílio*

A Sociedade firmou contratos com o Banco Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A. que visam incrementar o volume de transações realizadas com cartões de crédito e débito capturadas e processadas pela Sociedade e cuja liquidação seja feita em contas correntes mantidas pelos estabelecimentos credenciados à Sociedade junto aos respectivos bancos. A partir da apuração mensal do volume de tais transações, a Sociedade destina um valor ao seu parceiro, como forma de incentivo.

#### *Contrato para sistema antifraude*

A Sociedade tem contrato com o Banco Bradesco S.A. e com o Banco do Brasil S.A. para disponibilização de acesso ao sistema antifraude para o monitoramento pelos bancos de transações realizadas com cartões por eles emitidos.

#### *Serviços de utilização da rede credenciada Cielo (“Value Added Network - VAN”)*

A Sociedade detém contratos de serviço com a Companhia Brasileira de Soluções e Serviços - CBSS. Tais serviços incluem captura, autorização e processamento de transações com cartões ALELO, bem como o atendimento aos estabelecimentos comerciais, serviços de “*back office*” operacional e financeiro, prevenção à fraude, emissão de extrato e controle financeiro das transações eletrônicas resultantes dessas transações. As taxas e tarifas cobradas por essas transações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições semelhantes àqueles praticados com os demais parceiros terceiros.

## Notas Explicativas

### ***Participação de Credenciadora nos Arranjos de Pagamento Elo***

A Sociedade é participante dos Arranjos de Pagamento Elo, cujo instituidor é a Elo Serviços S.A. A Sociedade participa dos Arranjos Elo na qualidade de Credenciadora, o que inclui a prestação de serviços de credenciamento e manutenção de estabelecimentos comerciais, a participação do processamento e liquidação de transações realizadas com os instrumentos de pagamento dos Arranjos Elo e a licença de uso das marcas Elo, em conformidade com as especificações técnicas constantes dos seus manuais. A Sociedade remunera a Elo pela sua participação como credenciadora nos Arranjos Elo, sendo que as condições e preços da referida participação são semelhantes àqueles praticados com os demais credenciadores.

Em decorrência da participação da Cielo nos Arranjos de Pagamento Elo, a Cielo presta serviços de *big data* à Elo Serviços S.A., bem como mantém acordos para realização de campanhas de *marketing*, similar às relações comerciais mantidas com outros instituidores de arranjos de pagamentos.

### ***Trava de domicílio bancário***

É decorrente de contratos de prestação de serviços de trava de domicílio bancário firmados com vários bancos, cujo serviço consiste em assegurar aos bancos a trava do domicílio bancário dos estabelecimentos credenciados que venham a efetuar operações financeiras com eles. Essas transações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições semelhantes àqueles praticados com os demais bancos domicílio.

### ***Escrituração de ações da Sociedade***

Contrato de prestação de serviços de escrituração de ações da Sociedade firmado com o Banco Bradesco S.A., no qual este presta serviços de escrituração de ações e de agente emissor de certificados de ações de emissão da Sociedade.

### ***Serviços operacionais - Programa de emissão de ações***

Contrato que consiste na prestação de serviços operacionais para o programa de ações e opções de ações e respectivas outorgas firmado com a Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

### ***Serviços de gestão de pagamentos***

O Banco do Brasil celebrou contrato de prestação de serviços com a Cateno para atuar na condição de Instituição de Pagamento como gestora de contas de pagamento pós-pagas e de funcionalidades de compra via débito no Arranjo de Pagamento Ourocard, enquanto as atividades de Direitos Outorgados à Cateno não forem por ela exercidas. O contrato possui cláusula de remuneração de 0,01% sobre o volume financeiro total de transações realizadas sob gestão da Contratante.

### ***Serviços de escrituração de títulos e valores mobiliários***

O contrato firmado com o Banco Bradesco S.A. consiste na prestação de serviços de escrituração de debêntures e banco mandatário.

### ***Serviços de gestão de títulos e valores mobiliários***

O contrato firmado com o Banco Bradesco BBI S.A. consiste na prestação de serviços de coordenação e distribuição de notas promissórias e debêntures, sendo a última, nos termos da Instrução CVM nº 400.

### ***Serviços de gerenciamento operacional de títulos públicos e títulos privados***

O contrato firmado com o Banco do Brasil S.A. tem por objeto regular a prestação dos serviços de movimentação, custódia e liquidação financeira das operações realizadas com títulos públicos registrados na SELIC e com títulos privados registrados na CETIP.

## Notas Explicativas

### *Serviços de representação junto à CIP*

O contrato firmado com o Banco do Brasil S.A. consiste na representação do banco junto à CIP - Câmara Interbancária de Pagamentos, visando à prestação de serviços de liquidação das transações efetuadas com os cartões de crédito e/ou débito e prestação de serviços de emissões de STR's - Sistema de Transferência de Reservas.

### *Serviços de Prospecção de Estabelecimentos Comerciais*

Contrato firmado com Banco do Brasil S.A. e Banco Bradesco S.A. para que os bancos prestem serviços de prospecção de estabelecimentos comerciais para credenciamento pela Sociedade.

### *Gestão de Conta de Pagamento Pré-Pagas*

Contrato firmado com Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A. para emissão e gestão de meios de pagamento pré-pagos para estabelecimentos credenciados à Sociedade.

### *Concessão de Pontos Livel*

Contrato firmado com a Lida S.A. para concessão de pontos Livel para participantes de campanhas de incentivo desenvolvidas pela Sociedade.

### *Contratos de Credenciamento*

Contratos celebrados entre a Sociedade e suas Controladas Stelo, Braspag e M4 para que a Sociedade preste serviços de credenciamento, processamento e liquidação de transações.

### *Outros contratos pulverizados*

Além dos saldos registrados, a Sociedade presta serviços de processamento e licença de plataforma para a Elo Serviços S.A. e mantém outros serviços contratados com os principais acionistas, a saber:

- Serviços de “cash management”;
- Seguros contratados;
- Serviços de plano de saúde e previdência complementar;
- Cartão de crédito corporativo;
- Serviço de pagamento a fornecedores;
- Serviços de viagens.

## 28 Itens que não afetam o caixa

Na elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa da Sociedade foram incluídas no caixa líquido gerado nas atividades de financiamento e de investimento apenas as transações que efetivamente movimentaram o caixa da Sociedade. No quadro abaixo estão demonstradas todas as demais movimentações dos saldos de investimentos e financiamentos que não envolveram o uso de caixa e/ou equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	31/03/2019	31/03/2018
Varição cambial sobre investimento líquido no exterior	7.788	(86.243)	-	-
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	(33.148)	431.721	(33.148)	431.721
Aumento de capital com utilização de reservas	-	1.000.000	-	1.000.000
Benefício pós emprego	(5.557)	-	(5.557)	-
Dividendos mínimos e juros sobre o capital próprio propostos	143.294	1.559.557	136.100	1.559.557
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber de controlada direta	26.056	18.297	-	-

## Notas Explicativas

### 29 Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2019, a Sociedade mantém os seguintes contratos para cobertura de seguros:

<b>Modalidade</b>	<b>Importância segurada</b>
Responsabilidade civil e executivos	270.000
Riscos nomeados (incêndio, vendaval e fumaça, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, roubo e alagamento e inundação)	255.555
Lucros cessantes	20.000
Armazenagem de equipamentos de captura de transações	180.000
Transporte de equipamentos de captura de transações	2.500.000

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Acionistas e ao Conselho de Administração da

Cielo S.A.

Barueri - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cielo S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

### Outros assuntos

### Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Sociedade. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que a demonstração do valor adicionado acima referida não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Osasco, 23 de julho de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F-SP

João Paulo Dal Poz Alouche

CRC 1SP245785/O-2

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Os Srs. membros do Conselho Fiscal da Cielo S.A. (“Companhia”), no exercício de suas atribuições legais, tendo examinado as Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas da Companhia, acompanhadas do Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais – ITR dos Auditores Independentes emitido pela KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, ambos referentes ao 2º trimestre de 2019, findo em 30 de junho de 2019, a serem encaminhados ao Conselho de Administração para deliberação, por unanimidade, opinaram favoravelmente e sem ressalvas, concluindo que os documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia, estando em condição de serem apreciados e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia.

## **Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)**

### **1. Do Comitê de Auditoria, suas atribuições e responsabilidades**

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Cielo S.A. ("Companhia") é um órgão estatutário de funcionamento permanente que visa assessorar o Conselho de Administração com independência em relação à Diretoria-Executiva e demais profissionais da Companhia.

Nos termos da versão vigente do Regimento Interno do Comitê, aprovada em 19 de junho de 2013 ("Regimento Interno"), o Comitê é composto por 03 (três) membros, com mandato unificado de 2 (dois) anos e permitida a reeleição, sendo que pelo menos um deles, deverá ser Conselheiro de Administração Independente e coordenador do Comitê. Os membros pertencentes ao quadro atual do Comitê foram eleitos pelo Conselho de Administração em reuniões realizadas em 23 de maio de 2018 e 22 de maio de 2019, com mandato até a primeira reunião a ser realizada pelo Conselho de Administração imediatamente após a Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser realizada para a aprovação do resultado do exercício social de 2019.

De acordo com o estabelecido no parágrafo 1º do artigo 27 do Estatuto Social da Companhia, compete ao Comitê: (a) zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis da Companhia, individuais e consolidadas; (b) zelar pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares; (c) zelar pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria independente e da auditoria interna; (d) discutir, recomendar e acompanhar a execução dos planos anuais de auditoria e apreciar os relatórios finais; (e) zelar pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do conglomerado.

As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações prestadas pela Administração, auditoria interna, auditores independentes, responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos da Companhia, bem como nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

O Comitê reúne-se trimestralmente em sessões ordinárias. No primeiro semestre do exercício social de 2019, o Comitê realizou 02 (duas) sessões ordinárias e 04 (quatro) sessões extraordinárias, reunindo-se com a auditoria interna, auditores independentes e a área de controles internos, além de diretores e executivos de outras áreas da Companhia.

Importante destacar que em todas as reuniões do Comitê foram realizadas sessões reservadas entre seus membros, com os auditores externos e uma com o CEO da Companhia.

A cada reunião do Conselho de Administração da Companhia são relatadas as principais atividades desenvolvidas pelo Comitê no respectivo mês e, semestralmente, é feita uma abrangente apresentação ao Conselho de Administração sobre os principais temas tratados pelo Comitê e o programa de trabalho da Auditoria Interna.

Dentre as atividades realizadas durante o primeiro semestre do exercício de 2019, cabe destacar a abordagem dos seguintes temas: (a) recomendação ao Conselho de Administração ("Conselho") acerca da aprovação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras (a.1) anuais referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2018; (a.2) semestrais referentes aos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 30 de junho de 2019; (b) discussão acerca do Relatório da Auditoria Independente sobre (b.1) as Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2018; (b.2) as Demonstrações Financeiras Semestrais referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2018 e 30 de junho de 2019; (b.3) a Revisão de Informações Trimestrais – ITR referentes aos 1º e 2º trimestres de 2019 da Auditoria Externa; (c) aprovação do Relatório (c.1) anual das atividades do Comitê referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, bem como da sua versão sumária apresentada com as Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2018; (c.2) semestral das atividades do Comitê referente ao exercício findo em 30 de junho de 2019, bem como da sua versão sumária apresentada com as Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 30 de junho de 2019; (d) recomendação ao Conselho acerca da aprovação das Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes ao 1º e 2º trimestres de 2019; (e) Demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial; (f) relatório de recomendações dos auditores independentes sobre o sistema de controles internos, e descumprimento de dispositivos legais e regulamentares, nos termos da Circular nº 3.467/09, e dos eventuais planos de ação para resolução das questões apontadas; (g) a discussão e acompanhamento dos resultados dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna da Companhia durante o 1º semestre de 2019, conforme plano aprovado pelo Comitê, bem como o sistemático acompanhamento do status das ações corretivas; (h) o acompanhamento dos resultados dos follow ups dos trabalhos da Auditoria Interna; (i) o acompanhamento do reporte das denúncias recebidas através do Canal de Ética, bem como status dos respectivos processos de apuração; (j) o acompanhamento de ofícios de órgãos reguladores recebidos pela Companhia e das respostas apresentadas; (l) acompanhamento do status do trabalho de reconciliação de contas transitórias da Companhia; (m) acompanhamento do status do trabalho de reconciliação de contas transitórias da Companhia; (n) recomendação ao Conselho acerca da aprovação da Contratação de honorários da Auditoria Externa para auditar as demonstrações financeiras – 2019; (o) acompanhamento das movimentações das contingências e provisões judiciais; (p) reporte trimestral das ações relacionadas à gestão integrada de riscos; (q) acompanhamento e discussão dos principais aspectos dos Relatórios Semestrais da Ouvidoria; (r) acompanhamento do reporte periódico acerca das coligadas, com foco em (r.1) resultados; (r.2) visão dos negócios; (r.3) riscos identificados; e (r.4) governança atual; (t) recomendação ao Conselho acerca da aprovação dos ajustes propostos à Política de Auditoria Interna da Companhia; (u) acompanhamento dos cenários de cobertura dos riscos, bem como aprovação do plano de trabalho da Auditoria Interna e orçamento para 2019.

### **2. Demonstrações Financeiras Semestrais referentes ao 1º Semestre de 2019**

Os membros do Comitê, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê, realizaram o exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Relatório da Administração, relativos ao período findo em 30 de junho de 2019 ("Demonstrações Financeiras Semestrais do 1º Semestre de 2019").

Tendo em vista as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela KPMG Auditores Independentes, bem como as atividades desempenhadas e acompanhadas pelo Comitê durante o 1º Semestre de 2019, os membros do Comitê opinam, por unanimidade, que as Demonstrações Financeiras Semestrais do 1º Semestre 2019 refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas e recomendam a aprovação das Demonstrações Financeiras Semestrais do 1º Semestre de 2019 pelo Conselho de Administração da Companhia.

Barueri, 22 de julho de 2019.

Gilberto Mifano

Coordenador do Comitê de Auditoria

Claudemir Hanke

Membro do Comitê de Auditoria

José Antonio Teixeira

Membro do Comitê de Auditoria

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas da Companhia referentes ao 2º trimestre de 2019 - findo em 30 de junho de 2019 ("ITR 2º Tri").

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais – ITR, sem ressalvas, referente ao 2º trimestre de 2019 - findo em 30 de junho de 2019 (“ITR 2º Tri”), emitido pela KPMG Auditores Independentes.

**Motivos de Reapresentação**

<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>
2	Atualização do cálculo do Lucro por Ação.